INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DE TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

CAMPUS AVANÇADO CATAGUASES

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Campus Avançado Cataguases

Autorizado pela Resolução CONSU Nº 29/2025, de 10 de setembro de 2025.

Reitor

Valdir José da Silva

Pró-Reitor(a) de Ensino

Marcos Pavani Carvalho

Diretor(a) de Ensino/Proen

Ana Paula Lelis Rodrigues de Oliveira

Diretor(a) do *Campus* Avançado Cataguases

Leandro da Motta Borges

Coordenador(a) de Ensino do *Campus* Avançado Cataguases

Alex Fernandes da Veiga Machado

Elaboração do Projeto Pedagógico
Juliana Vanir de Souza Carvalho
Tarcisio Costa Brum
Simone Guedes Donnelly
Pedro Paulo Lacerda Sales
Marcony Meneguelli Alhadas
Mauro Lúcio Mazini Filho
Josimar Gonçalves Ribeiro
Ana Carolina Corrêa Salvio
Guilherme do Carmo Silveira

Sumário

1 INTRODUÇÃO ***1***
1.1. Histórico da Instituição e do Campus *2*
1.2. O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais *5*
1.3. Apresentação da proposta do curso *6*
2 DADOS DO CURSO ***8***
2.1. Identificação do curso *8*
2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico *8*
2.3. Modalidade de oferta *8*
2.4. Forma de oferta *8*
2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido *8*
2.6. Legislação que regulamente a profissão *8*
2.7. Carga horária total *9*
2.8. Prazo para integralização do curso *9*
2.8.1 Meios de integralização do curso *9*
2.9. Turno de oferta *9*
2.10. Número de vagas ofertadas *9*
2.11. Número de períodos *10*
2.12. Periodicidade da oferta *10*
2.13. Requisitos e formas de acesso *10*
2.14. Regime de matrícula *10*
2.15. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso *10*
2.16. Endereço de oferta *11*
3 CONCEPÇÃO DO CURSO ***12***
3.1. Justificativa do curso *12*
3.2. Demanda pelo curso *17*
3.3. Objetivos do curso *19*
3.4. Perfil Profissional de Conclusão *23*
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ***26***
4.1. Matriz Curricular *28*
4.2. Temas Transversais Contemporâneos *29*
4.3. Políticas Institucionais no âmbito da Integração *30*
4.3.1. Projetos e Programas de Ensino *31*
4.3.2. Projetos e Programas de Extensão *32*
4.3.3. Práticas Pedagógicas Integradoras (PPI) *33*
4.4. Prática Profissional *35*
4.4.1. Prática Profissional Supervisionada *36*
4.4.2. Estágio Supervisionado Não Obrigatório *39*
4.5. Metodologia de ensino-aprendizagem *39*
4.6. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem *44*

5 APOIO AO DISCENTE ***46***
6 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL ***53***
7 INFRAESTRUTURA ***54***
7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do campus *54*
7.2. Biblioteca *56*
7.3. Laboratórios *59*
7.4. Sala de aula *61*
7.5. Acessibilidade *61*
7.6. Áreas de lazer e circulação *61*
7.7. Demais áreas do Campus Avançado Cataguases *62*
8 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ***63***
8.1. Coordenação de curso *63*
8.2. Colegiado do Curso *63*
8.3. Docentes *64*
8.4. Técnico-administrativo *70*
9 AVALIAÇÃO DO CURSO ***73***
9.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso *73*
9.2. Avaliação Institucional *77*
9.3. Avaliação com os egressos *77*
10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS ***79***
10.1. Certificação *79*
11 REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC ***81***
ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA ***88***
ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR ***98***
ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES ***102***
ANEXO 4: ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA ***179***
ANEXO 5: PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE ***180***

1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Avançado Cataguases (IF SUDESTE MG – Campus Avançado Cataguases). Este projeto deve ser periodicamente atualizado, pois está sujeito à dinâmica natural de todo processo educativo e dos avanços permanentes da área de formação de professores.

O projeto aborda as competências profissionais gerais do Eixo Gestão e Negócios, com foco no perfil profissional do egresso que contempla o saber-saber, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver, de forma a mobilizar e articular, com pertinência, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em níveis crescentes de complexidade. É um projeto que se propõe ser capaz de articular e integrar a educação profissional à formação propedêutica, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social, bem como sua importância para a continuidade da formação acadêmica e para promoção da cidadania plena.

Nesse sentido, essa concepção curricular agrega competências profissionais com as novas tecnologias, de forma a desenvolver a autonomia para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade, requeridas em um mundo do trabalho competitivo que absorve profissionais multifuncionais.

Cabe ao curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecer ao/a estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sociológicos, históricos e culturais (Art. 8º., Res. CNE/CP 01/2021).

Ademais, vindo ao encontro do exposto na resolução 03/23, que dispõe sobre as Diretrizes para a Integração na Criação e Reestruturação dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, o Campus Avançado Cataguases está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão;

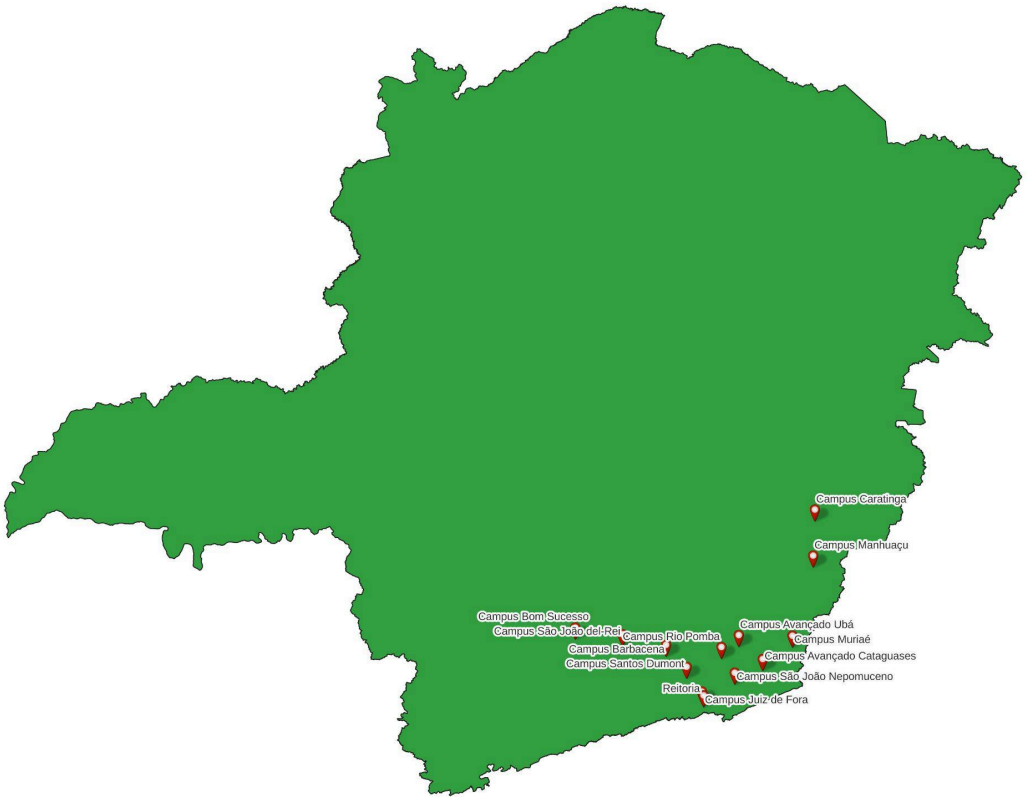
- A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- A contribuição para a construção de unidades escolares e sociedades livres de preconceitos, discriminações e respeito às diversidades;
- A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas;
- O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e vindo ao encontro das especificidades dos estudantes, o IF Sudeste MG tem constituídos núcleos especializados, entre eles, Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABIs), Núcleo de Estudos e Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS) e Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) buscando promover a acessibilidade atitudinal, comunicacional e pedagógica. Com o intuito de fortalecer a tríade ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidos projetos que fomentam as atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas, além de atividades de pesquisas e inovação. Dessa forma, essas contribuem para formação holística e integral dos educandos.

1.1. Histórico da Instituição e do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente a instituição é composta por 12 *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Caratinga, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, São João Nepomuceno e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto. As localizações das unidades do IF estão representadas na Figura 1.

Figura 1: Mapa com a localização das unidades do IF Sudeste MG



O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O Campus Avançado Cataguases iniciou-se a partir da parceria com a Prefeitura Municipal de Cataguases – MG, que apresentou, em 2014, o Projeto de Implantação do referido campus, inicialmente concebido como uma unidade vinculada ao Campus Juiz de Fora, tendo sido autorizado pela Portaria Normativa n° 27, do Ministério da Educação, publicada no dia 21 de janeiro de 2015. A criação desta unidade fundamenta-se no plano de expansão e interiorização da Rede Profissional e Tecnológica do Governo Federal como política de estado, que, por sua vez, está

alicerçada nas demandas regionais de profissionalização da mão de obra.

Com a implantação da unidade avançada nesta localidade, espera-se alavancar os arranjos produtivos locais atendendo ao que prescreve o Art. 6º da Lei 11.892, de 29/12/2008. A unidade começou suas atividades acadêmicas em 2016, ofertando cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC). Desde então, a instituição tem ofertado cursos nesta modalidade de ensino: Programador Web (2016, 2018, 2019 e 2021), Operador de Computador (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021), Programador de Dispositivos Móveis (2017, 2018 e 2019), Assistente Administrativo (2019, 2020), Inglês Básico (2019, 2021 e 2022), Promotor de Vendas (2019), Montador e Reparador de Computadores (2019) e Inglês Intermediário (2022).

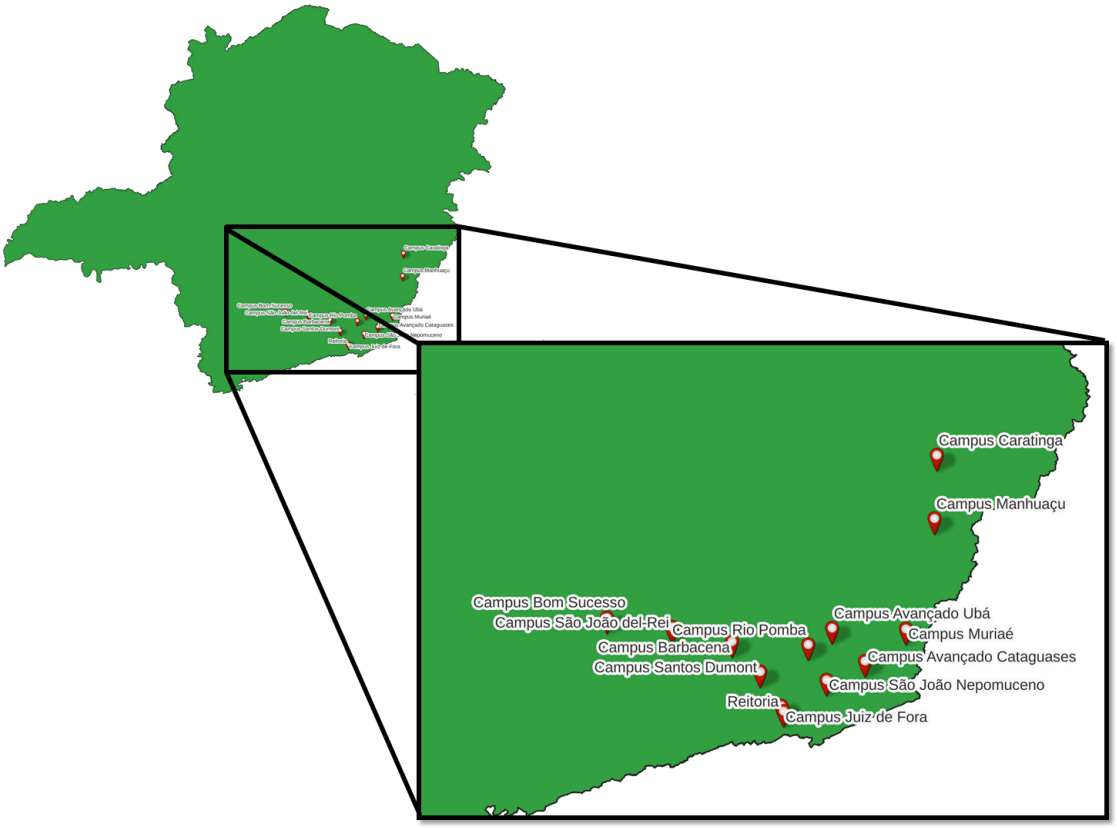
Ainda em 2016, além de realizar o acolhimento do polo de Ensino a Distância do IF Sudeste MG, que funcionava na Escola Municipal Carmelita Guimarães, o campus firmou parceria com o Polo Audiovisual Zona da Mata de Minas Gerais, a qual culminou na inauguração do Cineclube Sílvio Tendler. Em parceria com a Energisa Soluções, e atendendo às demandas locais, foi oferecido, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), o curso de Eletricista de Rede de Distribuição de Energia Elétrica. O campus tem priorizado Projetos de Extensão envolvendo algumas comunidades de Cataguases, quais sejam: “InForCata: primeiros passos para a inclusão digital” (2017 e 2018) e “Cidadania Digital” (2018).

Em 2019 o Campus recebe os primeiros servidores efetivos e inicia a oferta dos cursos técnicos, na modalidade concomitante/subsequente ao ensino médio, de administração e informática. Em 2020, iniciam-se as turmas, desta mesma modalidade, dos cursos técnicos em qualidade e multimídia. Em 2020 o Campus Avançado Cataguases tem a aprovação da primeira pós-graduação lato sensu em Análise de Marketing Digital, que veio a ter a sua primeira oferta de turma no ano letivo de 2022 devido à Pandemia de Covid-19. Em 2024 a unidade iniciou a oferta do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

1.2. O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Atualmente, o IF Sudeste MG atende a aproximadamente cerca de 16 mil estudantes, distribuídos em quase 190 cursos nos 12 Campi, conforme Figura 2.

Figura 2: Mapa com a localização dos Campi do IF Sudeste MG



A Instituição oferece educação profissional gratuita aos mais diversos públicos, o que faz do IF Sudeste MG uma Instituição plural e única. Ampliando o acesso ao conhecimento e atuando em ampla interação com as comunidades locais beneficiadas por projetos de ensino, pesquisa e extensão. Também atua por meio de parcerias institucionais e transferência de tecnologia e inovação, que promovem o crescimento de empreendimentos e a materialização de ideias para o crescimento sustentável regional.

1.3. Apresentação da proposta do curso

Considerando os cursos do Campus Avançado Cataguases, atualmente a verticalização existe apenas dos cursos FICs na área de Gestão e Negócios para os cursos técnicos em Administração e Qualidade. Contando que o campus possui também uma pós-graduação lato sensu na área de Administração e um curso superior de graduação no eixo de Gestão e Negócios no campus, a abertura deste curso proporcionará a verticalização do aluno, podendo ingressar em um curso técnico integrado na área de gestão e sair pós-graduado, tudo dentro do Campus Avançado Cataguases. Para além da possibilidade de ingresso nos níveis superiores, a verticalização poderá se realizar pela troca de saberes em práticas profissionais sejam elas projetos de ensino, pesquisa e extensão, eventos entre outras, que possam envolver discentes dos Cursos Técnicos Integrados, da Graduação e da Pós-Graduação, tornando o ambiente escolar mais rico de possibilidades de aprendizagem.

Para além disso, na era da digitalização dos negócios, conhecer sobre os processos organizacionais, suas conexões e as melhorias possíveis de serem realizadas através da aplicação de ferramentas e técnicas adequadas, será um diferencial de mercado incomensurável àqueles que se formarem na área. Corroborando esta linha de raciocínio, o curso foi elaborado pensando-se nesta digitalização, que oportunizará ao aluno conhecer os processos e conseguir controlá-los com técnicas e ferramentas de gestão.

Assim, a proposta é de oferta de um curso com ampla aceitação de profissionais no mundo do trabalho, e com o diferencial de componentes na área de tecnologia que tornarão o (a) egresso (a) muito mais preparado para a gestão eficiente dos mais variados tipos de negócios da atualidade.

Além das disciplinas técnicas, o Curso promove uma integração com as disciplinas de base comum objetivando uma formação integral do/a estudante, que permita um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação omnilateral, politécnica, ontológica, nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, visando a integração entre saberes para a produção do conhecimento e intervenção social. Destacam-se, na organização curricular do curso, estudos sobre educação ambiental e sustentabilidade, educação alimentar e nutricional e saúde ocupacional, diversidade e inclusão, empreendedorismo e inovação, entre outros temas.

O Projeto do Curso foi construído por uma comissão multidisciplinar, que, em seus trabalhos, debateu as possibilidades de um curso integrado atendendo às Diretrizes Indutoras do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), de setembro de 2018, da Resolução CNE/CP 01/2021 e da Resolução nº. 3 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IF Sudeste MG, de janeiro de 2023, com espaços de formação profissional e social, contemplando possibilidades de integração das disciplinas dos eixos básico, articulador e tecnológico, com as Práticas Pedagógicas Integradoras e Programas de Extensão e Pesquisa, a partir do primeiro ano do Curso, promovendo a superação da dualidade da formação para o trabalho manual e para o trabalho intelectual.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitando a legislação e normas educacionais, deve considerar o perfil do egresso, na elaboração do itinerário formativo diversificado e atualizado. O PPC apresenta em sua proposta pedagógica, as diretrizes metodológicas que validam os saberes profissionais desenvolvidos pelos/as estudantes em seu itinerário profissional e de vida, para fins de prosseguimento de estudos ou de certificação profissional, de acordo com o curso técnico de nível médio.

2 DADOS DO CURSO

2.1. Identificação do curso

Técnico em Administração (CBO 351305)

2.2. Área de conhecimento/eixo tecnológico

Gestão e Negócios

2.3. Modalidade de oferta

Presencial

2.4. Forma de oferta

Integrado ao Ensino Médio

2.5. Habilitação/Título Acadêmico conferido

Técnico (a) em Administração

2.6. Legislação que regulamente a profissão

Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências.

Lei nº 7.321, de 13 de junho de 1985. Altera a Denominação do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração, e dá outras providências.

2.7. Carga horária total

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é de 3210 horas-relógio, composta por 3110 horas de disciplinas obrigatórias e 100 horas para a realização de Práticas Profissionais Supervisionadas, através de atividades complementares. As 3110 horas-relógio de disciplinas foram distribuídas pelos núcleos, sendo 2018 horas para o Eixo Básico, 498 horas para o Eixo Articulador, 594 horas para o Eixo Tecnológico.

2.8. Prazo para integralização do curso

Mínimo: 3 anos

Máximo: a definir conforme Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG.

2.8.1 Meios de integralização do curso

Para a integralização do curso, o estudante deverá ter sido aprovado em todas as disciplinas obrigatórias, e concluir a carga horária mínima de 100 horas em atividades de prática profissional supervisionada (PPS), previstas no Anexo 4. A fim de auxiliar neste processo, a coordenação do curso disponibilizará aos alunos, dentro da grade horária semanal, horários “livres” semanais para que o aluno se envolva em atividades complementares previstas no PPS.

2.9. Turno de oferta

Integral

2.10. Número de vagas ofertadas

25 vagas

2.11. Número de períodos

3 anos

2.12. Periodicidade da oferta

Anual

2.13. Requisitos e formas de acesso

Conforme o Regulamento Acadêmico dos Cursos Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG, a seleção e/ou ingresso nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio dá-se pelos meios especificados abaixo:

I. Processo de seleção, previsto em edital público, e publicado no site https://ifsudestemg.edu.br/cataguases/, com a indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

II. Cabe ressaltar que, para ingresso no Curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é necessário que os alunos tenham concluído, no mínimo, o 9º ano do Ensino Fundamental, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Outras formas de ingresso serão possíveis conforme as condições a serem definidas pelo Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT) do IF Sudeste MG, a partir das políticas emanadas do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

2.14. Regime de matrícula

Anual

2.15. Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso

Resolução do Conselho Superior (CONSU) do IF Sudeste MG a ser inserida após aprovação.

2.16. Endereço de oferta

Chácara da Granjaria, s/n°, Granjaria. Cataguases, Minas Gerais. CEP: 36773-563.

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CP nº 01, de 5 de janeiro de 2021 e, em âmbito institucional, com as próprias Diretrizes para a Integração na Criação e Reestruturação dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - RESOLUÇÃO CEPE nº 3, de 19/01/2023 e demais legislações nacionais vigentes.

Dessa forma, estão sendo atendidas as prerrogativas da atual legislação, pelo Decreto nº 5.154/04, o qual regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Assim, na tentativa de consolidar a integração enquanto uma Política Pública Educacional é primordial manter uma profunda reflexão frente às novas perspectivas da Educação Profissional de Nível Médio.

Visto o "Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio" (Brasília, dezembro de 2007), compreende-se a necessidade de perceber a "educação enquanto uma totalidade social, em que o trabalho é um princípio educativo". Portanto este Documento prevê em seu texto o sentido politécnico da educação, sendo esta unitária e universal, a qual deve ser pensada à luz da superação da dualidade entre cultura geral e cultura técnica. Para tanto, é preciso incorporar trabalho manual e trabalho intelectual de forma integrada.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cataguases possui 491,767 km² de unidade territorial, com área urbanizada de 14,34 km², tornando-se a 70ª maior cidade do estado de Minas Gerais, a primeira da região imediata de Cataguases (abrangendo os municípios de Argirita, Astolfo Dutra, Cataguases, Dona Euzébia, Itamarati de Minas, Laranjal, Leopoldina, Palma, Recreio e Santana de Cataguases). Está localizada na Zona da Mata mineira e agrupada na região intermediária de Juiz de Fora.

A população de Cataguases em 2010 era de 69.757 pessoas. Estando em 49ª colocação em pessoas de 10 anos ou mais de idade com ensino médio incompleto e na 43ª posição da mesma faixa etária com nível médio completo e superior incompleto. Em 2022, Cataguases recenseou 66.261 habitantes, possuindo o total de 10 estabelecimentos com oferta de ensino médio, tendo o total de 1.910 matrículas neste nível de ensino, segundo o IBGE.

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, do município, é de 98,1% e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 de Cataguases foi de 5,9 para os anos iniciais, 4,6 para os anos finais do ensino fundamental e 4,0 para o ensino médio (dados da rede pública de ensino).

Na Tabela 1 são apresentados os quantitativos de estudantes matriculados no Ensino Médio nas cidades da região imediata de Cataguases, com dados extraídos do INEP (2023).

Tabela 1: Matrículas no Ensino Médio na região imediata de Cataguases

Município	Matrículas	Educação Especial	Total
Argirita	80	5	85
Astolfo Dutra	365	6	371
Cataguases	1937	58	1995
Dona Euzébia	215	5	220
Itamarati de Minas	127	5	132
Laranjal	192	5	197
Leopoldina	2103	48	2151
Miraí	413	18	431
Palma	153	6	159
Recreio	321	4	325
Santana de Cataguases	110	4	114
Total	6016	164	6180

Fonte: INEP (2023)

Foram considerados os estudantes do ensino médio, incluindo médio integrado e normal magistério, ensino regular, educação de jovens e adultos das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais, em tempo parcial e integral e o total de matrículas nessas redes de ensino. Também foram acrescentadas as matrículas da educação especial.

Segundo o IBGE, o salário médio mensal dos trabalhadores formais da cidade é de 2 (dois) salários-mínimos, tendo ocupação de 21,7% da população para o ano de 2020. O percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até meio salário- mínimo é de 30,7%.

Analisando-se o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), percebe-se que Cataguases enquadra-se como um município com elevado desenvolvimento humano, com IDH-M de 0,751, o que o situa na 526ª posição, entre 5.565 municípios brasileiros. O elevado nível de desenvolvimento humano é um catalisador para mudanças econômicas, que podem advir do aprimoramento do conhecimento tecnológico no mundo do trabalho.

O Produto Interno Bruto (PIB) da cidade em 2020 foi de R$1.546.574.900,00, sendo o per capita de R$20.473,59, tendo a maior participação do grupo de "Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social", com 56,3% da composição do PIB, seguido pelo grupo de "Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social", com 24,5% da composição. Dentre os 142 municípios que compõem a região da Zona da Mata, os dez com as maiores participações no PIB são: Juiz de Fora, Ubá, Manhuaçu, Muriaé, Cataguases, Viçosa, Ponte Nova, Visconde do Rio Branco, Leopoldina e Santos Dumont (FECOMÉRCIO, 2018).

Os dados indicam que, em consonância com o cenário nacional, o município de Cataguases também apresenta uma estrutura econômica concentrada no setor de serviços geralmente caracterizado por grande número de micro e pequenas empresas, sendo então um cenário ideal para a promoção de crescimento e desenvolvimento econômico, de forma que o PIB per capita municipal possa se tornar condizente com o nível de desenvolvimento humano apresentado.

Segundo o Ministério da Economia (2023), Cataguases possui, atualmente, 6.301 empresas ativas, sendo 6.083 matrizes e 218 filiais instaladas na cidade. Destas,

60 foram abertas no ano de 2022 , 59 matrizes e 1 filial. A divisão das empresas ativas por natureza jurídica é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2: Quantitativo de empresas ativas por Natureza Jurídica

Tipo	Quantidade
Empresário Individual	4679
Sociedade Limitada	1496
Sociedade Anônima	99
Cooperativa	14
Consórcio de Sociedades	6
Empresa Pública	4
Sociedade Mista de Economia	3
TOTAL	**6301**

Fonte: Ministério da Economia (2023)

Dada a demanda crescente por trabalho qualificado e a necessidade de preparar os alunos para os desafios do mundo do trabalho moderno e do futuro, abrir o curso técnico integrado em Administração no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Cataguases, é altamente benéfico. O curso visa integrar o currículo do ensino médio regular com uma formação técnica específica para oferecer aos alunos uma educação mais completa e centrada nas necessidades da sociedade e do mercado. Dada a qualidade de ensino do IF Sudeste MG e seu compromisso com a formação integral dos alunos, a instituição seria o lugar ideal para experimentar esse tipo de educação. O mundo do trabalho demanda profissionais capacitados não apenas em aspectos técnicos específicos, mas também com habilidades gerenciais e administrativas que possam enfrentar os desafios de organizar e gerir recursos de forma eficiente e inovadora. Para tanto, esta proposta apresenta um processo educacional permeado pelo compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética e educação inclusiva e emancipatória, permitindo uma formação verdadeiramente humana e integral.

Além disso, a região de Minas Gerais apresenta uma diversidade econômica que demanda profissionais qualificados em diversas áreas técnicas, tornando-se um ambiente fértil para a implantação de cursos técnicos integrados. A integração entre o ensino médio e técnico proporciona uma formação mais sólida e conectada com a realidade, permitindo aos estudantes uma melhor compreensão dos conhecimentos teóricos aliados à prática profissional, bem como a superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, cultura geral e cultura técnica. Ainda, um curso voltado para a área de gestão e negócios, formará profissionais aptos a atuarem nos mais diversos modelos econômicos presentes na região da zona da mata mineira.

Busca-se, por meio do Curso Técnico em Administração, na modalidade integrada ao Ensino Médio, ofertar, como expõe Frigotto (2005) um ensino médio unitário e politécnico, a qual conquanto admite a profissionalização, integra em si os princípios da ciência, do trabalho e da cultura, promovendo a formação acadêmica de qualidade e capacitando esses indivíduos para atuarem na área de administração, tão presente em toda a sociedade atualmente. Esses indivíduos estarão aptos a projetarem cenários que interfiram favoravelmente no desenvolvimento da região.

Ainda, o curso possibilitará aos estudantes o desenvolvimento de competências essenciais para o mundo do trabalho, tais como liderança, gestão de processos, empreendedorismo, análise de mercado, entre outras, preparando-os para atuar de forma proativa e eficaz em um ambiente profissional cada vez mais dinâmico e competitivo. Contribuirá também para a formação de uma mão de obra qualificada em administração, atendendo às demandas do setor produtivo e promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região e do país como um todo.

Dessa forma, a abertura deste curso contribuirá não apenas para a formação acadêmica dos estudantes, mas também para o desenvolvimento socioeconômico da região, preparando profissionais capacitados para atuar nos mais diversos setores da economia local e nacional como também dar oportunidades àqueles que acabaram de concluir o ensino fundamental e necessitam de um ensino de qualidade que possibilite a continuidade de sua formação acadêmica

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que diz respeito à missão, visão, princípios e valores, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Cataguases, oferece o curso

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Essa é a mais viável e efetiva resposta às expectativas de uma comunidade que tem contemplado o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Cataguases como instituição pública de qualidade, capaz de promover o crescimento e atender à demanda imposta por um mundo do trabalho em constante modernização dos modelos de negócio.

Na vertente educacional, a escola é um espaço privilegiado para produzir conhecimentos, discutir questões éticas relativas à igualdade de direitos, à dignidade do ser humano, à solidariedade, à aprendizagem e apropriação e desenvolvimento de tecnologias. A evolução tecnológica e as transformações sociais e econômicas exigem que as instituições de ensino reformulem o seu papel como Centro de Formação Profissional de forma a oferecer uma qualificação integral, através de uma formação humana e cidadã assegurando a profissionalização.

Para atender a essa demanda, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Cataguases, pretende ofertar turmas anuais. Cabe salientar que o mundo do trabalho vive em constantes inovações tecnológicas, organizacionais e gerenciais, exigindo a criação de novas interfaces e eliminando as que já se tornaram obsoletas. Sendo assim, torna-se cada vez mais necessária a formação de profissionais competentes para atuarem neste contexto.

3.2. Demanda pelo curso

Desde 2019, com a chegada de servidores (as) docentes efetivos (as) da área de gestão no Campus Avançado Cataguases, cursos de Formação Inicial e Continuada e Técnicos da modalidade concomitante/subsequente começaram a ser ofertados e atendendo a demandas significativas de alunos (as) nos cursos FIC de Promotor de Vendas e Assistente Administrativo e nos técnicos em Administração e Qualidade. Recentemente, em 2024, o campus iniciou a primeira turma do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, verticalizando a proposta de ensino na área de gestão, indo de cursos FIC, técnicos, graduação e pós-graduação na área.

O curso técnico concomitante/subsequente em Administração em Cataguases, diretamente vinculado à proposta do técnico integrado, possui alta procura pelos candidatos em processos seletivos desde sua implementação no Campus Avançado

Cataguases. Desde 2019 até o processo de ingresso em 2024, segundo o SISCOPESE (Sistema da Comissão de Processos Seletivos) o curso já teve abertura de 7 turmas e o quantitativo de candidatos inscritos/homologados no total foi de aproximadamente 600, para um total de 245 vagas, sendo 35 vagas por turma. A grande maioria dos candidatos inscritos são de Cataguases e cidades circunvizinhas.

Em pesquisa realizada em 2020 com a comunidade da região de Cataguases, para a construção do PDI, mais especificamente do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), percebeu-se um interesse da comunidade por cursos que estavam vinculados às áreas de gestão e negócios e tecnologia. Desta forma, consolidando o PDI do IF Sudeste MG, vigente entre 2021 e 2025, o Campus Avançado Cataguases propõe a abertura do Técnico Integrado em Administração, presente no POCV.

Na iminência do início da construção do curso, devido ao fato de a economia ser altamente dinâmica e que os cenários globais e locais sofreram fortes alterações nos últimos anos, uma nova pesquisa de demanda na região de Cataguases foi aplicada em dezembro de 2023, agora direcionada à abertura de cursos integrados, para entender se de fato a consolidação do proposto no PDI em 2021 ainda atenderia à comunidade. A pesquisa retornou importantes resultados para a criação do curso:

- 84,7% dos respondentes são da cidade de Cataguases, tendo Leopoldina como a segunda maior representatividade e 97,5% dos participantes são provenientes de zona urbana, o que caracteriza a possibilidade de abertura do curso em formato presencial;
- 45,8% dos que responderam a pesquisa possuem renda familiar média entre 1 a 2 salários-mínimos, o que vai ao encontro das informações recolhidas do município e região, que serão apresentadas a posteriori. Esta informação permite um planejamento maior da equipe do campus em relação às futuras demandas dos (as) discentes do curso em relação a apoios socioeconómicos providos pela instituição;
- Aproximadamente 85% do total dos participantes cursou ou está em curso de ensino fundamental proveniente de escolas públicas;
- 84,7% dos respondentes, ou alguém sob sua responsabilidade, têm interesse em fazer um curso técnico integrado no IF em Cataguases. Essas informações

foram utilizadas, também, na consolidação da oferta do curso nesta modalidade, indo ao encontro com as demandas socioeconômicas dos respondentes, trazidas em questões anteriores do questionário;

- O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio foi selecionado como o curso técnico de maior pertinência a ser ofertado pelo Campus Avançado Cataguases, totalizando 72% de respondentes interessados na oferta. Este foi seguido pelos Técnico Integrado em Marketing (40%) e Qualidade (26%).

É importante salientar que o corpo docente do campus se reuniu para definir os cursos que poderiam ofertar, dentro das suas áreas de formação e das condições de viabilização de cursos pelo campus, lançando os 3 cursos supracitados como padrões de resposta no questionário de demanda. Este aspecto é respaldado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, que trazem como critério de planejamento e organização de curso: "conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino, considerando as reais condições de viabilização da proposta pedagógica" (CNE, 2021).

Outra informação interessante é que 42% dos participantes da pesquisa já fizeram algum curso no IF Sudeste MG, Campus Avançado Cataguases, já conhecem a infraestrutura da instituição e possuem interesse em voltar para fazer um curso superior. Além de ser um indicador de possível demanda, este dado também chancela um bom resultado no desempenho das atividades acadêmicas do Campus, sendo reconhecida pelos (as) próprios (as) discentes que ali estudaram.

Os resultados da pesquisa de demanda estão disponíveis em sua totalidade no Anexo I deste documento.

3.3. Objetivos do curso

A estrutura do curso foi montada para atender coerentemente o perfil do(a) profissional em Administração, dentro do contexto educacional, social, econômico, cultural e político do Campus Avançado Cataguases. Assim sendo, o objetivo geral deste curso é formar profissionais capacitados e qualificados para atuar no mundo do trabalho com competência, ética e inovação, proporcionando uma sólida base teórica

aliada a uma formação prática e contextualizada, de modo a propiciar tanto a possibilidade de inserção no trabalho quanto a continuidade da formação em outros níveis de ensino. O curso será ofertado também em consonância com atualidades mercadológicas dentro das vertentes gerenciais e tecnológicas, possibilitando compreensões e tomadas de decisões mais assertivas dentro dos contextos organizacionais em que estiverem inseridos os (as) egressos (as).

Serão abordadas, sempre que possível, as temáticas para desenvolvimento de capacidades necessárias para identificação de oportunidades de negócios, gestão de processos, liderança de equipes, tomadas de decisões estratégicas e baseadas em conhecimento organizacional, além de tópicos em planejamento pessoal e empresarial.

Assim sendo, o curso tem por objetivo geral formar profissionais com visão holística sobre as funções empresariais, possuindo habilidades e competências administrativas inovadoras, modernas, tecnológicas, empreendedoras, humanistas, democráticas, críticas, reflexivas e contemporâneas, sempre alinhadas a todos os objetivos estratégicos organizacionais, bem como a inserção de profissionais no mercado que sejam comprometidos com a ética, a sustentabilidade e a responsabilidade social, podendo atuar em diferentes contextos organizacionais e diversos setores que compõem a economia local.

Podem ser destacados alguns dos objetivos específicos do curso:

- Contribuir para a formação crítica e ética de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade através das inovações tecnológicas.
- Integrar a Educação Básica com a prática profissional na área de tecnologias, desenvolvendo a capacidade de relacionamento interpessoal, cooperação e protagonismo, com os princípios do respeito e da democracia.
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, como forma de significação e integração da organização do mundo e da própria identidade, além de instrumento de acesso a informações e a outras culturas.
- Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral, aplicando seus conhecimentos matemáticos a situações-problema hipotéticas e ao contexto da realidade social e econômica.

- Apropriar-se de conhecimentos das ciências da natureza (Biologia, Física e Química) para, em situações-problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.
- Investigar as dinâmicas do espaço geográfico, reconhecendo sua diversidade de características físicas e socioeconômicas, bem como as diferentes formas de organização espacial em nível local, regional, nacional e mundial.
- Proporcionar e estimular a construção de um conhecimento histórico e sociológico crítico, multifacetado e interdisciplinar sobre as relações entre indivíduo e sociedade e seus diferentes aspectos políticos, econômicos e culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica e social do educando sobre a gênese e as características do mundo contemporâneo.
- Propiciar práticas desportivas e de expressão corporal que contribuam para a saúde, a sociabilidade e a cooperação.
- Realizar produções artísticas individuais ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, arte visual, dança e arte cênica), analisando, refletindo e compreendendo, como manifestações socioculturais e históricas.
- Estimular o raciocínio e a criticidade, desenvolvendo a habilidade de problematização da realidade natural, humana e social.
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia com ênfase na cultura digital.
- Formar profissionais que possam interagir e dialogar com a sociedade fomentando o desenvolvimento tecnológico e a humanização a partir das novas tecnologias.
- Proporcionar a integração e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Construir e acessar conhecimentos científicos e tecnológicos necessários para torná-los aptos a desempenhar suas funções como técnicos em administração.
- Desenvolver suas habilidades profissionais com capacidade empreendedora.
- Desenvolver, além das habilidades profissionais, sua formação humana, ética, política e cultural, o respeito à diversidade e à pluralidade de ideias e a concepção da sociedade como um espaço inclusivo.

- Promover a Educação Étnico-Racial em conformidade com a Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008, assegurando o estudo da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, com vistas à valorização da diversidade, ao combate ao racismo e à promoção de uma identidade plural e democrática, por meio de ações interdisciplinares e transversais no currículo.
- Desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, alinhadas à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e à Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que garantam a acessibilidade, a equidade e a participação de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, respeitando os diferentes modos de aprender e viver.
- Integrar a Educação Ambiental de forma contínua, crítica e permanente, conforme a Lei nº 9.795/1999, promovendo a consciência ecológica, o respeito ao meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais e o engajamento dos alunos em projetos e ações que fortaleçam a cidadania ecológica, por meio da abordagem interdisciplinar.
- Fortalecer ações de educação para a alimentação saudável e segurança alimentar e nutricional, com base na Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN – Lei nº 11.346/2006) e nas diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), promovendo hábitos alimentares saudáveis, a valorização da cultura alimentar local e o direito humano à alimentação adequada, em articulação com os temas de saúde, cultura, meio ambiente e cidadania.
- Estimular práticas educativas voltadas à sustentabilidade, integrando conhecimentos científicos, saberes tradicionais e valores éticos, a fim de desenvolver a consciência planetária, o consumo responsável e a responsabilidade socioambiental, respeitando as metas da Agenda 2030 da ONU e o papel da escola na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.
- Fomentar a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade no processo educativo, promovendo a articulação entre os componentes curriculares e os temas contemporâneos transversais, possibilitando aprendizagens significativas,

contextualizadas e críticas, que contribuam para a formação de sujeitos autônomos, éticos e socialmente comprometidos.

- Garantir a transversalidade dos direitos humanos, da equidade de gênero e da diversidade sexual e cultural no currículo e nas práticas escolares, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dos Planos de Educação e dos documentos de referência nacionais e internacionais, promovendo uma educação emancipadora, livre de preconceitos e discriminações.
- Possibilitar o prosseguimento de estudos e a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, de acordo com o princípio da verticalização dos Institutos Federais.

3.4. Perfil Profissional de Conclusão

O perfil do egresso do curso está diretamente ligado aos objetivos do curso. Segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), presente no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG – 2021/2025:

> O perfil do egresso, respeitando as especificidades de cada área do saber, prevê, além do desenvolvimento de competências técnico-científicas, a formação humana e integral de um agente de defesa da diversidade e da sustentabilidade, de um profissional com capacidade de atualização e de produção de transformações sociais locais, regionais, nacionais e internacionais, assumindo o trabalho como princípio educativo e a indissociabilidade entre ciência, cultura e tecnologia (IF Sudeste MG, 2021).

Assim sendo, foram consideradas estas diretrizes para a construção do profissional a ser formado pelo curso Técnico Integrado em Administração, possuindo dentro dos componentes curriculares obrigatórios e optativos a possibilidade de contato com temas que farão com que o aluno pense em um mundo baseado no tripé da sustentabilidade: aspectos econômicos, ambientais e sociais, que contribuirão no despertar de um agente propagador de práticas que façam o mundo um lugar melhor de se viver.

Ainda, pelo PPI, a estruturação da matriz do curso que aborda conteúdos e práticas nas áreas de empreendedorismo, educação inclusiva, diversidade e direitos

humanos, as diversidades e aspectos de participação e gestão de equipes vão ao encontro também do mencionado pelo perfil do (a) aluno (a) formado pelo IF Sudeste MG, que: "deve possuir competências que o tornem capaz de agir de forma colaborativa e empreendedora, respeitando as múltiplas formas de diversidade, sendo cidadão global, ético, crítico e propositivo em seu cotidiano" (IF Sudeste MG, 2021).

A concepção do profissional técnico de nível médio do IF Sudeste MG abarca a formação humanística e integral do/a estudante, assumindo o trabalho como princípio educativo e a indissociabilidade entre ciência, cultura, trabalho e tecnologia. Ademais, engloba a formação do ser social, com expressões nos campos da moral, da ética, do fazer prático, da criação intelectual e artística, da afetividade, da sensibilidade e da emoção com vistas a atuação no mundo do trabalho, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O/a egresso/a do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio do IF Sudeste MG, tendo o tripé ensino, pesquisa e extensão como eixo de sua formação, deve possuir: conhecimentos resultantes da integração entre saberes da formação geral e saberes profissionais requeridos pela natureza da área de atuação técnica; competência para a inovação tecnológica, atuando como agente transformador para o desenvolvimento sustentável no âmbito social, econômico e ambiental; capacidade para agir de forma colaborativa e empreendedora; respeito às múltiplas formas de diversidade, sendo cidadão ético, crítico e propositivo em seu cotidiano.

O/a profissional estará preparado para atender aos requisitos de sua qualificação profissional, no que tange às questões éticas e técnicas do seu campo de atuação, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, bem como dar continuidade aos seus estudos.

O egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio estará apto a atuar de forma competente e qualificada em diferentes áreas e níveis organizacionais, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade das empresas e instituições em que estiver inserido. O perfil profissional de conclusão do discente abrange o conhecimento sólido e o domínio dos princípios teóricos e práticos da administração, incluindo gestão de pessoas, finanças, marketing, operações, logística, gestão estratégica, entre outros aspectos fundamentais. O profissional formado estará apto a executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e

assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.

Dentre as habilidades técnicas, destaca-se capacidade de utilizar ferramentas e técnicas administrativas com eficiência, incluindo softwares de gestão, análise de dados, elaboração de relatórios, entre outras habilidades técnicas necessárias para a tomada de decisões e o gerenciamento de processos organizacionais, além do desenvolvimento de habilidades de liderança, comunicação, negociação e trabalho em equipe, essenciais para liderar pessoas, motivar equipes e alcançar resultados eficazes em ambientes organizacionais diversos.

O egresso terá capacidade de compreender o ambiente externo e interno das organizações, identificando oportunidades e ameaças, e formulando estratégias que promovam o crescimento e a sustentabilidade dos negócios, tendo a ética e responsabilidade social como sustentadores de sua formação, através do comprometimento com valores éticos e responsabilidade social, agindo de acordo com princípios de honestidade, transparência, justiça e respeito às pessoas e ao meio ambiente em todas as suas atividades profissionais.

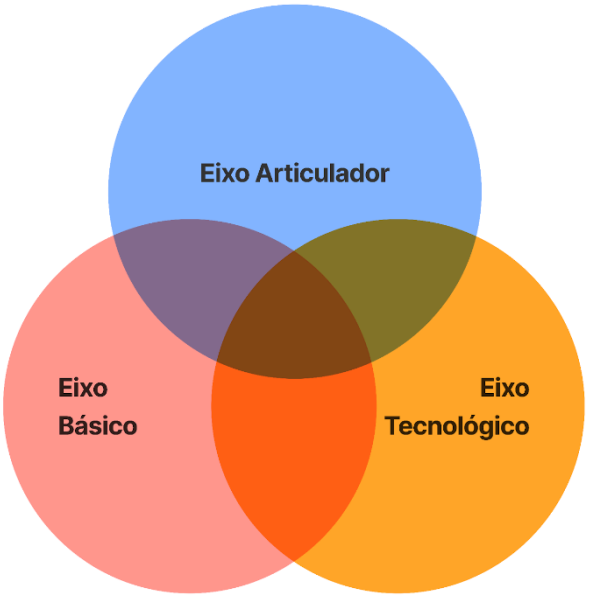
Por meio da formação oferecida pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Cataguases, o egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio estará preparado para enfrentar os desafios do mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região e do país, e para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do Curso, com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico Integrado Administração está organizado a partir de 03 (três) eixos de formação: Eixo Básico, Eixo Articulador e Eixo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional Supervisionada, conforme ilustrado na Figura 3.

Figura 3: Representa os núcleos que compõem a formação profissional



O Eixo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à Educação Básica e que possuem menor ênfase tecnológica.

Nos cursos integrados, o Eixo Básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na

constituição de sujeitos pensantes, críticos, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Eixo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e que possuem maior ênfase tecnológica. Constitui-se, basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do/a egresso/a que instrumentalizam domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional, e/ou estabelecido no CNCT vigente, ou algum outro instrumento que corresponda ou substitua as regulamentações da atividade profissional.

O Eixo Articulador é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à Educação Básica e EPT. Ou seja, disciplinas que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do/a egresso/a. Completam o Eixo Articulador as Práticas Profissionais Supervisionadas, que serão descritas mais adiante.

O Eixo Articulador garante a unidade entre conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Ele tem o objetivo de ser o elo comum entre o Eixo Tecnológico e o Eixo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politecnia.

Dessa forma, a organização curricular deve privilegiar a articulação e a interdisciplinaridade, entre os componentes curriculares e as metodologias integradoras, possibilitando a inserção e o desenvolvimento de componentes curriculares, ações ou atividades, com vistas à promoção da formação ética, política, estética, entre outras, tratando-as como fundamentais para a formação integral dos/as estudantes.

4.1. Matriz Curricular

O Curso Técnico Integrado em Administração do IF Sudeste MG, Campus Avançado Cataguases, está estruturado em regime anual, com a Matriz Curricular dividida em 03 (três) anos, perfazendo um total de 3.210 horas. A matriz curricular está organizada no Anexo 2.

Na Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio, além dos eixos tecnológicos, a Instituição oferece aos/às estudantes a oportunidade de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos (Art. 3º., Res. CNE/CP 01/2021). Entende-se por itinerário formativo, o conjunto das atividades didático-pedagógicas que possibilitam o contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas pela Instituição, por meio da realização das Práticas Profissionais Supervisionadas.

Sendo assim, se faz necessário que o currículo apresente com clareza a articulação entre a formação desenvolvida em cada eixo pedagógico, com foco no perfil do/a egresso/a, visando à formação integral do/a estudante. Tanto a consideração dos valores estéticos, políticos e éticos quanto a preparação para o trabalho como princípio educativo, perpassa o planejamento articulado dos Componentes Curriculares, integrando ciência, tecnologia e cultura, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional do/a educando/a.

Nessa Instituição, os saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social são indissociáveis, pois tanto os sujeitos, quanto os conhecimentos compartilhados são históricos; e sua construção da aprendizagem exigem um compromisso político e pedagógico que, assegure a interdisciplinaridade e a flexibilidade como estratégias educacionais favoráveis à compreensão do desenvolvimento socioeconômico-ambiental, observando os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, em sua integralidade epistemológica.

O artigo 20, da Resolução CNE/CP 01/2021, que define a estruturação dos cursos da Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio, orientada pela concepção de eixo tecnológico, considera a matriz tecnológica com os métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas ao Curso. Sendo assim, o perfil profissional de conclusão estabelecido neste PPC, considera a necessidade de uma formação integrada que articula ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a

aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos em cada eixo de formação e da habilitação específica, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos/as estudantes.

4.2. Temas Transversais Contemporâneos

Os conteúdos especiais obrigatórios ou temas transversais contemporâneos, previstos nas Diretrizes para a Integração na Criação e Reestruturação dos Cursos Técnicos Integrados, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Na integração formativa entre os eixos de formação e os itinerários formativos, e observando as orientações legais, o currículo insere os conteúdos abaixo como necessários à educação cidadã dos/as nossos/as estudantes:

I. História e cultura afro-brasileira e indígena
II. Educação ambiental
III. Educação alimentar e nutricional
IV. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
V. Educação para o trânsito
VI. Educação em Direitos Humanos
VII. Segurança e saúde no trabalho.

Essas temáticas serão trabalhadas de forma transversal, ou por meio de atividades complementares, realizadas no âmbito da Instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras; como metodologia integradora que aproxima as áreas do conhecimento: Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e os componentes curriculares do eixo tecnológico na perspectiva da formação integral. Tais ações devem ser registradas pelos/as professores/as no sistema de registro acadêmico e acompanhado no âmbito da Coordenação de Ensino, para fins de comprovação.

Ainda na perspectiva de uma formação integradora e em atendimento à Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §8 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de

dezembro de 1996, o Campus Avançado Cataguases, buscará atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 02 (duas) horas mensais.

Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares, registradas como atividades complementares.

4.3. Políticas Institucionais no âmbito da Integração

Em consonância com a Resolução CNE/CP 01/2021 (BRASIL, 2021), e atendendo às orientações das Diretrizes Indutoras do FDE/CONIF (2018) e as Diretrizes para a Integração na Criação e Reestruturação dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IF Sudeste MG (2023), ao longo do Curso serão oferecidas atividades didático-pedagógicas que articulem ensino, pesquisa e extensão, como forma de garantir nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, os princípios pedagógicos alinhados ao perfil de formação do curso, a fim de contribuir para a formação humana integral.

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, desenvolvidas no âmbito do Curso, devem estar em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Sudeste de Minas Gerais, as quais convergem e contemplam as necessidades do Curso.

Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da Instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

São políticas da Instituição para o Ensino, Pesquisa e Extensão: projetos e programas de ensino; projetos e programas de extensão; e projetos e programas de pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.Em consonância com a Resolução CNE/CP 01/2021 (BRASIL, 2021), e atendendo às orientações das Diretrizes Indutoras do FDE/CONIF (2018) e as Diretrizes do Ensino Médio Integrado aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Sudeste MG (2023), ao longo do Curso

serão oferecidas atividades didático-pedagógicas que articulem ensino, pesquisa e extensão, como forma de garantir nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados, os princípios pedagógicos alinhados ao perfil de formação do curso, a fim de contribuir para a formação humana integral.

Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, têm um eixo fundamental: constituir a função social da Instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

São políticas da Instituição para o Ensino, Pesquisa e Extensão: projetos e programas de ensino; projetos e programas de extensão; e projetos e programas de pesquisa, de empreendedorismo e de inovação.

4.3.1. Projetos e Programas de Ensino

O ensino proporcionado pelos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, deve ser desenvolvido de forma articulada à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases metodológicas e norteadas pelos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilidade a partir de uma concepção de educação transformadora.

A Instituição oferece diversas atividades de ensino que visam ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do Curso, temas nos quais os/as estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo, ou para aprofundarem conhecimentos que, serão contabilizados dentro dos Projetos Integradores que, compõem a Prática Profissional Supervisionada, dentro das atividades complementares com o quadro de horas e atividades, conforme Anexo 4.

Os Projetos de Ensino constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, computadas entre as atividades complementares, previstas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos integrados, destinando-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Os Programas de Monitoria, constituem-se como atividade auxiliar de ensino, com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, nos componentes

curriculares dos PPC's.

4.3.2. Projetos e Programas de Extensão

A extensão é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Sendo assim, promove a interação transformadora entre a Instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para isso, assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos/as estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura: visam a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira, no âmbito das regiões de atuação do Campus Avançado Cataguases.
- Programa de Acompanhamento de Egressos: conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do/a egresso/a, na perspectiva de identificar cenários, junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.
- Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação: incentivo à implantação de empresas juniores, apoio a projetos de pesquisa aplicada, projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico, incentivando a aproximação com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo do mundo do trabalho.

Os/as estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, são estimulados/as a participar dos projetos e atividades na área de ensino,

pesquisa e extensão, que poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC, no Anexo 4.

4.3.3. Práticas Pedagógicas Integradoras (PPI)

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio prevê em sua organização curricular a realização das Práticas Pedagógicas Integradoras (PPI) como elemento formativo essencial na constituição de saberes técnicos, científicos e humanísticos. Essa prática é viabilizada como componente curricular, cujo objetivo é articular, de forma concreta, os conteúdos, promovendo a indissociabilidade entre a formação geral e a formação técnica, por meio de metodologias interdisciplinares, práticas contextualizadas e diálogo entre teoria e prática.

A fundamentação legal da proposta está ancorada na Resolução CEPE nº 03, de 19 de janeiro de 2023, que, em seu art. 27, inciso I, alínea "d", define as Práticas Pedagógicas Integradoras como "projetos ou atividades práticas que promovam a interdisciplinaridade, contextualização e articulação entre as disciplinas do curso". Além disso, o parágrafo único do mesmo artigo destaca que essas práticas devem ser planejadas de forma colaborativa pelos docentes, visando a formação integral dos estudantes, a aproximação com o mundo do trabalho e a integração dos componentes curriculares.

As Práticas Pedagógicas Integradoras (PPI) são fundamentais na organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, pois possibilitam a vivência de experiências formativas significativas que articulam diferentes áreas do conhecimento. Conforme estabelece o art. 2º da Resolução CEPE nº 03, de 19 de janeiro de 2023, as práticas integradoras têm como finalidade:

> *"... possibilitar ao estudante o desenvolvimento de competências que extrapolem a fragmentação dos conteúdos, promovendo experiências educacionais em que a resolução de problemas, a pesquisa, a criticidade, a criatividade e o trabalho coletivo sejam valorizados. "*

Nesse sentido, as PPIs assumem uma função estratégica na consolidação de uma formação omnilateral, que busca o desenvolvimento integral do ser humano em suas múltiplas dimensões (intelectual, ética, técnica, social, afetiva e cultural), articulando o

conhecimento científico às demandas concretas da vida social. Ao integrar conteúdos da formação geral e técnica, essas práticas favorecem uma formação politécnica, na medida em que promovem a compreensão ampliada dos processos produtivos e das relações sociais envolvidas no mundo do trabalho, superando a visão fragmentada e instrumentalizada da educação.

No contexto do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, as PPIs têm papel estratégico na formação dos estudantes, permitindo a construção de saberes técnicos articulados a dimensões culturais, éticas, históricas e sociais, ao longo de todo o curso. A proposta foi organizada tendo uma disciplina articuladora em cada ano do ensino médio, nomeadas de Prática Pedagógica Integradora 1, 2 e 3. Cada disciplina busca articular as competências desenvolvidas nas demais disciplinas do eixo básico e tecnológico do ano ao qual está vinculada.

Desta forma, esta organização visa promover uma abordagem integral nas dimensões científicas e humanas junto das práticas da área técnica, incentivando os diálogos curriculares ao longo de todo o curso. No sentido de promover experiências pedagógicas que não apenas transmitam saberes técnicos, mas que permitam ao estudante compreender, criar e transformar o mundo em que vive, as PPIs poderão desenvolver as seguintes atividades:

- Encontros expositivos, experimentais e/ou exploratórios abordando a relação teoria e a prática;
- Oficinas temáticas;
- Seminários Interdisciplinares;
- Elaboração de trabalhos acadêmicos, vídeo e demais produtos educacionais, vislumbrando pontos de vista de diferentes disciplinas dentro de um mesmo contexto;
- Planejamento e organização de eventos e mídias;
- Apresentação pública dos trabalhos;

Assim, a inserção das Práticas Pedagógicas Integradoras no currículo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio reforça o compromisso institucional com uma formação integral, contextualizada e inovadora, em conformidade com as diretrizes da Rede Federal e com as demandas da sociedade contemporânea.

4.4. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do Curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como paradigma pedagógico e pelo trabalho como princípio educativo, possibilitando ao/a estudante integrar à organização curricular do Curso, a carga horária necessária para a habilitação profissional como aprendizagem necessária para a educação integral.

De acordo com o artigo 8, da Resolução CNE/CP 01/2021 do MEC/CNE (Brasil, 2021) são critérios para o planejamento e organização do curso: o atendimento às demandas socioeconômico-ambientais dos cidadãos e do mundo do trabalho, a conciliação das demandas identificadas com a vocação e a capacidade da Instituição para viabilizar a proposta pedagógica.

No Eixo Articulador, se estabelecem inúmeras conexões entre os diferentes conhecimentos e habilidades no decorrer do curso técnico. Neste cenário, a Prática Profissional Supervisionada contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

Assim, ela se torna uma importante ferramenta pedagógica para a formação de profissionais mais capacitados/as e preparados/as para atuarem em sua área de atuação.

Daí a necessidade de uma organização curricular, por meio de eixos de formação e itinerários formativos que, objetivem garantir o pleno desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho, de forma original e criativa, aos constantes desafios da vida cidadã e profissional.

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como o estágio curricular supervisionado não obrigatório, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, entidades parceiras, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras (Art. 33º., Res. CNE/CP 01/2021).

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas atividades didático-pedagógicas, também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da Instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.4.1. Prática Profissional Supervisionada

De acordo com as Diretrizes do Ensino Médio Integrado (Brasil, 2021), a Prática Profissional Supervisionada (PPS), é uma metodologia de trabalho que deve ser prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e tem como objetivo promover a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes curriculares, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação. Como atividade interdisciplinar e integradora, o PPC do Curso Técnico Integrado em Administração prevê uma carga horária específica a ser desenvolvida ao longo do curso, a fim de promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional pretendida pela habilitação específica.

A PPS no curso tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do Curso, buscando aproximar a formação dos/as estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do Curso, oportunizando o espaço de discussão e de entrelaçamento entre as disciplinas, com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do incentivo à inovação tecnológica.

Os componentes curriculares que apresentam em sua base epistemológica, fundamentos de empreendedorismo, tecnologia da informação, ética profissional, gestão ambiental, gestão da inovação e iniciação científica, gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, em consonância com artigo 20 da Resolução CNE/CP 01/2021

(BRASIL, 2021), são itinerários formativos que possibilitam uma metodologia integradora.

O Curso Técnico Integrado em Administração contemplará a carga horária mínima de 100 horas, para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Supervisionadas (PPS), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Sudeste de Minas Gerais.

A distribuição da carga horária da Prática Profissional Supervisionada ocorrerá de forma articulada e com o devido registro, conforme Anexo 4, entre as políticas institucionais no âmbito da integração, contemplando a participação dos/as estudantes nos programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a supervisão e acompanhamento dos/as professores/as e equipes técnicas envolvidas no curso, ao longo dos três anos de formação.

São possibilidades de Prática Profissional Supervisionada na política de Ensino do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Práticas e Laboratórios de Inovação, Empreendedorismo e Criação Digital com foco na transformação social, Projetos de Ensino, Monitorias, Semanas Acadêmicas, Laboratórios de Linguagens, Reforço acadêmico às Avaliações Externas, como: Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) I, II e III, Olimpíadas Nacionais e Regionais, Representações Esportivas, Feira de Ciências, participação como membro de comissão organizadora de eventos acadêmicos e/ou socioculturais, visitas técnicas, com a devida carga horária e documentação para registro, conforme o Anexo 4.

São possibilidades de Prática Profissional Supervisionada na política de Pesquisa do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Laboratórios de Pesquisa com sua especificidade em cada ano, Projetos de Pesquisa, Publicações, Participações (congressos, fóruns, seminários, cursos, minicursos eventos que sejam da área e/ou áreas afins) e Simpósio de Ciência, Inovação e Tecnologia, com a devida carga horária e documentação para registro, conforme o Anexo 4.

São possibilidades de Prática Profissional Supervisionada na política de Extensão: estágios internos e externos não obrigatórios, atividades culturais e artísticas, participação em empresas juniores, voluntariado, mostra de profissões, com a devida carga horária e documentação para registro, conforme o Anexo 4.

O desenvolvimento da Prática Profissional Supervisionada deverá perpassar todo o processo de formação integral dos/as estudantes no Curso de Administração, por meio das políticas institucionais no âmbito da integração, zelando pelos princípios da Educação Tecnológica e Humanizadora, e possibilitando a conclusão total do curso dentro dos parâmetros apresentados neste PPC.

É mandatório que pelo menos metade da carga horária mínima exigida em atividades da Prática Profissional Supervisionada seja realizada em projetos do Eixo Tecnológico ou Integrador, conforme classificação do Anexo 4. Cada atividade poderá ser realizada, para fins de contagem de horas complementares, por até duas vezes o valor especificado na coluna "Carga horária mínima obrigatória para certificação". O/a estudante poderá continuar realizando a atividade, se desejar, mas a partir deste limite as atividades não mais serão computadas como carga horária em Práticas Profissionais Supervisionadas.

Cabe ao/a estudante apresentar, junto à coordenação do seu curso, para fins de avaliação, a comprovação de todas as atividades de Prática Profissional realizadas, mediante a entrega de cópia da documentação exigida para cada caso e o preenchimento de formulário para cálculo da quantidade de horas realizadas. As informações específicas constam no Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT).

Considerações finais sobre a Prática Profissional Supervisionada:

1. Para aprovação e obtenção dos créditos da Prática Profissional Supervisionada o/a estudante deverá cumprir integralmente a carga horária mínima obrigatória prevista e obter o conceito "APROVADO" pelo responsável da avaliação da atividade ou estágio.
2. Na hipótese de não integralização da carga horária obrigatória mínima prevista para a Prática Profissional Supervisionada, no período previsto, o RAT e legislações vigentes serão consultados para que sejam dados os devidos encaminhamentos para o(a) aluno(a) concluir o curso.
3. Os casos omissos neste PPC serão tratados pelo Conselho de Campus da unidade, juntamente com a Coordenação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

4.4.2. Estágio Supervisionado Não Obrigatório

Para os/as estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IF Sudeste de Minas Gerais, Campus Avançado Cataguases, que garantam as condições legais necessárias.

A carga horária do estágio poderá ser de até 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, podendo ser realizada no horário de aula somente após a aprovação da Coordenação de Curso. Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio poderá ser de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

O/a estudante poderá computar as horas de estágio supervisionado dentro do PPS, devendo cumprir um mínimo de 80h. Se o/a estudante não completar todas as horas necessárias em Práticas Profissionais Supervisionadas em seu estágio, deverá realizar outras atividades, obedecendo às regras estabelecidas no Anexo 4.

O estágio supervisionado será regido conforme a orientação normativa que estabelece orientações sobre rotinas e procedimentos para a formalização e acompanhamento dos estágios supervisionados.

4.5. Metodologia de ensino-aprendizagem

O ato de ensinar e aprender necessita ser planejado e definido a partir de metodologias que considerem a realidade e o conhecimento prévio dos/as discentes. Nesse sentido, o planejamento deve ser considerado a partir da dialética entre teoria e prática, para que as metodologias utilizadas permitam o protagonismo e a autonomia discente, levando o/a estudante a se envolver na construção do conhecimento.

Alinhada ao cenário contemporâneo e em conformidade com as especificidades de cada disciplina, a prática pedagógica a ser adotada neste Curso, pressupõe métodos ativos de aprendizagem, a contextualização e a interdisciplinaridade, integrando os conteúdos curriculares e temas transversais, proporcionando uma formação integral, omnilateral, ontológica, politécnica de excelência que, estimule o desenvolvimento das

potencialidades dos/as estudantes, uma visão crítica dos fatos e fenômenos socioeconômicos, políticos, históricos e científico-tecnológicos, assegurando aprendizagem contínua, significativa e colaborativa.

No curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos/as estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do/a docente, dentre outras variáveis, podendo envolver: integração entre disciplinas, aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de slides, filmes e documentários, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas, ensino híbrido, sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem entre os pares e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas, entre outras.

Poderá envolver ainda: aulas práticas em laboratório, projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, estudos de campo, estudos dirigidos, oficinas temáticas, tarefas, orientação individualizada.

Também fazem parte da metodologia de ensino, a participação dos/as estudantes na elaboração e execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão, viagens técnicas, seminários, encontros, semanas tecnológicas, entre outras atividades extracurriculares. As aulas são desenvolvidas em salas de aulas e em outros espaços educativos, atendendo às especificidades do Curso.

Durante o percurso formativo dos/as estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, integrada ao Ensino Médio, no Campus Avançado Cataguases do IF Sudeste MG, a interdisciplinaridade, enquanto diálogo prático entre o mundo do trabalho e a ciência, se dará por meio de projetos integradores envolvendo as disciplinas que formam o Eixo Articulador e outras, que poderão ser convidadas a integrar o trabalho pedagógico na construção mútua e dialógica do conhecimento.

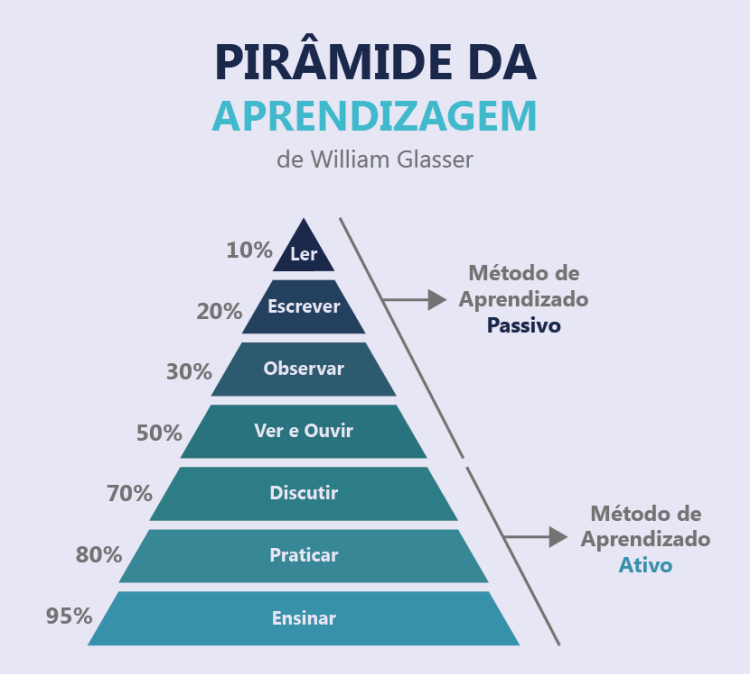
As Metodologias Ativas também são importantes ferramentas, as quais os/as docentes envolvidos/as com o curso poderão lançar mão, dentre outras que surgirão no decorrer do Curso. Para a realização das aulas presenciais, que ocorrem durante a semana, estarão disponíveis os seguintes recursos didáticos: TVs, projetor multimídia,

laboratórios,biblioteca, copiadoras, recursos de tecnologia da informação e comunicação, entre outros.

Considerando como referência a teoria do psiquiatra americano William Glasser, na Figura 4, para explicar como as pessoas geralmente aprendem e qual a eficiência dos métodos nesse processo, percebe-se que o/a estudante aprende melhor, quando é possível a sua participação no processo de ensino aprendizagem, isto é, no uso de metodologias ativas.

Na Figura 4 é mostrado como o método de aprendizagem ativo é mais eficaz.

Figura 4: Pirâmide da aprendizagem de William Glasser



Fonte: Disponível em: https://blog.lyceum.com.br/metodologias-ativas-de-aprendizagem/ Acesso em: 20 abr. 2025.

Dentre as metodologias elencadas, o objetivo é que possibilitem aos discentes uma aprendizagem significativa e ao docente a mediação nesse processo. Abordaremos algumas das metodologias que fundamentam a prática pedagógica a seguir.

Ensino híbrido: intercala momentos de atividades com e sem o/a professor/a com o uso de tecnologia, possibilitando momentos de estudo sozinho ou em grupo, favorecendo que o/a estudante leve para os momentos presenciais questões, curiosidades e dúvidas sobre o conteúdo estudado.

Sala de aula invertida: tem por objetivo otimizar o tempo em sala de aula, tendo em vista que o estudante por meio do acesso ao conteúdo on-line antes das aulas, faz com que ele traga um conhecimento prévio do assunto e interaja mais com os colegas e professores/as, apresentando questionamentos, problemas e soluções. Os/as estudantes ainda podem se beneficiar de recursos tecnológicos e audiovisuais diversos, favorecendo as distintas formas de aprendizagem, cabendo ao/ professor/a o planejamento e mediação das atividades.

- Gamificação: o uso de jogos no ensino mostra para o/a estudante o seu desempenho, coloca-o como protagonista da sua aprendizagem, estimula a criatividade e motiva-o dedicar-se na resolução de problemas e desafios práticos.
- Aula Expositiva: permite introduzir, sintetizar e concluir alguns conteúdos; apresentar, esclarecer, explicar, exemplificar conceitos das diversas áreas do conhecimento. Quando bem planejada e conduzida, possibilita a participação e o envolvimento discente, estimulando a troca e a construção do conhecimento de forma individual ou coletiva.
- Estudo Dirigido: visa o desenvolvimento de habilidades de análise e compreensão do conteúdo a partir do roteiro disponibilizado pelo/a docente. O/a discente é protagonista na busca de respostas que atendam a atividade e os objetivos propostos, podendo ir além do que se propõe, por meio da exploração do tema e da sua criatividade.
- Aprendizagem entre os pares: contribui para a construção do conhecimento, a partir do confronto de pontos de vista diferentes, desafiando e possibilitando que o/a discente exponha suas ideias a partir da compreensão e conhecimento que este possui em relação ao tema debatido, contribuindo para sua formação crítica.
- Método de ensino orientado por projetos: busca do aprendizado através da contextualização dos conhecimentos teóricos, realização de estudos de caso,

promoção de trabalhos em equipe e uso intensivo da prática em laboratórios e oficinas.

- Processo de aprendizagem apoiado por tecnologia da informação: aqui a tecnologia da informação é usada como ferramenta de aprendizagem e não como objeto de estudo. Podemos citar como exemplo as atividades não presenciais através do uso de ambientes virtuais de aprendizagem e das redes sociais atualmente em uso.
- Utilização da Plataforma SIGAA: para envio de material didático e eventualmente como ambiente virtual de aprendizagem, por meio de grupos de discussão e ferramenta alternativa de relação professor/estudantes.
- Seminário: possibilita ao/a discente ser ativo/a na construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento e organização das ideias, colocando em prática a exposição oral, a discussão e o debate. Cabe ao/a professor/a à orientação, mediação e intervenção no processo.
- Aulas laboratoriais e práticas: a infraestrutura existente no Campus Avançado Cataguases, permite o desenvolvimento de diversas aulas práticas em laboratórios ou em outros espaços. Dessa forma, os discentes poderão apreender e adquirir os conhecimentos na prática e experimentar situações problematizadas pelos docentes.
- Visitas técnicas: oportunizam aos/as estudantes o contato com espaços não formais de aprendizagem, possibilitando a aplicação de conceitos teóricos em situações reais. É uma metodologia de ensino contextualizada e integrada, pois favorece e complementa todos os eixos que compõem a formação profissional e integral.
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão: são fundamentais para a formação de profissionais com habilidades em diversas áreas e perfil diferenciado, com visão mais crítica da realidade.

Os projetos de ensino proporcionam aprendizado contínuo e crescimento profissional do/a estudante, que tem a possibilidade de desenvolver o seu conhecimento por meio de monitorias e outras atividades ligadas ao ensino.

A pesquisa contribui para uma formação mais engajada do/a estudante. Além de promover ações de intercâmbio com instituições e empresas, favorece o desenvolvimento de competências como observação, interpretação, discussão, discernimento, interação, avaliação, argumentação, questionamento, decisão, associação entre outras habilidades necessárias para o êxito profissional.

A extensão perpassa o âmbito acadêmico, possibilitando a criação de uma relação com a comunidade, por meio de ações que favorecem a troca de conhecimentos e saberes desenvolvidos na instituição para a sociedade, socializando e democratizando o conhecimento, ao mesmo tempo em que enriquece a prática profissional.

Dessa forma, ensino, pesquisa e extensão, são trabalhados de forma integrada por meio de projetos, que visam o aprimoramento do processo ensino aprendizagem e a formação integral do/a estudante.

4.6. Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um ato dialógico, sempre necessária e muito útil, tendo em vista que auxilia o/a educador e o/a educando/a na busca e na construção do conhecimento, e favorece o acompanhamento da caminhada de estudantes e professores/as na busca de resultados cada vez mais satisfatórios, orientando novas possibilidades. A meta é garantir um caminho, no qual ensino e aprendizagem sejam constantemente avaliados, evitando que a não aprendizagem seja entendida como responsabilidade exclusiva dos/as educandos/as. Avaliar implica acolher os/as educandos/as, conhecer o estágio em que se encontram e auxiliá-los na sua trajetória de vida.

Assim, o processo ensino-aprendizagem será considerado pela avaliação de conteúdo, disciplina, atitudes e aspectos qualitativos e quantitativos, com prevalência dos primeiros conforme natureza do conteúdo e objetivos definidos. Os instrumentos de avaliação devem estar de acordo com as habilidades que se deseja avaliar e também com os conteúdos trabalhados, devendo estar adequados na linguagem, ter clareza e precisão na comunicação, possibilitando aprofundamento e consolidação da aprendizagem. Esses critérios e valores de avaliação adotados pelo docente deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo.

Os procedimentos avaliativos devem estar relacionados com a concepção pedagógica do PPC e em conformidade com o RAT. Sendo assim, os critérios e procedimentos de avaliação de aprendizagem devem descrever a importância, a finalidade e a periodicidade do acompanhamento e avaliação, em conformidade com o RAT. Para a aprovação, o discente deve atender à exigência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência global, e obter, no conjunto das avaliações de cada disciplina ao longo do período letivo, nota igual ou superior conforme observadas as normas estabelecidas no Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos do IF Sudeste MG (RAT).

A recuperação será formativa e somativa. Assim, será estruturada de maneira a viabilizar a revisão de atitudes dos/as discentes em relação ao compromisso, dedicação, participação, interesse, assiduidade e a revisão de conteúdos não assimilados satisfatoriamente. A recuperação será oferecida de forma paralela, ao longo do período letivo, de modo que ela será instrumento norteador do processo de ensino-aprendizagem, e ao final do período letivo. Desse modo, objetiva-se garantir a todos/as os discentes, oportunidades de aprendizagem que possam promover continuamente avanços escolares.

A recuperação final, de caráter obrigatório, será estruturada na forma de prova final, no fim do ano/período escolar, de maneira a possibilitar a promoção do/a educando/a e o prosseguimento de estudos. Para ser submetido à prova final, o estudante deverá seguir o que diz o RAT e as legislações vigentes.

A fim de que o/a discente possa acompanhar seu desempenho, o/a professor/a deverá registrar no sistema acadêmico o conteúdo desenvolvido nas aulas, a frequência dos/as discentes, por meio do diário de classe em até 5 (cinco) dias úteis, bem como os instrumentos e valores de avaliação adotados que, além de ser explicitados no Plano de Ensino, deverão ser apresentados aos/as discentes no início do período letivo.

5 APOIO AO DISCENTE

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), Campus Avançado Cataguases, acredita no desenvolvimento pedagógico aliado às políticas educacionais como caminho para o êxito acadêmico e a continuidade dos estudos por parte de seus estudantes. Conforme orienta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a política de assistência estudantil é essencial para garantir a permanência e o sucesso dos discentes no processo de formação integral, promovendo inclusão social, digital e a democratização do ensino, por meio do fornecimento das condições necessárias ao pleno desempenho acadêmico.

Atualmente, a política de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG exerce um papel fundamental na promoção da permanência e do sucesso estudantil, em consonância com as Diretrizes da Assistência Estudantil da Instituição (Portaria-R nº 660, de 22 de junho de 2015) e com a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituída pela Lei nº 14.914, de 03 de julho de 2024. No Art. 4º, da lei supracitada, temos que a PNAES abrange os seguintes programas e ações:

> I - Programa de Assistência Estudantil (PAE);
>
> II - Programa de Bolsa Permanência (PBP);
>
> III - Programa de Alimentação Saudável na Educação Superior (Pases);
>
> IV - Programa Estudantil de Moradia (PEM);
>
> V - Programa de Apoio ao Transporte do Estudante (Pate);
>
> VI - Programa Incluir de Acessibilidade na Educação (Incluir);
>
> VII - Programa de Permanência Parental na Educação (Propepe);
>
> VIII - Programa de Acolhimento nas Bibliotecas (PAB);
>
> IX - Programa de Atenção à Saúde Mental dos Estudantes (PAS);
>
> X - Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes);
>
> XI - Benefício Permanência na Educação Superior;
>
> XII - oferta de serviços pelas próprias instituições federais de ensino superior e pelas instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica;
>
> XIII - outras ações tornadas públicas por meio de ato normativo do Ministro de Estado da Educação, observada a compatibilização dessas ações com as dotações orçamentárias existentes, e desde que não haja

> prejuízos aos programas e às ações constantes dos incisos I a XII do *caput* deste artigo.

No que se refere às ações inclusivas, o IF Sudeste MG dispõe de um Plano de Acessibilidade aprovado pelo Conselho Superior. Esse documento estabelece metas e ações voltadas à promoção dos direitos das pessoas com deficiência, reafirmando o compromisso institucional com uma educação inclusiva, emancipatória e centrada na formação humana integral. Destaca-se, também, o "Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG" (Oliveira, 2017), que orienta o desenvolvimento de políticas educacionais inclusivas. Este guia atende estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e transtornos de aprendizagem.

Os Núcleos de Ações Inclusivas (NAIs), presentes em todos os campi, atuam com o apoio da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), localizada na Reitoria, para implementar políticas que garantam o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos por parte dos estudantes da educação especial. No Campus Avançado Cataguases, o NAI é vinculado à Direção-Geral e tem como missão apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), assegurando condições de acesso, participação e aprendizagem aos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida, em articulação com os demais setores da instituição.

Em conformidade com a Política Institucional de Inclusão, e alinhado aos Parâmetros Curriculares Nacionais e à Lei Brasileira de Inclusão, o IF Sudeste MG adota adaptações curriculares e pedagógicas com vistas à equidade no acesso ao currículo. Essas adaptações são realizadas de forma coletiva e documentadas por meio do Plano Educacional Individualizado (PEI) e do Registro de Atividade Docente. Como previsto no Plano de Acessibilidade (Resolução CONSU Nº 16/2023), as flexibilizações podem incluir elementos físicos e materiais, bem como ajustes na matriz curricular, garantindo acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional.

A acessibilidade arquitetônica visa eliminar barreiras físicas nos ambientes institucionais, permitindo o livre deslocamento com segurança e autonomia. Está amparada pela Lei nº 10.098/2000 e pelo Decreto nº 5.296/2004. Em 2023, o Conselho Superior do IF Sudeste MG aprovou o Plano de Acessibilidade, Resolução CONSU Nº 16/2023, que tem por objetivo embasar as ações relacionadas à inclusão, acessibilidade e diversidade.

No Campus Avançado Cataguases, ainda que as intervenções estruturais sejam limitadas devido ao uso de um espaço cedido provisoriamente pelo Estado de Minas Gerais, há rampa de acesso, banheiros adaptados, carteiras para pessoas obesas e mesas para cadeirantes em todas as salas de aula. Estão em planejamento futuras aquisições, como sinalização tátil e visual, e elevadores, para aprimorar a acessibilidade física.

Em relação à acessibilidade comunicacional, o IF Sudeste MG disponibiliza documentos e editais em Libras e oferece tradução e interpretação nos eventos institucionais. Há intenção de ampliar o acesso por meio de materiais em braile, teclados adaptados para baixa visão, gravadores de voz, lupas eletrônicas e softwares específicos. Como previsto no Plano de Acessibilidade (Resolução CONSU Nº 16/2023), esses recursos têm o objetivo de garantir equidade no acesso ao conteúdo pedagógico.

A acessibilidade digital, segundo Oliveira (2017), permite que usuários com deficiência utilizem com autonomia os recursos tecnológicos e da internet. Para isso, o site institucional oferece funcionalidades acessíveis e, nos laboratórios, é possível instalar softwares como NVDA, DOSVOX e Braille Fácil, promovendo a inclusão digital dos estudantes.

As políticas estabelecidas pela Lei nº 14.254/2021, voltadas ao acompanhamento de estudantes com dislexia, TDAH ou outros transtornos de aprendizagem, são atendidas mediante solicitação. O suporte inclui identificação precoce, encaminhamento para diagnóstico, apoio pedagógico e, quando possível, terapêutico.

A Lei nº 12.764/2012 garante o acesso à educação e ao mundo do trabalho às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), sendo o acolhimento realizado de forma colaborativa entre o NAI e os servidores do campus. A consolidação das políticas públicas voltadas para a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no sistema educacional brasileiro está estabelecida no Parecer CNE/CP nº 50/2023, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação em dezembro de 2023 e homologado pelo Ministério da Educação em novembro de 2024. Trata-se de um documento que estabelece diretrizes claras para garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem desses alunos na educação básica, reafirmando os princípios da educação inclusiva previstos na legislação nacional e nos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

A importância desse parecer reside, primeiramente, na sua ênfase em assegurar o direito à matrícula de estudantes com TEA em classes comuns do ensino regular, desafiando práticas discriminatórias ainda persistentes no cotidiano escolar. Ao afirmar a obrigatoriedade de adaptação das escolas para atender à diversidade de seus alunos, o documento reforça que a inclusão não é apenas uma questão de acesso físico, mas também pedagógico e social. O parecer também destaca o papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que deve ocorrer de forma complementar ou suplementar ao ensino comum, com o uso de tecnologias assistivas, recursos multifuncionais e práticas individualizadas de ensino. Além disso, reconhece a importância dos profissionais de apoio escolar, como mediadores e cuidadores, que auxiliam na superação de barreiras à participação plena dos estudantes no ambiente educacional.

Nesse sentido, o Campus Avançado Cataguases busca construir práticas pedagógicas inclusivas, com acompanhamento individualizado da aprendizagem, flexibilizações curriculares e uso de recursos acessíveis. Tais ações visam garantir igualdade de oportunidades, como bem coloca Santos (1997): *"Temos o direito de ser iguais sempre que a diferença nos inferiorize e o direito de ser diferentes sempre que a igualdade nos descaracterize."*

De forma cooperativa, o campus mobiliza servidores e comunidade acadêmica para refletir sobre as demandas educacionais e propor estratégias que concretizem uma educação inclusiva e democrática. Em consonância com o Capítulo IV da Lei nº 13.146/2015, é dever do Estado, da família e da sociedade garantir educação de qualidade à pessoa com deficiência, protegendo-a de toda forma de discriminação e negligência. Assim, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e o campus atuam no planejamento, implementação e avaliação das políticas previstas no artigo 28 da referida lei.

O trabalho técnico-educacional no campus é realizado por duas técnicas em assuntos educacionais e uma assistente de alunos. Essas profissionais coordenam, supervisionam e orientam ações do processo de ensino-aprendizagem, com foco na melhoria da qualidade educacional. Embora o campus ainda não disponha de profissionais como pedagogos, assistentes sociais ou psicólogos, os servidores buscam continuamente aprimorar o atendimento às necessidades dos estudantes. Para esse fim,

há uma sala específica destinada ao atendimento dos estudantes da educação inclusiva, sob coordenação do NAI.

A política de assistência estudantil do IF Sudeste MG contempla ainda estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Paralelamente, o programa de atendimento universal contribui para o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional dos discentes, promovendo a tríade ensino, pesquisa e extensão.

Todos os estudantes do campus têm acesso à rede sem fio "eduroam", disponível em todos os ambientes, e aos computadores da biblioteca, com acesso à internet. Têm, ainda, acesso à biblioteca virtual e a periódicos nacionais e internacionais indexados, como o Portal de Periódicos da CAPES. Também é disponibilizado o sistema Target GEDWeb, que permite o acesso a normas técnicas (ABNT, AMN, internacionais), úteis em projetos de ensino e pesquisa.

Atividades extracurriculares também contribuem para a permanência dos estudantes. O Programa de Monitoria (Resolução CEPE nº 02/2015) tem como objetivos aprimorar o ensino, reduzir a evasão e promover o nivelamento acadêmico. Existe ainda o Programa de Monitoria Inclusiva, que seleciona estudantes para acompanhar colegas com necessidades educacionais específicas. A participação dos docentes nesses programas é constante e apresenta resultados positivos.

Além disso, são publicados editais de Projetos de Ensino voltados às Ações Inclusivas e às Ações Afirmativas, incentivando a produção de conhecimento, a valorização da diversidade e o respeito às diferenças, em consonância com o PDI institucional.

O IF Sudeste MG também estimula a mobilidade acadêmica nacional e internacional, ampliando oportunidades de formação intercultural e científica por meio de convênios com instituições parceiras. Essa mobilidade é gerenciada pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT), localizada na reitoria.

A Política de Assistência Estudantil também promove o respeito à diversidade em todas as suas dimensões — gênero, orientação sexual, raça, etnia e religião —, por meio de Ações Afirmativas. Nesse contexto, o campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), voltado ao debate sobre relações étnico-raciais, e o Núcleo de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS), que atua de

forma propositiva na promoção da equidade e no combate a preconceitos e discriminações.

Entre os anos 2023 a 2025, os Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS), realização as seguintes ações:

I. Projeto de Ensino com Foco nas Ações Afirmativas:

- BOLETIM AFIRMAÇÃO - DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE EM FOCO, de março de 2023 a março de 2024.
- BOLETIM AFIRMAÇÃO: DIREITOS HUMANOS E EQUIDADE ÉTNICO RACIAL EM PAUTA, de março de 2023 a março de 2024.

II. Palestra / Minicurso e Oficinas

- CONTRA DISCRIMINAÇÃO RACIAL, realizada no dia 21-03-2023, com apresentação artística do grupo Instinto Break.
- AGOSTO LILÁS - Mês de conscientização no combate à violência contra a mulher, em 08-08-2023;
- RODA DE RECONTOS E LENDAS AFRICANAS, em 22-08-2023;
- RODA DE CONVERSA sobre a Lei nº 14.532, de 11 de janeiro de 2023, que tipifica como crime de racismo a injúria racial, em 25/03/2023;
- MINICURSO "Formação Docente: A aplicabilidade da Lei 10.639 no ambiente escolar", durante o VII ENNEABI e VII ERAS;
- OFICINA "Enegre(ser) as relações: o Eu, o Outro e o Nós", durante o VII ENNEABI e VII ERAS;

III. Eventos

- Exposição de telas "Africanas" do artista Marcelo Abritta (de 2023 a 2025);
- SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA, coordenada pelo NEABI, de 20 a 24 de novembro de 2023;
- Participação no VII ENCONTRO NACIONAL DE NEAB, NEABI e grupos correlatos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e VII Encontro de Relações Raciais e Sociedade (VII ENNEABI e VII ERAS) realizado de 14 a 16 de setembro na cidade de São João del-Rei, MG;
- Participação no VII SIMEPE – Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão IF Sudeste

MG, ofertando o MINICURSO: Educar em Direitos Humanos na Educação Profissional e Tecnológica: princípios e práticas, em 29-01-2025.

- Participação na RODA DE CONVERSAS sobre Projetos de Ações Afirmativas, no VII SIMEPE – Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão IF Sudeste MG, em 28-01-2025.

Por ser um dos campi mais recentes do IF Sudeste MG, o Campus Avançado Cataguases ainda não oferece serviços de saúde, odontologia, psicologia, assistência social ou reprografia. Contudo, tais demandas estão sendo constantemente avaliadas pela Direção-Geral, que busca viabilizar essas estruturas por meio de contratações ou parcerias com outros campi e com a rede pública. A articulação com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), por exemplo, visa encaminhar estudantes a serviços psicossociais externos, quando necessário.

Ainda no campo das ações afirmativas, destaca-se o Plano de Atendimento à Dignidade Menstrual, vinculado à Diretoria de Apoio ao Discente (DIRAD) e em conformidade com a Lei nº 14.214/2021. A iniciativa prevê o fornecimento gratuito de absorventes higiênicos em todos os campi, contribuindo para a permanência estudantil com dignidade.

A Resolução CEPE nº 06/2023 do IF Sudeste MG estabelece procedimentos para o Regime de Exercício Domiciliar no âmbito do Instituto. Essa resolução visa regular a possibilidade de estudantes cumprirem suas atividades acadêmicas fora do ambiente escolar em situações específicas, garantindo a continuidade do processo de ensino-aprendizagem. A resolução detalha os critérios para a concessão do regime de exercício domiciliar, os procedimentos para solicitação, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas nessa modalidade, e as responsabilidades tanto do estudante quanto da instituição. O objetivo é oferecer flexibilidade aos estudantes em momentos de necessidade, sem comprometer a qualidade da formação.

6 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A representação dos discentes na instituição se dará mediante:

I. a eleição de representante de turma e de curso;
II. a formação do Grêmio Estudantil; e
III. a participação como membro nos órgãos colegiados.

A representação de turma e de curso se dará por meio de eleição entre os discentes e promoverá o elo entre o corpo discente e docente. O representante de turma terá a participação no conselho de classe, conforme estabelecido no regulamento.

O Grêmio Estudantil deverá ser criado, a partir do incentivo da instituição, porém, com a autonomia necessária para que os estudantes sejam representados. Ele deve contar com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio e ter, dentre outros, os seguintes objetivos: defender os interesses coletivos na relação entre aluno e instituição; fomentar e incentivar a realização de atividades de representação político-estudantil, culturais, artísticas e esportivas entre os discentes; e zelar pela democracia e qualidade da educação na instituição.

A participação dos estudantes como membro nos órgãos colegiados, como: Colegiado de Curso, Conselho de Campus, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho Superior (CONSU), entre outros, visa garantir a democracia participativa e reiterar o compromisso dos discentes no processo pedagógico, bem como o reconhecimento deste direito, contribuindo para a formação da cidadania.

A representação estudantil contribui com a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, evidenciando–se que, os discentes deverão participar das discussões das alterações do PPC, conforme Regulamento de Criação, Desativação, Reativação e atualização de Cursos Técnicos, Graduação e de Formação Inicial e Continuada (FIC) no IF Sudeste MG, podendo propor, por exemplo, alterações na estrutura curricular, ou ementário, desde que haja a anuência por parte do Colegiado de Curso para tal proposição e, posterior encaminhamento aos órgãos colegiados do instituto.

Observa-se ainda que no âmbito do IF SUDESTE MG, o Regulamento de Conduta Discente normatiza os direitos e deveres dos discentes. Ressalta-se que, por

meio da representação estudantil, há de se resguardar a qualidade da educação para todos os alunos sem qualquer distinção de etnia, raça, gênero, credo político ou religioso, orientação sexual ou quaisquer outras formas de discriminação, estimulando o interesse deles na construção de soluções para os problemas da instituição.

7 INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, *Campus* Avançado Cataguases, está situado no segundo pavimento do Colégio Cataguases, localizado à Chacara Granjaria, s/n° Bairro da Granjaria, região central da Cidade de Cataguases – MG. O *campus* divide o espaço, cedido pelo governo do estado, com a Escola Estadual Manoel Inácio Peixoto.

O espaço disponível e uso da área física do *campus* é detalhado nas próximas subseções.

7.1. Espaço físico disponível e uso da área física do campus

Portaria

Visando a ampliar a segurança e o controle eficaz do fluxo de alunos (as), servidores (as) e visitantes às edificações, o IF Sudeste MG, Campus Avançado Cataguases, possui serviço terceirizado de vigilância diurno e noturno, com funcionamento 24 horas, todos os dias, situado na entrada do andar térreo do prédio.

Pavimento Exclusivo do Campus

No segundo pavimento do prédio ocorrem as atividades administrativas e educacionais do campus. A estrutura da edificação possui todas as paredes em alvenaria, as janelas do edifício são constituídas por esquadrias em madeira e vidros e as portas são confeccionadas em madeira. Todas as janelas foram recentemente reformadas.

Os banheiros e demais áreas laváveis, tais como a cozinha e dispensa, possuem azulejos brancos nas paredes, louças sanitárias na cor branca, pias cerâmicas, além de

acessórios de higiene em material plástico (dispenser de sabonete líquido e papel toalha).

Em todas as entradas de salas de aula e laboratórios de uso dos estudantes possui dispenser com álcool gel e tapete sanitizante para higienização, assim como há disponibilidade desses produtos também na secretaria acadêmica.

Nesse pavimento da edificação, que possui rampa de acesso que pode ser utilizada para pessoa com deficiência (PcD), além das áreas de circulação que totalizam 282,52 m², tem-se os seguintes setores e ambientes com as suas respectivas áreas:

- 05 (cinco) Salas de Aula (57,52 m²/cada), (espaço descrito posteriormente);
- 02 (dois) Salões (118,74 m² e 119,40 m², respectivamente), um utilizado como anfiteatro e outro como laboratório de informática;
- 03 (três) Laboratórios de Informática (espaço descrito posteriormente);
- 01 (um) hall de entrada, com 04 (quatro) conjuntos de cadeiras longarinas de 04 (quatro) lugares;
- 01 (uma) Biblioteca (57,52 m²) (espaço descrito posteriormente);
- 01 (uma) Copa/Cozinha (9,94 m²);
- 02 (dois) Banheiros Masculinos (20,59 m² e 26,09 m² respectivamente);
- 02 (dois) Banheiros Femininos (20,59 m² e 25,84 m² respectivamente), sendo que um dos banheiros masculinos e um dos femininos possuem adaptação para PcD;
- 01 (um) Banheiro Unissex, de uso exclusivo dos (as) servidores (as) (10,02 m²);
- 01 (uma) Sala de Almoxarifado (26,98 m²);
- 01 (uma) Sala de Serviços Gerais (16,18 m²)
- 06 (seis) Salas de uso administrativo e acadêmico, conforme descrições a seguir:
    - Sala de Administração (30, 16 m²), com 01 (uma) mesa em L com gaveteiros, 02 (duas) cadeiras, 01 (um) computador desktop completo, 01 (uma) impressora laser;
    - Sala da Secretaria Acadêmica (25,38 m²), com 04 (quatro) mesas em L com

gaveteiros, 01 (uma) mesa retangular, 09 (nove) cadeiras, 05 (cinco) computadores (desktop completos), 02 (duas) impressoras, 03 (três) armários altos, 09 (nove) armários do tipo arquivo e 02 (dois) armários baixos;

- Sala de Atendimento Individualizado (3,50 m²), com 01 (uma) mesa retangular e 01 (uma) cadeira, 01 (um) armário tipo arquivo;
- Sala de Reuniões (30, 16 m²), com 01 (uma) mesa retangular, 10 (dez) cadeiras;
- Sala da Direção-Geral (30,16 m²), com 01 (uma) mesa em L com gaveteiro, 01 (uma) poltrona, 01 (uma) mesa de reunião redonda, 05 (cinco) cadeiras, 01 (um) computador (notebook), 01 (uma) impressora laser e 03 (três) armários;
- Sala de Tecnologia da Informação (6,12 m²), com 01 (uma) mesa retangular e 01 (uma) cadeira, que também pode servir de apoio para atendimento individualizado;

- Sala dos Professores (29,90 m²), com 08 (oito) mesas e 08 (oito) cadeiras individuais para cada docente, 09 (nove) computadores e 01 (um) com impressora laser;
- Sala de atendimento para o NAI (30,16 m²), conforme Resolução 04/2009 do CNE, com 02 (duas) mesas retangulares, 01 (uma) mesa em L com gaveteiro, 03 (três) cadeiras, 05 (cinco) armários metálicos;
- Sala da Coordenação da Graduação (13,93 m²), com 01 (uma) mesa retangular, 01 (uma) cadeira.

7.2. Biblioteca

O campus dispõe de uma biblioteca, contendo 06 (seis) estantes, próprias para organização e exposição de acervos, cada uma delas com capacidade para 450 livros em média, 10 (dez) guichês de estudo, sendo 05 (cinco) deles equipados com computadores (desktop completos), com acesso à Internet, 06 (seis) mesa/cadeira para obesos (as) e 01 (uma) mesa grande de estudo coletivo com 06 (seis) cadeiras.

Por se tratar de um campus avançado recém implementado, o acervo bibliográfico físico completo está em fase de aquisição e reposição. Existem diversas obras físicas no acervo, advindas de repasse de outras unidades, de doações e de projetos que contemplavam material físico, como o Pronatec e o E-tec, e que restaram unidades para o campus. A biblioteca funciona das 13h às 17h e das 18h às 22h, de segunda à sexta-feira, porém, os (as) discentes podem agendar previamente com o setor de Registros Acadêmicos um horário de atendimento específico para realização de atividades, sendo possível entre os dias da semana, das 08h às 12h também.

A maior parte das obras são nas áreas do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, assim divididas:

Quadro 01 - Acervo bibliográfico da área de Administração

ÁREA	QUANTITATIVO
Administração Financeira	32
Administração Trabalhista	140
Comunicação Empresarial	26
Cultura	70
Direito Empresarial	8
Diversos – Área de Gestão e Negócios	13
Economia, Custos e Contabilidade	34
Educação à Distância	61
Empreendedorismo	325
Fundamentos e Estratégias da Administração	35
Gestão Ambiental	98
Gestão da Produção e Logística	91
Gestão da Qualidade	14
Gestão de Marketing	34
Gestão de Processos e Projetos	15
Gestão de Talentos Humanos	30
Matemática e Estatística	38
Metodologia Científica	10
Português e Inglês Instrumental	65
Sistemas de Informação	3
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	25
Tecnologia da Informação	55

Fonte: Comissão de elaboração do projeto, 2025.

O IF Sudeste MG possui, atualmente, contrato com o servidor de prestação de serviços de biblioteca virtual, com acesso para todos os servidores e discentes do *Campus* Avançado Cataguases. As áreas contratadas são: Agrárias, Sociais Aplicadas,

Letras, Arte e Exatas. Ao todo, o acervo possui mais de 1.700 títulos na área de Ciências Sociais Aplicadas, onde se encontram os livros para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Para a composição das bibliografias, básicas e complementares, dos planos de disciplinas foi priorizado o uso de obras disponíveis no acervo virtual.

7.3. Laboratórios

O *campus* possui 03 (três) laboratórios de informática montados, que funcionam de acordo com o horário de funcionamento acadêmico do *campus*: das 13h às 17h e das 18h às 22h, de segunda à sexta-feira, além de horários especiais para pós-graduação (especialização) às manhãs e tardes de sábados. Os(as) discentes podem agendar previamente com o setor de Registros Acadêmicos um horário de atendimento específico para realização de atividades nos laboratórios, sendo possível entre os dias da semana, das 08h às 12h também.

Detalhamento do Laboratório de Informática 01
30 (trinta) computadores (*desktop* completos) com acesso à *internet* cabeada e programas específicos;
01 (um) computador para o (a) professor (a) com programas específicos;
02 (dois) *switches* (ambos de 16 portas);
01 (um) quadro-branco;
01 (um) *data show* com tela de projeção;
Mobiliário completo (mesas e cadeiras) para alunos (as) e professores (as).

Detalhamento do Laboratório de Informática 02
23 (vinte e três) computadores (*notebooks*) com acesso à internet via *wifi* e programas específicos; 16 (dezesseis) cabos de segurança confeccionados em aço, para prender os *notebooks* às mesas; 01 (um) ponto de acesso *wifi* interno; 01 (um) mini *rack* de parede; 01 (um) quadro-branco; 01 (um) *data show* com tela de projeção; Mobiliário completo (mesas e cadeiras) para alunos (as) e professores (as).
Detalhamento do Laboratório de Informática 03
35 (trinta e cinco) computadores (*desktop* completos) com acesso à internet cabeada e programas específicos; 01 (um) ponto de acesso *wifi* interno; 01 (um) mini *rack* de parede; 01 (um) computador para o (a) professor (a) com programas específicos; 02 (dois) armários para acondicionamento de outros equipamentos; 02 (dois) quadros-brancos; 01 (um) *data show*; Mobiliário completo (mesas e cadeiras) para alunos (as) e professores (as).

Fonte: Comissão de elaboração do projeto, 2025.

7.4. Sala de aula

O *campus* possui 5 (cinco) salas de aula, todas equipadas com carteiras para os estudantes, 01 (um) quadro-negro (giz), 02 (dois) quadros brancos (pincel), 01 (uma) carteira para estudantes obesos e 01 (uma) mesa adaptada para PcD e com mobilidade reduzida e, para professor (a), 01 (uma) mesa com cadeira, 01 (um) *data show* com tela de projeção e 01 (um) computador. Todas as salas possuem capacidade para, no mínimo, 35 (trinta e cinco) alunos (as). O *campus* ainda dispõe de caixas de sons portáteis e extensões para utilização em aula, mediante demanda.

O anfiteatro, também utilizado para aulas com demandas maiores de alunos, comporta um total de 70 (setenta) estudantes e possui 02 (dois) quadros brancos (pincel), 01 (uma) carteira para estudantes obesos e 01 (uma) mesa adaptada para PcD e com mobilidade reduzida e, para professor (a), 01 (uma) mesa com cadeira, 01 (um) *data show* com tela de projeção, 01 (uma) caixa de som e 01 (um) computador.

7.5. Acessibilidade

Conforme descrito anteriormente, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), Campus Avançado Cataguases situa-se no segundo pavimento do antigo Colégio Cataguases. Inaugurado em 1949, o prédio foi tombado em dezembro de 1994 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Atualmente, o campus funciona sob uma cessão provisória junto ao Estado de Minas Gerais.

Destaca-se que, enquanto o referido processo não for finalizado, não será possível realizar nenhum tipo de intervenção na estrutura arquitetônica já presente. Está, atualmente, possui rampas de acesso, que permitem a circulação de pessoas com mobilidade reduzida, além de possuir dois banheiros adaptados para PcD.

7.6. Áreas de lazer e circulação

O campus dispõe de uma ampla área de convivência. Em seu espaço térreo possui grande área livre com árvores a bancos espalhados por toda a parte, possibilitando uma convivência com a natureza enquanto decorrem as interações

humanas. Ainda nessa área há um amplo estacionamento e o pátio de entrada, também com bancos para convivência. No espaço onde o campus está localizado possui, ainda, campo de futebol, quadra poliesportiva e piscina semiolímpica, sendo que estes dois últimos se encontram temporariamente em desuso por falta de demanda.

7.7. Demais áreas do Campus Avançado Cataguases

Além do espaço já mencionado, o Campus Avançado Cataguases possui dois ambientes compartilhados com a Escola Estadual com a qual compartilha o edifício. São eles:

- **Auditório**: com cadeiras para acomodar mais de 100 (cem) pessoas, o auditório do prédio possui sistemas de caixas de som, tela e projetor, sistema de microfones sem fio, além de um palco acima do nível do piso e salas abaixo do palco para preparação de atividades.

  Este espaço é comumente utilizado para eventos que reúnam muitas turmas, como aulas inaugurais e nas ocasiões de formaturas.

- **Cine Clube Silvio Tendler:** um espaço diversificado, com cadeiras, almofadas e colchonetes, além de uma tela de projeção de alta qualidade com sistema de som, a proposta do cineclube é receber os (as) alunos (as) para atividades diversas, como apresentações e, principalmente, para exibições de filmes, documentários e demais projetos audiovisuais.

Desta forma, os presentes sentem-se mais à vontade e confortáveis para participar destas atividades que, subsequentemente, contam com enriquecedores debates sobre a obra exibida e suas aplicações na construção dos conhecimentos.

8 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.1. Coordenação de curso

A coordenação do curso é decidida em processo eleitoral, de acordo com orientações contidas no RAT. As competências do coordenador e do vice-coordenador, a duração do mandato e outras deliberações sobre a coordenação do curso são regulamentadas pelo documento.

8.2. Colegiado do Curso

O colegiado é responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso tendo como finalidade a implantação, avaliação e consolidação do mesmo. A periodicidade das reuniões do colegiado será de uma vez a cada semestre, preferencialmente no início.

Cabe ao colegiado as seguintes atribuições:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem.
- Promover a integração entre os/as docentes, estudantes e técnicos/as administrativos em educação envolvidos com o Curso.
- Garantir a formação profissional adequada aos/às estudantes de acordo com o que está previsto no perfil do egresso e no PPC.
- Adequar as necessidades para garantir qualificação da aprendizagem durante a formação dos/as estudantes em curso.
- Propor adequações nas metodologias aplicadas no curso se necessário.

A composição do colegiado se dá por representantes do segmento docente e discente sendo responsáveis pelos encaminhamentos das decisões tomadas em reunião. A designação do colegiado se dá por portaria e deve estar de acordo com Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos de Nível Médio (RAT).

8.3. Docentes

Quadro 02 – Docentes

1º Ano						
Nome	**Formação acadêmica**	**Titulação**	**Regime de trabalho**	**Tempo de exercício na instituição**	**Tempo de atuação na educação básica**	**Disciplina**
Marcony Meneguelli Alhadas	**Licenciado** em Matemática **Bacharel** em Ciências Exatas **Mestrado** Profissional em Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva	10 anos	12 anos	Matemática
Josimar Gonçalves Ribeiro	**Licenciada** em Português, Redação, Literatura, Língua Inglesa, Língua Espanhola **Especialista** em Língua Portuguesa **Mestre** em Educação **Doutora** em Estudo de Linguagens	Doutora	Dedicação Exclusiva	14 anos	29 anos	Português
Mauro Lúcio Mazini Filho	**Licenciado** e **Bacharel** em Educação Física **Graduação** em Pedagogia **Graduado** em Nutrição **Graduado** em Gerontologia **Especialista** em Treinamento de Força e Fisiologia do Exercício, Personal Trainer e Prescrição de Exercícios para G., Ergonomia, Saúde Pública e Saúde da Família **Mestr**e em Educação Física e Desporto **Doutor** em Atividade Física e Saúde	Doutor	Dedicação Exclusiva	3 anos	19 anos	Educação Física Prática Pedagógica Integradora 1

Geografia | Código de Vaga nº 0953986	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Geografia
História | Código de Vaga nº 0953987	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	História
Juliana Vanir de Souza Carvalho	**Licenciada** e **Bacharel** em Química **Especialista** em Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual **Mestre** em Agroquímica	Mestre	Dedicação Exclusiva	1 ano	11 anos	Química
Física | Código de Vaga nº 0953989	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Física Prática Pedagógica Integradora 1
Guilherme do Carmo Silveira	**Licenciado** em Ciências Biológicas **Especialista** em Apicultura e Meliponicultura **Mestrado** em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais **Doutorado** em Ecologia e Recursos Naturais	Doutor	Dedicação Exclusiva	9 anos	10 anos	Biologia
Pedro Paulo Lacerda Sales	**Graduação** em Administração **Mestrado** em Administração e Desenvolvimento Empresarial	Mestre	Dedicação Exclusiva	14 anos	-	Gestão de Processos
Simone Guedes Donnelly	**Graduação** em Administração **Mestrado** em Administração **Doutorado** em Administração	Doutora	Dedicação Exclusiva	7 anos	-	Gestão de Pessoas
Arthur Gabriel Guedes Rocha	**Graduação** em Administração **Especialização** em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. **Mestrado** em Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva	1 ano	-	Introdução a Administração

2º Ano						
Nome	**Formação acadêmica**	**Titulação**	**Regime de trabalho**	**Tempo de exercício na instituição**	**Tempo de atuação na educação básica**	**Disciplina**
Marcony Meneguelli Alhadas	**Licenciado** em Matemática **Bacharel** em Ciências Exatas **Mestrado** Profissional em Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva	10 anos	12 anos	Matemática
Josimar Gonçalves Ribeiro	**Licenciada** em Português, Redação, Literatura, Língua Inglesa, Língua Espanhola **Especialista** em Língua Portuguesa **Mestre** em Educação **Doutora** em Estudo de Linguagens	Doutora	Dedicação Exclusiva	14 anos	29 anos	Português
Código de Vaga nº _____ Artes	*A contratar*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Artes Prática Pedagógica Integradora 2
Daniel Augusto de Oliveira	**Graduação** em Letras **Mestrado** em Lingüística. **Doutorado** em andamento em Lingüística.	Mestre	Dedicação Exclusiva	9 anos	9 anos	Inglês
Mauro Lúcio Mazini Filho	**Licenciado** e **Bacharel** em Educação Física **Graduação** em Pedagogia **Graduado** em Nutrição **Graduado** em Gerontologia **Especialista** em Treinamento de Força e Fisiologia do Exercício, Personal Trainer e Prescrição de Exercícios para G., Ergonomia, Saúde Pública e Saúde da Família **Mestre** em Educação Física e Desporto **Doutor** em Atividade Física e Saúde	Doutor	Dedicação Exclusiva	3 anos	19 anos	Educação Física

Código de Vaga nº 0953986 | Geografia	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Geografia
Código de Vaga nº 0953987 | História	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	História Prática Pedagógica Integradora 2
Código de Vaga nº _____ Filosofia	*A contratar*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Filosofia Prática Pedagógica Integradora 2
Juliana Vanir de Souza Carvalho	**Licenciada** e **Bacharel** em Química **Especialista** em Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual **Mestre** em Agroquímica	Mestre	Dedicação Exclusiva	1 ano	11 anos	Química
Código de Vaga nº 0953989 | Física	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Física
Guilherme do Carmo Silveira	**Licenciado** em Ciências Biológicas **Especialista** em Apicultura e Meliponicultura **Mestrado** em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais **Doutorado** em Ecologia e Recursos Naturais	Doutor	Dedicação Exclusiva	9 anos	10 anos	Biologia
Pedro Paulo Lacerda Sales	**Graduação** em Administração **Mestrado** em Administração e Desenvolvimento Empresarial	Mestre	Dedicação Exclusiva	14 anos	-	Contabilidade
Simone Guedes Donnelly	**Graduação** em Administração **Mestrado** em Administração **Doutorado** em Administração	Doutora	Dedicação Exclusiva	7 anos	-	Marketing
Tarcísio Costa Brum	**Graduação** em Engenharia de Produção. **Mestrado** em AMBIENTE CONSTRUÍDO.	Mestre	Dedicação Exclusiva	1 ano	-	Produção e Logística

3º Ano						
Nome	**Formação acadêmica**	**Titulação**	**Regime de trabalho**	**Tempo de exercício na instituição**	**Tempo de atuação na educação básica**	**Disciplina**
Marcony Meneguelli Alhadas	**Licenciado** em Matemática **Bacharel** em Ciências Exatas **Mestrado** Profissional em Matemática	Mestre	Dedicação Exclusiva	10 anos	12 anos	Matemática
Daniel Augusto de Oliveira	**Graduação** em Letras **Mestrado** em Lingüística. **Doutorado** em andamento em Lingüística.	Mestre	Dedicação Exclusiva	9 anos	9 anos	Português Inglês Redação Técnica
Mauro Lúcio Mazini Filho	**Licenciado** e Bacharel em Educação Física **Graduação** em Pedagogia **Graduado** em Nutrição **Graduado** em Gerontologia **Especialista** em Treinamento de Força e Fisiologia do Exercício, Personal Trainer e Prescrição de Exercícios para G., Ergonomia, Saúde Pública e Saúde da Família **Mestre** em Educação Física e Desporto **Doutor** em Atividade Física e Saúde	Doutor	Dedicação Exclusiva	3 ano	19 anos	Educação Física
Código de Vaga nº 0953986 | Geografia	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Geografia Prática Pedagógica Integradora 3
Código de Vaga nº _____ Sociologia	*A contratar*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Sociologia Prática Pedagógica Integradora 3

Código de Vaga nº 0953987 | História	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	História
Juliana Vanir de Souza Carvalho	**Licenciada** e **Bachare**l em Química **Especialista** em Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual **Mestre** em Agroquímica	Mestre	Dedicação Exclusiva	1 ano	11 anos	Química Prática Pedagógica Integradora 3
Código de Vaga nº 0953989 | Física	*(em trâmite)*	-	Dedicação Exclusiva	-	-	Física
Guilherme do Carmo Silveira	**Licenciado** em Ciências Biológicas **Especialista** em Apicultura e Meliponicultura **Mestrado** em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais **Doutorado** em Ecologia e Recursos Naturais	Doutor	Dedicação Exclusiva	9 anos	10 anos	Biologia
Pedro Paulo Lacerda Sales	**Graduação** em Administração **Mestrado** em Administração e Desenvolvimento Empresarial	Mestre	Dedicação Exclusiva	14 anos	-	Empreendedorismo e Inovação
Arthur Gabriel Guedes Rocha	**Graduação** em Administração **Especialização** em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. **Mestrado** em Administração	Mestre	Dedicação Exclusiva	1 ano	-	Economia e Mercado
Tarcísio Costa Brum	**Graduação** em Engenharia de Produção. **Mestrado** em AMBIENTE CONSTRUÍDO.	Mestre	Dedicação Exclusiva	1 ano	-	Gestão de Finanças Gestão da Qualidade

Fonte: Comissão de elaboração do projeto, 2025.

8.4. Técnico-administrativo

Atualmente o Campus Avançado Cataguases possui quatro servidores(as) técnico-administrativos e uma equipe de apoio técnico permanente de servidores da Reitoria, conforme o Quadro 03:

Quadro 03 – Servidores Técnico-administrativos

Setor Administrativo	
Técnico Laboratorista	1
Setor de Ensino	
Técnicos em Assuntos Educacionais	2
Assistente de Aluno	1
Servidores da Reitoria	
Assistente Social	1
Nutricionista	1
Pedagogo	1

Os (as) servidores (as) vinculados (as) ao ensino auxiliam em toda a parte da gestão acadêmica dos cursos e dos (as) discentes e ficam responsáveis pelas partes de:

- Pesquisador Institucional, mantendo os dados corretos vinculados aos censos escolares e plataformas de indicadores educacionais, como Educacenso – Censo da Educação Básica, Plataforma Nilo Peçanha (PNP) – Informações sobre a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Censup – Censo da Educação Superior;
- Registro e expedição de diplomas e certificados;
- Emissão de comprovantes, históricos e demais documentos da vida acadêmica do (a) aluno;
- Toda a parte de gestão da vida acadêmica do (a) discente, como matrícula, aproveitamentos, trancamentos de curso e de componentes, cancelamentos de

curso, manutenção de atestados e lançamento no sistema das faltas justificadas, gestão dos estudos domiciliares, emissão de documentos quando solicitados por alunos (as) e servidores, transferências, entre outros;

- Atualização dos dados dos (as) discentes e de seu status acadêmico semestralmente;
- Manutenção das informações pertinentes aos cursos, como cadastros, alterações, criações de turmas e lançamento de matrizes curriculares, entre outros;
- Assistência ao (à) educando (a) em suas necessidades acadêmicas e pessoais, dentro dos limites institucionais;
- Controle do processo de assistência estudantil e demais políticas de apoio ao (à) discente;
- Encaminhamento de demandas que estão fora da alçada do campus, como atendimento psicológico e social, por ausência desses profissionais na unidade, para os setores responsáveis vinculados à reitoria; geralmente junto à DIRAD – Diretoria de Apoio ao Discente;
- Busca ativa dos (as) discentes, com contato direto para averiguação de situações em que estes (as) tenham se ausentado da instituição ou estejam apresentando dificuldades pedagógicas ou até mesmo aproximando-se dos percentuais de falta previstos para reprovação;
- Coordenação e acompanhamento dos Núcleos Especializados (Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidade (NEGEDS);
- Acompanhamento do bem-estar dos (as) alunos, verificando as instalações físicas e toda a infraestrutura em geral.

Para além disso, o apoio pedagógico também é dado pelos(as) servidores(as) do setor de ensino, que também agem ativamente na vida acadêmica dos(as) alunos(as), assim como recebem demandas, tanto destes quanto dos(as) docentes para alinhamento e melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O(a) servidor(a) técnico laboratorista é responsável pela manutenção dos laboratórios acadêmicos, preparando-os para as aulas e melhor recepção dos(as)

estudantes, averiguando questões tanto prediais e de mobiliário, como os hardwares, limpeza e conforto, além das questões de softwares necessários para cada componente curricular, que são previamente comunicados ao setor pelo(a) docente responsável pela disciplina. Este(a) servidor(a) também é responsável, atualmente, pela maior parte das atividades administrativas do campus.

Entende-se que existe uma defasagem de profissionais especializados para atuação no campus, principalmente ao que tange o apoio médico, psicológico e de assistente social, demandas estas hoje atendidas pela reitoria, e que serão reforçadas com a equipe de apoio técnico. Ainda não existe o código de vaga específico para Pedagogo(a) no campus, apesar de, atualmente, uma técnica em assuntos educacionais ter esta formação e atuar na área. Mesmo assim, a demanda desse(a) profissional específico acontecerá à medida do crescimento do campus e do quantitativo de alunos(as), visto que é uma formação essencial para a condução de atividades acadêmicas e otimização de todos os processos de ensino-aprendizagem.

9 AVALIAÇÃO DO CURSO

O processo de avaliação da qualidade do curso será feito por meio de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, da avaliação institucional e da avaliação com os/as egressos/as.

Em todas as etapas, o/a Coordenador/a do Curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da Instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos (RAT) e os Regimentos Interno e Geral IF Sudeste MG, Campus Avançado Cataguases.

9.1. Avaliação do projeto pedagógico do curso

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso será realizada de forma sistemática e participativa, envolvendo docentes, discentes, coordenadores e demais membros da comunidade acadêmica. O objetivo é garantir que o PPC esteja alinhado às diretrizes institucionais, às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho. A avaliação ocorrerá periodicamente no decorrer do curso e ao final de cada 03 (três) anos. Será baseada em indicadores de qualidade, resultados acadêmicos e sugestões da comunidade, permitindo ajustes contínuos e melhorias no processo formativo.

O processo de avaliação do projeto pedagógico deve se fundamentar em metas e objetivos específicos, atrelados a ações estratégicas que visem aprimorar o PPC de forma a atingir melhoria e manutenção da qualidade do curso a curto, médio e longo prazo. Todos estes pontos, além da descrição dos responsáveis, a periodicidade e os recursos aplicados neste processo de avaliação estão amplamente discriminados no Quadro 3. Ressalta-se que, sempre que necessário, as metas e objetivos definidos no quadro supracitado devem ser atualizadas na reformulação do PPC.

Quadro 3 – Avaliação do projeto pedagógico do curso

Metas ou objetivos específicos	**Justificativa**	**Ações ou estratégias de ação**	**Responsáveis**	**Período**	**Recursos**
O que fazer?	*Por que fazer?*	*Como fazer?*	*Quem vai fazer?*	*Quando?*	*Com que fazer?*
Levantar e analisar índices de evasão, permanência, aprovação e retenção	Objetiva desenvolver ações para a efetivação da permanência e do êxito para todos os estudantes	Acompanhamento da frequência e do rendimento escolar dos estudantes.	CGET, CGAE, Secretaria, Colegiado e coordenação do curso	Semestral	SIGAA; Dados da Secretaria
Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem	Objetiva aprimorar os processos de ensino e de aprendizagem	Reuniões trimestrais com estudantes, docentes e colegiado; Acompanhamento de avaliações, frequências, bem como levantamento de indicadores de evasão, permanência, aprovação e retenção.	CGET CGAE	Trimestral	SIGAA; Infraestrutura e corpo técnico do *campus*

Acompanhar as demandas e execuções de Práticas Profissionais por parte dos estudantes.	Objetiva estabelecer aproximações entre os conhecimentos práticos e teóricos, além da inserção do estudante no mundo do trabalho do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Reuniões com DIREXT, empresas e parceiros. Supervisão de atividades desenvolvidas em Práticas Profissionais. Realização de seminários para discussão e avaliação das atividades	Colegiado, DIREXT, estudantes e coordenação do curso.	Durante o ano letivo	Infraestrutura, dados da DIREXT, relatórios dos estudantes
Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso	Objetiva ampliar e consolidar uma integração orgânica	Organização de eventos que integrem a comunidade educativa	DDE, DIREXT, CGET	Durante o ano letivo	Infraestrutura e servidores do *campus*
Acompanhar as metodologias de ensino-aprendizagem aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessário.	Objetiva implantar, consolidar e divulgar as metodologias integradoras que obtiveram sucesso no curso	Reuniões trimestrais com estudantes, docentes e colegiado;	CGET, Colegiado e coordenação do curso	Trimestral	Registros de docentes, discentes, SIGAA, projetos e notícias em sítio institucional

Compartilhar e ampliar as metodologias integradoras aplicadas no *campus*	Objetiva proporcionar trocas entre cursos e criar novas possibilidades de integração.	Reuniões com coordenadores e docentes de diferentes cursos. Organização de eventos que integrem a comunidade educativa	DDE, DIREXT, CGET	Ao fim de cada ano letivo	Infraestrutura e servidores do *campus*
Acompanhar egressos do curso	Objetiva conhecer a situação profissional e estudantil dos egressos tentando avaliar sua inserção no mundo do trabalho após a conclusão do EMI	Levantamento de dados e contato com estudantes. Elaboração de planilha e relatórios a serem socializados no *campus*	DIREXT e coordenação do curso	No início de cada ano letivo	Dados da DIREXT, do SIGAA, da Secretaria e formulário virtual de avaliação com os egressos

Siglas: CGAE: Coordenação Geral de Assistência ao Educando
CGET: Coordenação Geral de Ensino Técnico
DIREXT: Diretoria de Extensão
DDE: Diretoria de Ensino
EMI: Ensino Médio Integrado
SIGAA: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

9.2. Avaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), em atendimento ao que determina a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, é responsável por disciplinar e conduzir o processo de auto avaliação institucional do IF Sudeste MG.

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por uma equipe que representa a comunidade acadêmica e atua com autonomia em relação aos Órgãos Superiores e aos Conselhos existentes no IF Sudeste MG e tem sua organização, sua composição, suas competências e seu funcionamento definidos em regulamento próprio.

O IF Sudeste MG, por ser uma Instituição multicampi, possui em cada Campus que oferta educação superior uma Subcomissão Própria de Avaliação Institucional (SPA), composta por (3 discentes da educação superior, 3 docentes, 3 técnicos administrativos e até 3 representantes da sociedade civil), que desenvolve o processo de autoavaliação do Campus, conforme orientações da CPA. Esta subcomissão está em fase de implantação no *Campus*.

Os relatórios avaliativos institucionais apresentam os pontos fortes e as fragilidades levantadas, e possibilitam aos/às gestores/as definirem melhor suas ações e metas, assim como constitui-se em uma relevante ferramenta norteadora para o embasamento e revisão dos documentos institucionais; avaliação e relevância dos cursos e seus projetos pedagógicos; favorecendo a reflexão constante e a melhoria do ensino ofertado.

9.3. Avaliação com os egressos

A apuração do perfil do profissional formado e da extensão de suas habilidades e competências contribui com a possibilidade de estabelecer estratégias inovadoras e eficazes para alcançar a excelência no ensino. Essa pesquisa/acompanhamento dos/as egressos/as deve ser feita de forma contínua ao longo da sua trajetória profissional através do levantamento do perfil social e da verificação da sua participação no mundo do trabalho.

Desta forma podem ser pontuadas algumas ações necessárias que permitam esse acompanhamento: banco de dados com informações que permitam contato com os egressos, fazer levantamento de indicadores que permitam uma adequação dos conteúdos curriculares de acordo com as necessidades do mundo do trabalho, promover intercâmbios com empresas/instituições interessadas em ofertar vagas de emprego e estágio, dentre outras ações. O setor responsável por esse acompanhamento é a Diretoria/Coordenação de Extensão.

10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IF Sudeste MG, Campus Avançado Cataguases, expedirá e registrará seus diplomas em conformidade com o § 3° do art. 2° da Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais. Os diplomas e certificados serão emitidos de acordo com o Regulamento de Expedição, Registro e Emissão de Certificados e Diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, aprovado pela Resolução nº 9, de 27 de dezembro de 2023 (IF Sudeste MG, 2023).

Os registros dos diplomas do Curso Técnico Integrado em Administração serão realizados pela Coordenação Geral de Registros Acadêmicos no âmbito da Secretaria de Cursos Técnicos do campus. Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, deverá ser solicitado pelo egresso a expedição de seu Diploma de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Coordenação de Registros Acadêmicos do Campus, por meio de requerimento específico, entendendo-se como diploma, de acordo com o Regulamento de Expedição, Registro e Emissão de Certificados e Diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, a "comprovação de estudos concluídos nos Cursos Técnicos de Nível Médio" (IF Sudeste MG, 2023). O prazo máximo de conclusão dos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio, assim como o prazo para prorrogação desta, está determinado no RAT.

10.1. Certificação

A terminalidade específica além de se constituir como importante recurso de flexibilização curricular, possibilita à instituição o registro e o reconhecimento de trajetórias escolares que ocorrem de forma específica e diferenciada.

A certificação, normatizada pelo já citado Regulamento de Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais e compreendida como "todo processo de comprovação de estudos, serviços, e competências, participações e mérito dedicado", se dá de forma distinta com foco no desenvolvimento das competências do discente.

O histórico escolar deve ser descritivo registrando as competências e as dificuldades apresentadas pelo/a educando/a. No tocante à parte técnica, a certificação deve ser diferenciada com foco nas competências adquiridas, respeitando o Catálogo Brasileiro de Ocupações (CBO).

11 REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>. Acesso em 10 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 05/1997. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf>. Acesso em 10 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em 10 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB Nº 5/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8016-pceb005-11&category_slug=maio-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 07/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração, e dá outras providências. Diário Oficial da União. / Brasília, 13 de setembro de 1965. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4769.htm> Acessado em 10 mai 2024.

BRASIL. Lei 12.605, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 abr. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 ago. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.287, de 13 de julho de 2010. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12287.htm>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em:<http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf> . Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa do MEC nº 21, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/public/arquivos/legislacoes/Port-Normativa-021-2013-08-28.pdf>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Parâmetros curriculares nacionais. Adaptações curriculares - Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, 1999.

BRASIL. Orientação Normativa nº 4, de 4 de julho de 2014 – SGP. Disponível em: <https://conlegis.planejamento.gov.br/conlegis/pesquisaTextual/atoNormativoDetalhesPub.htm?id=9765&tipoUrl=link>. Acesso em: 03 mai. 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 07 abr. 2023.

FDE/CONIF. Diretrizes Indutoras Para A Oferta De Cursos Técnicos Integrados Ao Ensino Médio Na Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/Diretrizes_EMIeditec2018.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 02 de mar. de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Resolução CONSU nº 16, de 20 de abril de 2023. Aprova o Plano de Acessibilidade no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/outros-documentos/diretoria-de-apoio-ao-discente/resolucao-consu-no16_2023-plano-de-acessibilidade.pdf>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Instrução Normativa PROEN nº 08, de 01 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/politica-e-normas/instrucoes-normativas/instrucao_normativa_-_proen_-_no-_08-_de_01_de_dezembro_de_2023_-operacionalizacao_via_sig_de_adaptacoes_na_temporalidade_do_curriculo_para_discente_publico_da_educacao_especial_assinado.pdf>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Orientação Normativa nº 01/2023 de 17 de Março de 2023. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/riopomba/diretorias-sistemicas/extensao/estagio/on_01_2023_orientacoes_sobre_o_estagio_supervisionado_assinado.pdf/view>. Acesso em: 23 jun. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-2021-2025/resolucao-consu-27-01-2021-pdi-2021-2025.pdf.> Acesso em: 10 de fev. de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração do IF Farroupilha *campus* Alegrete. Alegrete, 2016. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8604/07b6e125f2d140214571a4f424e8f1fd>. Acesso em: 07 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Resolução CEPE nº 3, de 19 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=1696818&key=3cd8f5241889fc15c9ea757784369dee>. Acesso em: 03 mai. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Regimento Interno do *Campus* Rio Pomba. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/riopomba/reg_interno_rp.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Sudeste MG. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/educacao-basica-e-profissional/regulamento_academico_cursos_tecnicos_rat_presencial-_ead_-2018.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Regulamento de Expedição, Registro e Emissão de Certificados e Diplomas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. 2023. Disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/documentos-gerais/regulamento-de-emissao-de-certificados-e-diplomas-do-ifsudestemg.pdf. Acesso em: 23 jul. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Resultado do Processo Seletivo 2022-1. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/editais/reitoria/processo-seletivo/2022-1/cursos-tecnicos/edital-10-2021-inscricao-cursos-tecnicos/resultados/classificacao/classificacao-definitiva/tecnico-integrado/classificacao-final-rio-pomba>. Acesso em: 07 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Resultado do Processo Seletivo 2023-1. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/editais/reitoria/processo-seletivo/2023-1/cursos-tecnicos/resultados/resultado-definitivo-integrado.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2023.

OLIVEIRA, W. M**.** Guia Orientador: ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial no IF Sudeste MG, 2017. Disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/guia_versao-acessivel.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

SANTOS, Boaventura de Souza. Uma concepção multicultural de direitos humanos. Lua Nova, n. 39, p. 105-124. 1997. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-64451997000100007. Acesso em: 10 mar. 2023

ANEXO 1: ESTUDO DE DEMANDA

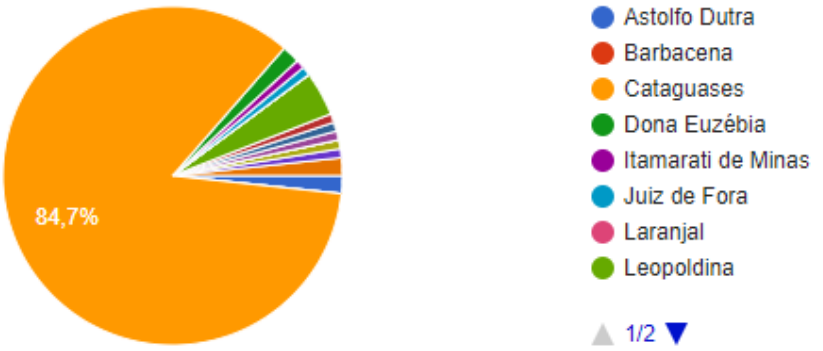
Meio de pesquisa: Google Forms
Forma de divulgação: Redes Sociais (Instagram e Facebook e Whatsapp).
Quantidade de Respondentes: 118
Período da Pesquisa: 06/12/2023 A 07/02/2024

QUESTÕES DE ORDEM SOCIAL

Cidade de residência:

Cidade onde você reside:

118 respostas

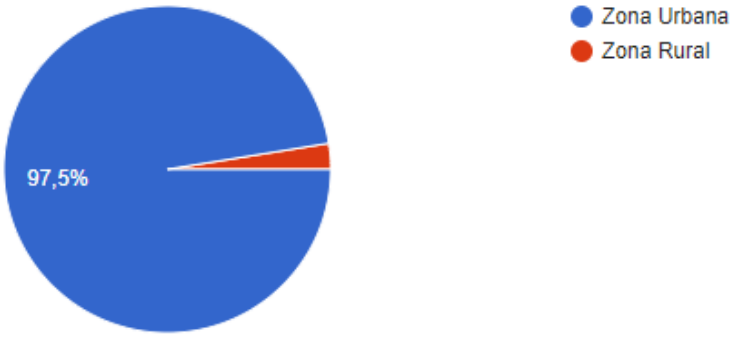


Cidade	Contagem
Cataguases	100
Leopoldina	5
Dona Euzébia	2
OUTRA	2
Astolfo Dutra	2
Juiz de Fora	1
Rio Pomba	1
Piraúba	1
Itamarati de Minas	1
Santana de Cataguases	1
Muriaé	1
Miraí	1
Total Geral	**118**

Procedência da moradia:

O local onde você mora é considerado:

118 respostas

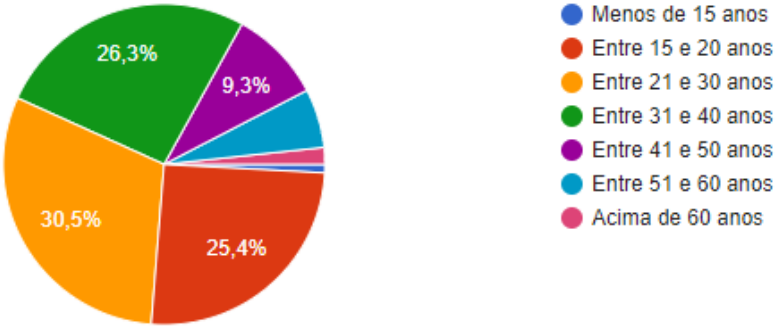


	Contagem
Zona Rural	3
Zona Urbana	115
Total Geral	**118**

Idade

Sua idade:

118 respostas

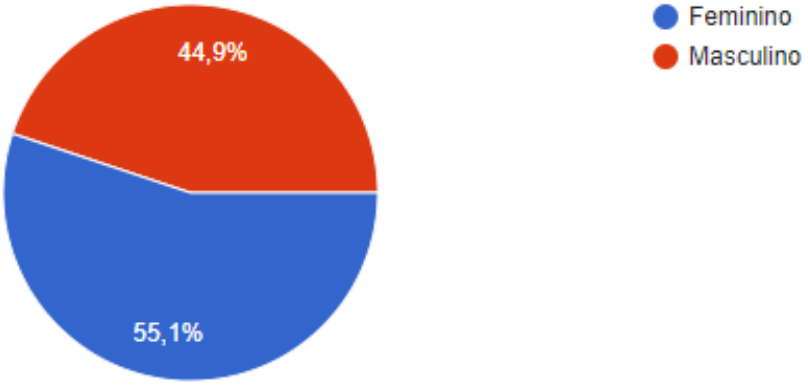


	Contagem
Acima de 60 anos	2
Entre 15 e 20 anos	30
Entre 21 e 30 anos	36
Entre 31 e 40 anos	31
Entre 41 e 50 anos	11
Entre 51 e 60 anos	7
Menos de 15 anos	1
Total Geral	**118**

Sexo

Sexo:

118 respostas

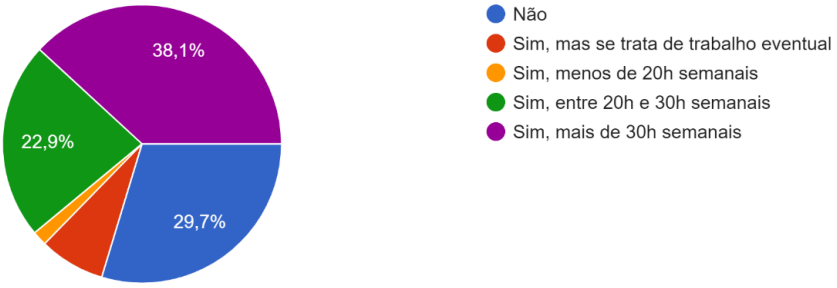


	Contagem
Feminino	65
Masculino	53
Total Geral	**118**

Exercício de atividade remunerada:

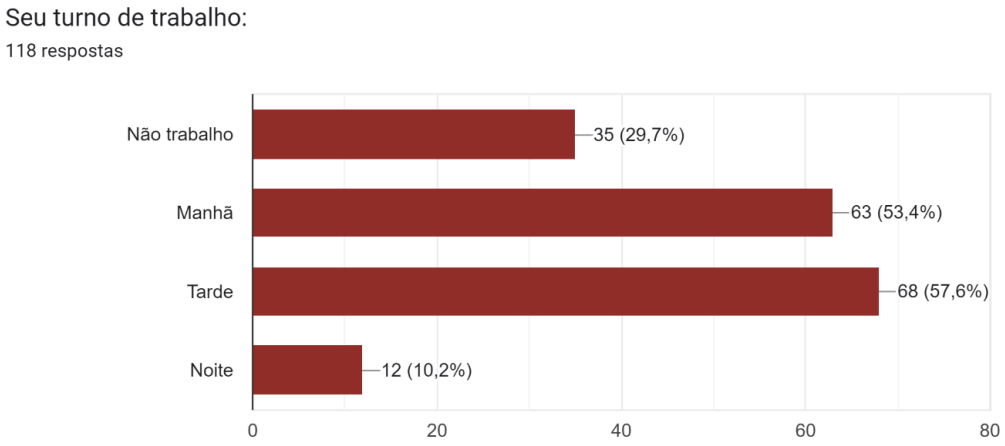
Você exerce alguma atividade remunerada?

118 respostas



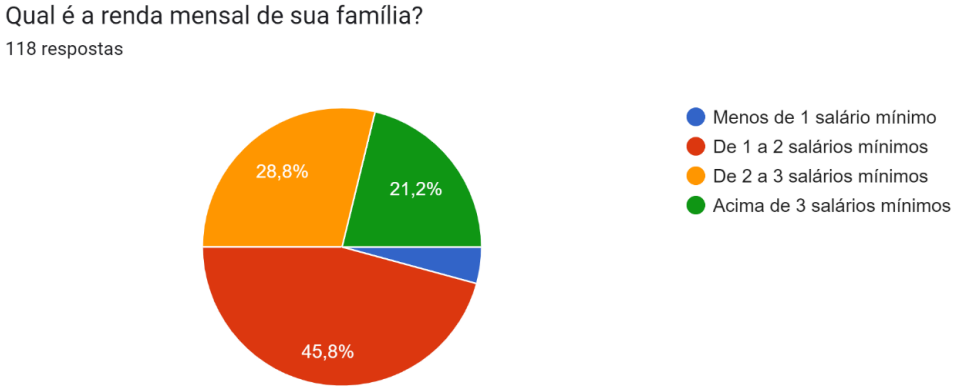
	Contagem
Não	35
Sim, entre 20h e 30h semanais	27
Sim, mais de 30h semanais	45
Sim, mas se trata de trabalho eventual	9
Sim, menos de 20h semanais	2
Total Geral	**118**

Turno de trabalho:



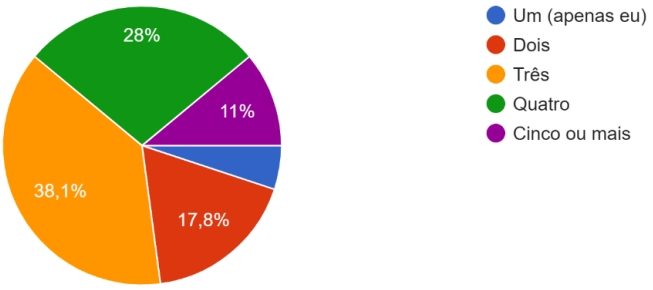
	Contagem
Manhã	12
Manhã, Tarde	44
Manhã, Tarde, Noite	7
Não trabalho	35
Noite	3
Tarde	15
Tarde, Noite	2
Total Geral	**118**

Renda mensal familiar e número de membros da família:



	Contagem
Acima de 3 salários mínimos	25
De 1 a 2 salários mínimos	54
De 2 a 3 salários mínimos	34
Menos de 1 salário mínimo	5
Total Geral	**118**

Qual o número de membros da sua família, incluindo você?
118 respostas



	Contagem
Cinco ou mais	13
Dois	21
Quatro	33
Três	45
Um (apenas eu)	6
Total Geral	**118**

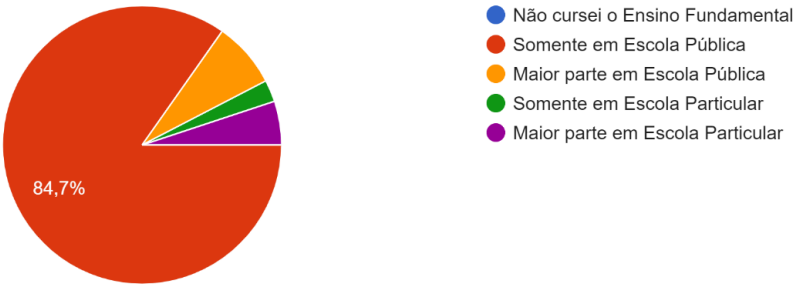
Escolaridade:

Qual o seu nível de escolaridade?
118 respostas

	Contagem
Fundamental Completo (até o nono ano)	4
Fundamental Incompleto	3
Médio Completo (segundo grau completo)	44
Médio Incompleto	7
Pós-graduação	19
Superior Completo	21
Superior Incompleto	20
Total Geral	**118**

Procedência escolar do nível fundamental:

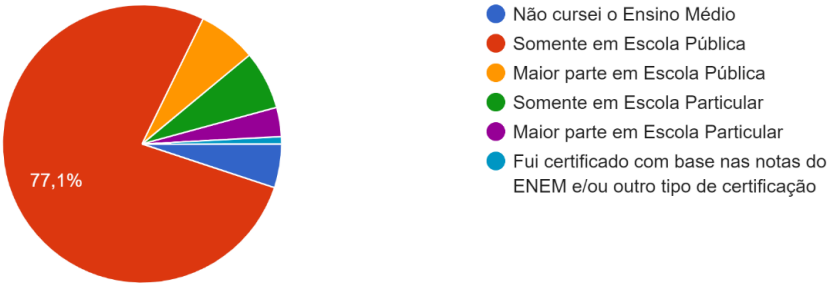
Em que tipo de escola você cursou ou está cursando o Ensino Fundamental ou equivalente?
118 respostas



	Contagem
Maior parte em Escola Particular	6
Maior parte em Escola Pública	9
Somente em Escola Particular	3
Somente em Escola Pública	100
Total Geral	**118**

Procedência escolar do nível médio:

Em que tipo de escola você cursou ou está cursando o Ensino Médio ou equivalente?
118 respostas

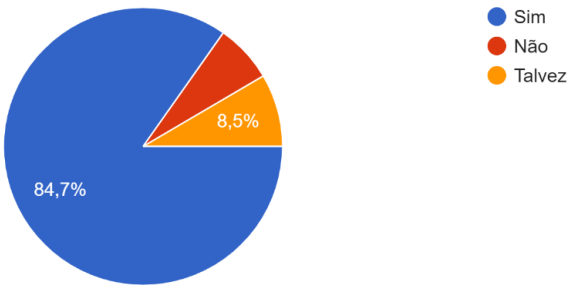


	Contagem
Fui certificado com base nas notas do ENEM e/ou outro tipo de certificação	1
Maior parte em Escola Particular	4
Maior parte em Escola Pública	8
Não cursei o Ensino Médio	6
Somente em Escola Particular	8
Somente em Escola Pública	91
Total Geral	**118**

INFORMAÇÕES SOBRE A DEMANDA PARA CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS NO IF SUDESTE MG - CAMPUS AVANÇADO CATAGUASES

Você ou alguém sob sua responsabilidade teria interesse em fazer algum curso técnico integrado no IF Sudeste MG - Campus Avançado Cataguases?

Você ou alguém sob sua responsabilidade teria interesse em fazer algum curso técnico integrado no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?
118 respostas



	Contagem
Não	8
Sim	100
Talvez	10
Total Geral	**118**

Considerando a economia local e a necessidade de mão de obra qualificada, indique abaixo opções de cursos técnicos que julgue ser mais pertinente a sua oferta no município.
Área: Gestão

Técnico Integrado em Administração	38
Técnico Integrado em Administração, Técnico Integrado em Marketing	17
Técnico Integrado em Administração, Técnico Integrado em Marketing, Técnico Integrado em Qualidade	11
Técnico Integrado em Marketing	9
Técnico Integrado em Administração, Técnico Integrado em Qualidade	8
Técnico Integrado em Qualidade	6
Logística	2

Considerando a economia local e a necessidade de mão de obra qualificada, indique abaixo opções de cursos técnicos que julgue ser mais pertinente a sua oferta no município.
Área: Informática

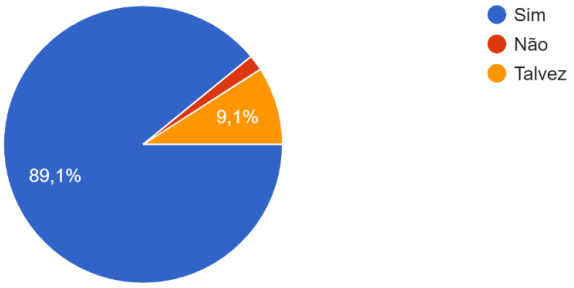
Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	32
Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico Integrado em Informática, Técnico Integrado em Informática para Internet	25
Técnico Integrado em Informática	22
Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico Integrado em Informática	15
Técnico Integrado em Informática para Internet	9
Técnico Integrado em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico Integrado em Informática para Internet	3
Técnico Integrado em Informática, Técnico Integrado em Informática para Internet	3

As demais sugestões dos participantes tiveram apenas uma resposta.

INFORMAÇÕES SOBRE A DEMANDA PARA CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES/SUBSEQUENTES NO IF SUDESTE MG - CAMPUS AVANÇADO CATAGUASES

Você ou alguém sob sua responsabilidade teria interesse em fazer algum curso técnico concomitante/subsequente no IF Sudeste MG - Campus Avançado Cataguases?

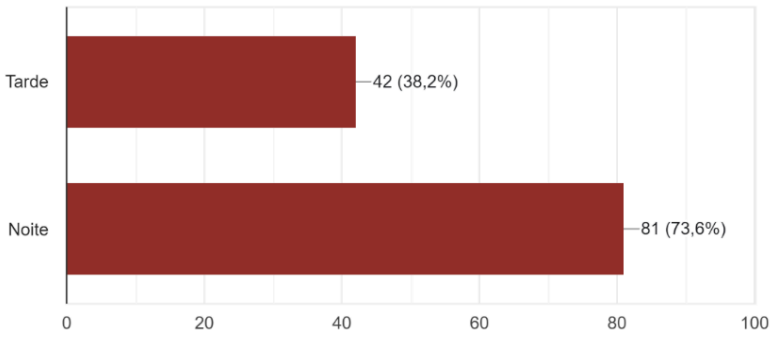
Você ou alguém sob sua responsabilidade teria interesse em fazer algum curso técnico concomitante/subsequente no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?
110 respostas



	Contagem
Não	2
Sim	98
Talvez	10
Total Geral	**118**

Em qual turno você acha mais pertinente a oferta de um possível curso técnico no IF Sudeste MG - Campus Avançado Cataguases?

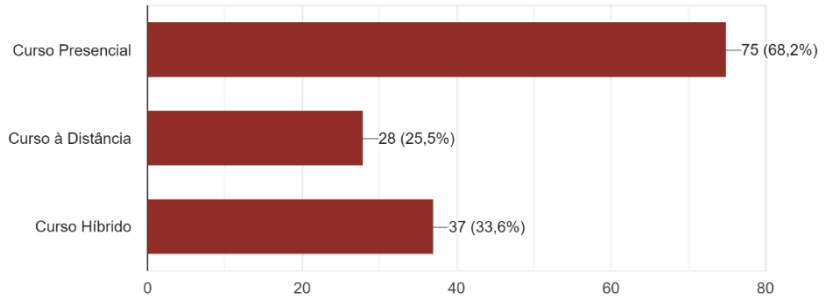
Em qual turno você acha mais pertinente a oferta de um possível curso técnico no IF Sudeste MG - Campus Cataguases?
110 respostas



	Contagem
Noite	68
Tarde	29
Tarde, Noite	13
Total Geral	**118**

Em relação à modalidade do curso, você acha mais adequado:

Em relação à modalidade do curso, você acha mais adequado:
110 respostas



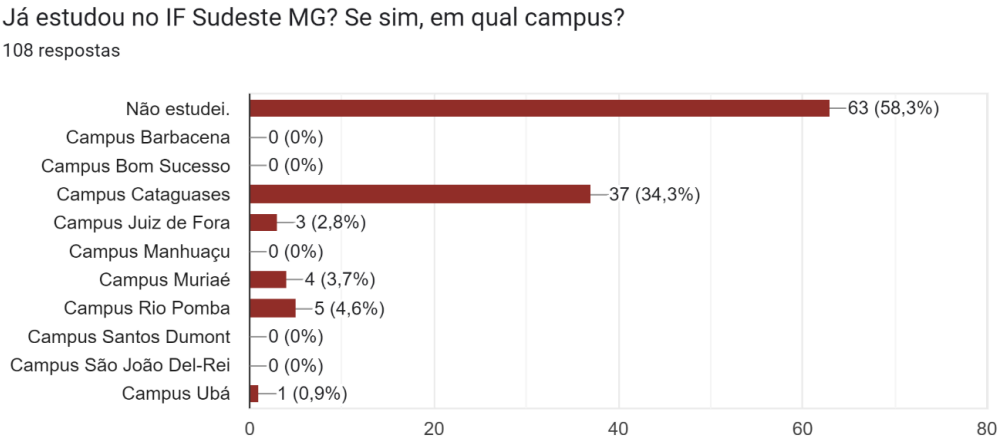
	Contagem
Curso à Distância	15
Curso à Distância, Curso Híbrido	2
Curso Híbrido	18
Curso Presencial	56
Curso Presencial, Curso à Distância	2
Curso Presencial, Curso à Distância, Curso Híbrido	9
Curso Presencial, Curso Híbrido	8
(vazio)	8
Total Geral	**118**

Considerando a economia local e a necessidade de mão de obra qualificada, indique abaixo opções de cursos técnicos que julgue ser mais pertinente a sua oferta no município.

	Contagem
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	29
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática para Internet, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	28
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Informática para Internet	11
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	10
Técnico em Informática para Internet	10
Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	10
(vazio)	8
Técnico em Informática para Internet, Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	3

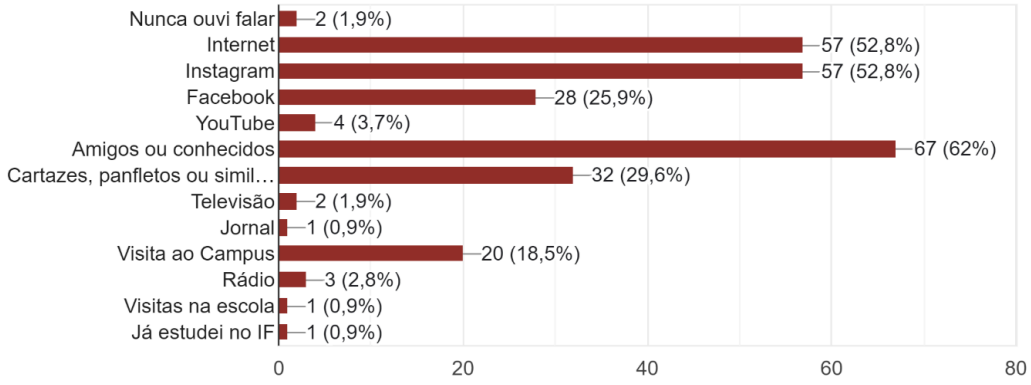
As demais sugestões dos participantes tiveram apenas uma resposta.

Já estudou no IF Sudeste MG? Se sim, em qual campus?



	Contagem
Campus Avançado Cataguases	34
Campus Avançado Cataguases, Campus Muriaé, Campus Rio Pomba	1
Campus Avançado Cataguases, Campus Rio Pomba	2
Campus Juiz de Fora	2
Campus Juiz de Fora, Campus Rio Pomba	1
Campus Muriaé	3
Campus Rio Pomba	1
Campus Ubá	1
Não estudei.	63
(vazio)	10
Total Geral	**118**

Sobre o IF Sudeste MG, Campus Avançado Cataguases, marque o meio pelo qual você ouviu falar da Instituição:



ANEXO 2: MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Vigência: a partir de 2026

Hora-Aula (em minutos): 50

	Componente Curricular	Eixo	AT	AP	AS	Nº de Aulas por Ano	CH Presencial	CH EAD	CH Total
PRIMEIRO ANO	Português	Básico	4	0	4	160	133	0	133
	Geografia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	História	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Ed. Física	Básico	0	2	2	80	66	0	66
	Biologia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Química	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Física	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Matemática	Básico	4	0	4	160	133	0	133
	Prática Pedagógica Integradora 1	Articulador	2	1	3	120	100	0	100
	Introdução a Administração	Tecnológico	2	0	2	80	66	0	66
	Gestão de Processos	Tecnológico	1	1	2	80	66	0	66
	Gestão de Pessoas	Tecnológico	2	0	2	80	66	0	66
		TOTAL	25	4	29	1160	960	0	960

Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Vigência: a partir de 2026

Hora-Aula (em minutos): 50

	Componente Curricular	Eixo	AT	AP	AS	Nº de Aulas por Ano	CH Presencial	CH EAD	CH Total
SEGUNDO ANO	Português	Básico	3	0	3	120	100	0	100
	Geografia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	História	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Arte	Básico	1	0	1	40	33	0	33
	Ed. Física	Básico	0	2	2	80	66	0	66
	Biologia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Química	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Física	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Matemática	Básico	4	0	4	160	133	0	133
	Filosofia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Inglês	Articulador	2	0	2	80	66	0	66
	Prática Pedagógica Integradora 2	Articulador	2	1	3	120	100	0	100
	Marketing	Tecnológico	1	1	2	80	66	0	66
	Contabilidade	Tecnológico	1	1	2	80	66	0	66
	Produção e Logística	Tecnológico	2	0	2	80	66	0	66
		TOTAL	28	5	33	1320	1092	0	1092

Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Vigência: a partir de 2026

Hora-Aula (em minutos): 50

	Componente Curricular	Eixo	AT	AP	AS	Nº de Aulas por Ano	CH Presencial	CH EAD	CH Total
TERCEIRO ANO	Português	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Geografia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	História	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Educação Física	Básico	0	2	2	80	66	0	66
	Biologia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Química	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Física	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Matemática	Básico	3	0	3	120	100	0	100
	Sociologia	Básico	2	0	2	80	66	0	66
	Redação Técnica	Básico	1	1	2	80	66	0	66
	Inglês	Articulador	2	0	2	80	66	0	66
	Prática Pedagógica Integradora 3	Articulador	2	1	3	120	100	0	100
	Gestão de Finanças	Tecnológico	2	0	2	80	66	0	66
	Empreendedorismo e Inovação	Tecnológico	1	1	2	80	66	0	66
	Gestão da Qualidade	Tecnológico	1	0	1	40	33	0	33
	Economia e Mercado	Tecnológico	1	0	1	40	33	0	33
		TOTAL	27	5	32	1280	1058	0	1058

Legenda:

AT: Número de aulas teóricas por semana

AP: Número de aulas práticas por semana

AS: Número total de aulas (teóricas e práticas) por semana

CH Presencial: Carga horária semestral, em horas, de disciplinas obrigatórias.

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias - Eixo Básico	2.018 h
Disciplinas obrigatórias - Eixo Articulador	498 h
Disciplinas obrigatórias - Eixo Tecnológico	594 h
Carga Horária Total de Disciplinas	**3.110 h**
Prática Profissional Supervisionada	100 h
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO	**3.210 h**

ANEXO 3: COMPONENTES CURRICULARES

1º ANO - EIXO BÁSICO

PORTUGUÊS
Período: 1º ano
Carga Horária: 133 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Estudo da língua e de suas funções comunicativas, assim como das estruturas e do vocabulário fundamental de língua portuguesa; conduzindo o estudante a ler e entender textos em sua trajetória estudantil e profissional com ênfase no Trabalho como Princípio Educativo. Linguagem, comunicação e interação. Integrando linguagens. Signos, linguagem, língua. Funções da linguagem. Sentido referencial e sentido figurado. Figuras de linguagem. Gêneros e tipos textuais. Textos multimodais: cruzamento de linguagens. Intertextualidade. Paráfrase e paródia. Literatura e leitura de imagens. Texto literário e texto não literário. Elementos das narrativas literárias. A crônica através dos tempos. Crônica humorística. A prosa de ficção contemporânea brasileira. O realismo fantástico ou realismo mágico. Literatura: gêneros e diálogos da Era da Pressa. Narrativas curtas: miniconto, microconto, nanoconto. Pop Art. O Concretismo e outras tendências vanguardas. A vertente sociopolítica na poesia brasileira. Manoel de Barros, a voz do Pantanal Mato-Grossense. Características gerais da poesia da metade do século XX ao XXI. Vozes e diálogos da poesia feminina brasileira. Discurso poético afrodescendente. Poéticas africanas de língua portuguesa. Gramática e estudo da língua. Fonema, letra e sílaba. Encontros vocálicos e consonantais. Acentuação gráfica. Ortografia. Estrangeirismos. Processos de formação de palavras. Classificação dos substantivos. Adjetivos e locuções adjetivas. Adjetivos compostos: flexão de número. Artigo. Numerais. Pronome. Provérbios em domínio público. A coerência e coesão textual. Produção de textos orais e escritos. Debate. Reportagem. Carta de leitor. Resumo. Artigo de opinião.
Objetivo: Desenvolver habilidades de expressão e compreensão da linguagem, especialmente no contexto técnico, preparando os alunos para redigir documentos técnicos claros e coerentes.
Ênfase Tecnológica: Compreensão do uso da língua portuguesa como língua materna, capaz de gerar significação e organizar e integrar o mundo do trabalho, o mundo em sociedade e a própria identidade. Estudo e compreensão da literatura como construção social, cultural e histórica da humanidade.

Possíveis Áreas de Integração:
Nas diretrizes e parâmetros que organizam o ensino médio, a Biologia, a Física, a Química e a Matemática são ciências que investigam processos naturais e desenvolvimentos tecnológicos, portanto, compartilham linguagens para a representação e sistematização do conhecimento de fenômenos ou processos naturais e tecnológicos. Outros componentes curriculares também se valem de linguagens e da língua para desenvolver suas pesquisas, discuti-las e validá-las. Essas disciplinas compõem a cultura científica e tecnológica que, como toda cultura humana, é resultado e instrumento da evolução social e econômica, na atualidade e ao longo da história.
Inglês: gêneros textuais e relações do texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social. Geografia: Lugar, Região, Território.
História: a antiguidade clássica: Grécia; O Renascimento cultural (desenvolvimento científico); A Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica; História do Brasil colônia (séculos XVI e XVII).
Com relação à área técnica, a integração ocorre na interpretação de textos em geral e na produção textual em trabalhos e respostas de atividades. Também ocorre na relação do texto com suas estruturas linguísticas e em suas funções sociais e acadêmicas.

Bibliografia Básica:

1. ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido - volume 1. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
2. AMARAL, Emília; BARBOSA, Severino Antônio Moreira; LEITE, Ricardo Silva; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. Novas Palavras – volume 1. São Paulo: FTD, 2010.
3. SETTE, Graça. et al. Trilhas e Tramas 1. São Paulo: Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. BRAGA, Rubem. Para gostar de ler, volume 1. São Paulo: Ática, 1989. BARROS, Manoel de. Memórias Inventadas. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2018. CAMINHA, Pero Vaz. Carta ao Rei D. Manuel. Rio de Janeiro: Ediouro,1997.
2. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens: literatura, produção de texto e gramática, volume I. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 1999.
3. INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas: literatura, língua e redação, volume 1. São Paulo: Scipione, 2000.
4. MAIA, João Rodrigues. Português: novo ensino médio, volume único. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
5. MARIA, Luzia de. Leitura & Colheita: livros, leitura e formação de leitores.
6. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
7. MENDES, Murilo. A Idade do Serrote. Texto: Carlos Drummond de Andrade; Posfácio: Cleusa Rios Passos. São Paulo: Cosac Naif, 2014.
8. PELLEGRINI, Domingos. As Batalhas do Castelo. 13ª ed. São Paulo: Moderna, 1987.
9. POE, Edgar Allan. Assassinatos na Rua Morgue e outras histórias. São Paulo: Saraiva, 2006.

10. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Português de olho no mundo do trabalho: volume único. São Paulo: Scipione, 2004.
11. VERISSIMO, Luis Fernando. As mentiras que os homens contam. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
12. YOUSAFZAI, Malala. Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo; tradução Alessandra Esteche. 3ª ed. São Paulo: Seguinte, 2018.

GEOGRAFIA
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: O espaço geográfico e suas categorias de análise: paisagem, lugar, território, rede e região; noções espaciais: orientação, localização e movimentos da Terra; A Cartografia e suas linguagens; A litosfera e a dinâmica do relevo; Estruturas geológicas e o relevo terrestre; Hidrosfera e a dinâmica das águas continentais; As águas oceânicas; Atmosfera, tempo e clima; Os climas da Terra; As grandes paisagens naturais da Terra.
Objetivo: Proporcionar uma compreensão ampla e crítica do espaço geográfico. Busca-se explorar os conceitos fundamentais da Geografia, promovendo o entendimento das relações sociedade-natureza, as dinâmicas territoriais e as questões socioambientais. O intuito é formar alunos capazes de analisar e interpretar o mundo de forma contextualizada, contribuindo para uma visão mais consciente e engajada com as questões globais
Ênfase Tecnológica: Mundo do trabalho. Espaço geográfico e diferentes níveis de desenvolvimento tecnológico e informacional. Implicações socioeconômicas e ambientais decorrentes dos avanços tecnológicos, da informação e meios de comunicação. Entrelaçamento sociedade-espaço no contexto da busca por uma sociedade em rede, espaço em rede e sistema-mundo. Efeitos e desafios frente às desigualdades socioeconômicas. Aplicação de novas tecnologias da informação nos processos de compreensão e representação cartográfica de objetos, fenômenos e/ou fatos geográficos. Importância e necessidade dos registros e representações cartográficas modernas e precisas no processo de reconhecimento e ressignificação dos espaços e suas dinâmicas.
Possíveis Áreas de Integração: Língua Portuguesa, Literatura e Redação: leitura, interpretação, redação e comunicação. Inglês: leitura (tradução) e interpretação de textos ou documentos cartográficos para obtenção de novas fontes de informações ou acesso a fontes originais. Arte: múltiplas linguagens no processo de aquisição/transmissão e interpretação de conhecimentos geográficos. Emprego de recursos audiovisuais diversos: fotografias, charges, literatura, música, filmes, documentários, entre outros. Filosofia: visões de mundo, formação do indivíduo e comportamento social. Relação sociedade/ natureza. Importância dos valores na formação do ser humano que a partir do trabalho e contextos geo históricos apropria, transforma, intervém e valoriza os elementos (humanos e naturais) que compõem o espaço geográfico.

Sociologia: relação homem-espaço representado na presença de diferentes feições paisagísticas e caracterizada por dinâmicas socioeconômicas políticas e ambientais distintas ao longo do tempo. Papel das heranças culturais no processo de apropriação dos espaços e apropriação para a vida.
História: evolução ao longo do tempo, das sociedades e suas formas de se apropriarem dos recursos naturais, evolução das tecnologias e técnicas de representação, registros de eventos (sociais e naturais) no espaço geográfico. Tempo geológico e tempo histórico.
Biologia: noções de ecossistemas, origem do homem, evolução das espécies (complementando o entendimento da evolução física da Terra).
Química: Identificação de elementos químicos. Reações químicas nos processos de meteorização química das rochas que compõem as diferentes feições da superfície do planeta.
Matemática: cálculos básicos para quantificação e representação gráfica dos fenômenos geográficos. Integração com a cartografia: cálculos de escalas, coordenadas geográficas, construção de perfis topográficos, entre outros.

Bibliografia Básica:

1. CASTRO; I. E. de; GOMES, P. C. da C; CORRÊA, R. L. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
2. FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
3. MENDONÇA, F. Geografia e Meio Ambiente. 7ª ed. São Paulo. Contexto. 80p 2004.

Bibliografia Complementar:

1. AB'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
2. ACSELRAD, H; MELLO, C. C. do A.; BEZERRA, G. das N. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 160 p.
3. ALIER, J. M. O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagem de valoração. 1º Ed. 2º reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011.
4. HARVEY, D. O enigma do capital e as crises do capitalismo. Tradução de João Alexandre Peschanski. São Paulo: Boitempo, 2011. 224p.
5. PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
6. SAMPAIO, F. dos S; SUCENA, I. S. (org.). Geografia, 1º ano: ensino médio. Coleção Ser Protagonista – 1. ed. – São Paulo: Edições SM, 2010.
7. SUERTEGARAY, D. M; NUNES, J. O. R. A natureza da Geografia Física. Revista Terra Livre, São Paulo, v. 1, n. 16, p.11-24, 2001.
8. TEIXEIRA, W. et al. (orgs.). Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina dos Textos, 2000.

HISTÓRIA
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução aos Estudos Históricos; A pré-História: das sociedades ágrafas à invenção da escrita; As sociedades hidráulicas e suas tecnologias (Egito e Mesopotâmia); Grécia e Roma: a Antiguidade Clássica e os conceitos de república e de democracia; Passagens da Antiguidade ao Feudalismo; Sociedade, cultura, economia e tecnologias no mundo Medieval; O colapso da Idade Média; A formação dos Estados Nacionais (Portugal; Espanha; França e Inglaterra); O Renascimento cultural e a revolução das técnicas e da ciência; Técnicas e tecnologias no processo de construção da Modernidade; As Reformas Religiosas e a Contra-Reforma; Grandes Navegações e o encontro do "Eu" e do "Outro"; As sociedades Ameríndias; A "invenção" da América; Os Reinos da África Ocidental: apropriações de suas tecnologias a implantação da escravidão transatlântica; A formação da América portuguesa; Escravidão e comércio açucareiro na América portuguesa; Brasil: da União Ibérica às invasões holandesas.
Objetivo: Propiciar aos alunos uma compreensão aprofundada dos processos históricos, promovendo a análise crítica de eventos, transformações e continuidades. Busca-se desenvolver o pensamento histórico, situando os estudantes no tempo e espaço, estimulando o questionamento e a reflexão sobre as diversas dimensões do passado. O intuito é formar cidadãos críticos, conscientes da importância do conhecimento histórico para a compreensão do presente.
Ênfase Tecnológica: No decorrer dos grandes eventos históricos como a Revolução Industrial torna-se necessário fazer uma abordagem sobre o avanço tecnológico ocorrido nas fases desse acontecimento, especialmente no tocante ao desenvolvimento das máquinas e navios para transporte de pessoas e mercadorias e meios de comunicação. No tocante à história do Brasil a ênfase será dada às técnicas de mineração utilizadas em Minas Gerais ao longo dos séculos XVIII e XIX. Concomitantemente, será dado enfoque no desenvolvimento das ferrovias no Brasil na segunda metade do século XIX, o que revela o uso de estudos e técnicas fundamentais para o desafio de solos, rios e serras que dificultavam tal desenvolvimento.
Possíveis Áreas de Integração: Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade. Temas transversais: história da formação étnica do povo brasileiro compreendendo as contribuições peculiares dos povos indígenas, dos povos africanos e dos

portugueses para nossa formação enquanto nação. Para tal, faremos a exibição do filme "O Povo Brasileiro" seguido de debate.

Bibliografia Básica:

1. ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo. São Paulo: Moderna, 2010.
2. BRAIK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2010, v. 1.
3. MARQUES, Adhemar. História: pelos caminhos da história. Curitiba: Positivo, 2005, v. 1.

Bibliografia Complementar:

1. ALENCASTRO, Luís Felipe. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul: Séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. BURKE, Peter (org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
3. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
4. DUBY, Georges. Senhores e Camponeses. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1993.
5. GUEDES, Roberto. Egressos do Cativeiro. Trabalho, família, aliança e mobilidade social. Editora Mauad, 2008.
6. VAINFAS, Ronaldo et al. História: o longo século XIX. São Paulo: Saraiva, 2010. v. 1.

EDUCAÇÃO FÍSICA
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Compreensão da Educação Física enquanto cultura corporal. Educação Física e Saúde. Doping. Ginástica de Conscientização Corporal. Jogos cooperativos e jogos competitivos. Esportes de Invasão. Lutas.
Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância da prática regular de atividades físicas para a saúde e o bem-estar. Busca-se desenvolver habilidades motoras, noções de cooperação e respeito ao próprio corpo e ao dos outros. O intuito é formar alunos conscientes da relevância da atividade física para a qualidade de vida, incentivando a adoção de hábitos saudáveis.
Ênfase Tecnológica: A Educação Física Escolar é uma disciplina do currículo escolar que estuda as práticas corporais do movimento humano nas vertentes fisiológicas e culturais. A disciplina é estruturada buscando uma inter-relação com o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio contribuindo para uma educação integral, crítica, reflexiva, participativa e autônoma. A saúde, qualidade de vida e o lazer são eixo do ensino da Educação Física Escolar que junto com as danças, jogos, ginásticas, esportes e lutas desenvolvem o ser humano de forma holística. Os aspectos cognitivos, afetivos, psicológicos, sociais, culturais e físicos abordados de forma integrada com o conteúdo do currículo de formação técnica, possibilitam o ingresso deste profissional no mundo do trabalho e da cidadania atuando como sujeitos ativos e participativos, cientes de suas responsabilidades laborais, sociais e de saúde.
Possíveis Áreas de Integração: A integração entre a Educação Física e os eixos tecnológicos têm como intuito aglutinar a formação humana, educação básica e profissional, de forma a minimizar um dualismo formativo e educacional. A Educação Física é uma disciplina baseada na ciência; a saúde, os aspectos sociais, históricos, biológicos e culturais fazem parte do rol de áreas acadêmicas que embasam a atuação junto ao eixo técnico. A Educação Física, integrada a este eixo, exerce um papel peculiar contribuindo para a formação humana no que tange a integração, cooperando para uma formação crítica, reflexiva, autônoma e holística, baseada em conceitos, procedimentos e valores.
Bibliografia Básica: 1. ASSIS,Sávio. Reinventando o esporte, possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/ CBCE, 2001. 2. FRANCO, L. C. P.; CAVASINI, R.; DARIDO, S. C. Práticas corporais de aventura. In: GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B.

(Orgs.). Lutas, Capoeira e Práticas corporais de aventura: práticas corporais e a organização do conhecimento. Maringá: Eduem, 2014.
3. NEIRA, M. G. Práticas corporais: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física.
2. Campinas, papirus, 1998.
3. BRACHT, V. E. ALMEIDA, A política de esporte na escola no Brasil: a pseudovalorização educação física. Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Campinas, v. 24, n.3, p.87-101, maio 2003.
4. BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da Educação Física como componente curricular. In: CAPARROZ, Francisco (Org.) Educação Física escolar: política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001, p.67-79.
5. GOLEMAN, Daniel. A arte da meditação. Sextante, 1999.
6. NEIRA, M. G. Educação Física cultural: inspiração e prática pedagógica. 2ª Edição. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

BIOLOGIA
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conceitos básicos em ecologia. Interações ecológicas. Fluxo de energia nos ecossistemas: Cadeias e Teias alimentares. Ciclos biogeoquímicos. Bioacumulação. Sucessão ecológica. Biomas. Bioquímica: moléculas da vida. Célula procariótica e eucariótica. Organelas citoplasmáticas. Membrana e mecanismos de transporte. Divisão Celular. Gametogênese. Embriologia e histologia animal.
Objetivo: Fornecer uma compreensão introdutória dos princípios fundamentais da vida. Busca-se explorar os conceitos biológicos básicos, estimulando o interesse dos alunos pela diversidade dos seres vivos e suas interações no meio ambiente. O intuito é desenvolver uma base sólida de conhecimentos biológicos, preparando os estudantes para a compreensão de fenômenos mais complexos nas séries subsequentes.
Ênfase Tecnológica: Compreensão da vida e da interação dos seres vivos com o ambiente, de forma a contribuir para o respeito e a preservação dos recursos naturais. Compreensão e análise de textos para uma boa comunicação. Interpretação de gráficos e de estudos científicos para auxiliar no planejamento e acompanhamento de informações no ambiente profissional e na integração com a sociedade.
Possíveis Áreas de Integração: Matemática: interpretação de gráficos e tabelas de dados científicos; Língua Portuguesa: compreensão e análise de textos; Geografia: interpretação entre o saber humano e a dinâmica e relações da natureza. Química: reconhecer os componentes químicos presentes na água, carboidratos, proteínas, lipídios. Conhecer as reações químicas envolvendo o metabolismo energético dos seres vivos. Educação Física e saúde: destacar a alimentação adequada e a atividade física como adjuvantes na promoção da saúde e prevenção das doenças, no combate à obesidade e dislipidemias; Com áreas de conhecimento de tecnologias, através da utilização de softwares para atividades escolares, contato com os espaços científicos e tecnológicos virtuais, de forma a compreender a importância destes para a autonomia e o desenvolvimento da sociedade.
Bibliografia Básica: 1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia moderna. V.1. São Paulo: Moderna, 2016. 2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje. V. 1. 2ª ed São Paulo: Ática, 2013.

3. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO. V. 1. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. CATANI, Andre SANTIAGO, Fernando OSÓRIO, Tereza Costa. Ser protagonista: biologia. V.2 2ª ed. São Paulo: Editora SM, 2015.
2. CÉSAR, da SJ; SEZAR, S.; CALDINI, N. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. 7, 2013.
3. MAYR, Ernst. Biologia, ciência única. Editora Companhia das Letras, 2005.
4. REECE, Jane B. et al. Biologia de Campbell. Artmed Editora, 2015.
5. SANTOS, Fernando Santiago; AGUILAR, João Batista Vicentin; OLIVEIRA, Maria Martha Argel. Ser Protagonista. Volume 3. 1 ed. São Paulo: Edições SM Ltda, 2010. 120 p.

QUÍMICA
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução ao estudo da Química; Propriedades e estrutura da Matéria; Processos de Separação de Misturas; Evolução dos Modelos Atômicos; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Interações Intermoleculares; Funções Inorgânicas; Reações e equações Química; Balanceamento Químico; Grandezas Químicas.
Objetivo: Introduzir os alunos aos princípios e conceitos fundamentais da química. Busca-se promover o entendimento das transformações químicas, propriedades dos materiais e a relação da química com o cotidiano. O intuito é formar uma base conceitual sólida, permitindo que os estudantes compreendam e interpretem fenômenos químicos presentes em sua vida e no mundo ao seu redor.
Ênfase Tecnológica: Tabela periódica, ligações químicas e funções inorgânicas.
Possíveis Áreas de Integração: Biologia: origem da vida. Biologia celular: composição química. Geografia: o homem como agente geológico; noções de minerais e rochas. Física: grandezas físicas e unidades de medida.
Bibliografia Básica: 1. CANTO. E.L. Química na abordagem do cotidiano. v. 1. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010. 2. FONSECA, M. R. M. Química. v. 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 3. PERUZZO. F.M.; LISBOA, J. C. F. et al. Química: Ser protagonista. v. 1. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
Bibliografia Complementar: 1. FONSECA, M. R. M. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. São Paulo: FTD, 2010. 2. MORTIMER, E. Fleury; MACHADO, A. H. Química: Ensino médio. V. 1. São Paulo: Scipione, 2010. 3. SANTOS, W. L. P. Química & Sociedade, vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005. 4. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006 5. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química – Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2002.

FÍSICA
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Cinemática (estudo do movimento; vetores), Dinâmica (Leis de Newton; aplicações das Leis de Newton), Trabalho e Energia; Conservação da Energia Mecânica.
Objetivo: Apresentar aos alunos os princípios básicos da física e suas aplicações práticas. Busca-se explorar conceitos como movimento, energia, eletricidade e magnetismo, proporcionando uma compreensão inicial das leis que regem o universo físico. O intuito é formar uma base conceitual que permita aos estudantes analisar e interpretar fenômenos físicos cotidianos e avançar em estudos mais aprofundados.
Ênfase Tecnológica: Compreensão de situações do cotidiano relacionadas aos fenômenos físicos, bem como dos avanços tecnológicos presentes na vida em sociedade. Em consonância com o perfil técnico a ser formado, o conhecimento das teorias físicas contribuem para a atualização do profissional em relação às novas tecnologias, bem como suas aplicações no mundo do trabalho.
Possíveis Áreas de Integração: Matemática: regra de três, porcentagem, proporcionalidade, estudo das funções, análise de gráficos, trigonometria, geometria plana e espacial. Português: análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
Bibliografia Básica: 1. ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. Curso de Física, 6 ed. São Paulo: Scipione. 2005. 2. BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier. Física Aula por Aula: mecânica, 2. ed. São Paulo: FTD. 2013. 3. DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton. Física: mecânica, 3.ed. São Paulo: Saraiva. 2017.
Bibliografia Complementar: 1. FUKE, Luiz Felipe; YAMAMOTO, Kazuhito. Física para o Ensino Médio. Volume 1. 2º edição,São Paulo: Editora Saraiva, 2011. 2. GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática. 2005 3. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz; GUIMARÃES, Carla. Física - Contexto e Aplicações.. Volume 1. 2ª edição, São Paulo: Editora Scipione, 2016.

4. RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F; TOLEDO, P. A. S. Os Fundamentos da Física,9 ed. São Paulo: Moderna. 2007
5. SAMPAIO, J. Luiz; CALÇADA, C. Sérgio. Física, 2 ed. São Paulo: Atual. 2005. v.1

MATEMÁTICA
Período: 1º ano
Carga Horária: 133 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Conjuntos. Funções. Função afim. Função quadrática. Função exponencial. Função logarítmica. Geometria plana.
Objetivo: Consolidar e aprofundar os conhecimentos matemáticos dos alunos. Busca-se desenvolver habilidades de raciocínio lógico, interpretação e resolução de problemas, explorando conceitos fundamentais da matemática. O intuito é fornecer uma base sólida para as séries subsequentes, preparando os estudantes para enfrentar desafios matemáticos mais complexos e aplicados.
Ênfase Tecnológica: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), direcionados ao ensino da matemática, incluem a necessidade dos discentes serem capazes de "saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos". Nesse sentido, os conteúdos apresentados na ementa, completam os conteúdos necessários para que os discentes tenham uma formação contextual integral, formando indivíduos profissionalmente capazes, provendo meios para amparar decisões corretas com bases científicas e interpretações respaldadas no conhecimento matemático fundamental para determinar ações de caráter profissional e/ou como cidadão na sociedade.
Possíveis Áreas de Integração: Português: a literatura como manifestação cultural dos valores sociais e humanos. Análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção. Análise e interpretação de enunciados e textos afins. Geografia: cálculos básicos para quantificação e representação gráfica dos fenômenos geográficos. História: o legado cultural do Mundo Antigo (Egito, Grécia e Roma). Idade Média - características. Química: operações envolvendo grandezas físicas, razões, proporções, porcentagem e equações. Biologia: interpretação de gráficos e tabelas de dados científicos, modelagem matemática. Física: regra de Três Simples, Porcentagem, Funções, Análises gráficas, Geometria Plana.
Bibliografia Básica:

1. IEZZI, Gelson; et al. Matemática, Ciência e Aplicações, volume 1, 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática, volume 1. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.
3. PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, volume 1. 3ª edição. Editora Moderna. 2015

Bibliografia Complementar:

1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações, volume 1. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2013.
2. IEZZI, Gelson; et al. Matemática, volume único, São Paulo: Atual, 2004.
3. LIMA, Elon Lages; et al. A Matemática do Ensino Médio. 11ª edição. SBM. 2016.
4. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. 8ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.
5. SOUZA, Joamir. Novo Olhar: Matemática, volume 1. 2ª edição. São Paulo: FTD, 2013.
6. IEZZI, G; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos e funções. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013. v.1.
7. IEZZI, G; MURAKAMI, C. Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 2.
8. DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Plana. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. v.9.
9. BARBOSA, J. L. M. Geometria Euclidiana Plana. 11. Ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. (Coleção do Professor de Matemática).

PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA 1
Período: 1º ano
Carga Horária: 100 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: A disciplina será norteada, de forma aberta, pelos temas propostos nas disciplinas do 1ª ano do curso, de forma que articulem as competências desenvolvidas nas mesmas. A proposta é desenvolver uma abordagem interdisciplinar para a promoção do bem-estar e saúde no ambiente de trabalho, com foco na aplicação desses conhecimentos no contexto profissional e na melhoria do desempenho organizacional. As questões éticas e cidadãs no mundo do trabalho serão discutidas em conjunto com as práticas de saúde, focando na criação de ambientes de trabalho mais justos e saudáveis. As abordagens éticas envolverão o respeito à diversidade e aos direitos dos trabalhadores, fomentando uma cultura organizacional mais inclusiva e colaborativa.
Objetivo: Integrar os conhecimentos das áreas básicas e específicas do curso técnico em Administração e a prática organizacional, promovendo o desenvolvimento de competências de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico. Os alunos serão preparados para atuar de forma ética, eficiente e saudável nas organizações, considerando as interações entre a gestão de pessoas, tecnologias e as práticas de saúde ocupacional.
Ênfase Tecnológica: A disciplina integrará tecnologias para o desenvolvimento e gestão de ambientes de trabalho saudáveis. Utilizaremos aplicativos e softwares especializados em ergonomia e saúde ocupacional para coletar dados e gerar relatórios sobre o ambiente de trabalho, visando otimizar a saúde e produtividade dos colaboradores. Além disso, serão abordadas ferramentas tecnológicas para a gestão de pessoas, como plataformas de monitoramento de bem-estar e saúde, visando alinhar as práticas de ergonomia e ginástica laboral com as necessidades organizacionais. A ênfase será na aplicação de soluções digitais para o bem-estar, saúde ocupacional e gestão eficaz dos colaboradores.

Possíveis áreas de integração:
Educação Física: A integração entre Educação Física e Ergonomia/Ginástica Laboral se dará por meio da aplicação de práticas corporais que promovam o bem-estar e a saúde no trabalho, utilizando exercícios físicos como ferramentas para reduzir o estresse e aumentar a produtividade.
Física: A Física, com foco na biomecânica, ajudará a entender como o movimento humano e a postura impactam a ergonomia no ambiente de trabalho. A análise biomecânica auxiliará na criação de condições ergonômicas ideais para os trabalhadores, promovendo a saúde física e prevenindo lesões.
Gestão de Pessoas: A disciplina de Gestão de Pessoas será integrada, destacando como práticas de saúde, lazer e ergonomia influenciam diretamente o desempenho, a motivação e a qualidade de vida dos colaboradores. A ênfase será na aplicação de estratégias de bem-estar e saúde que possam ser monitoradas e otimizadas com o uso de tecnologias de gestão.

Bibliografia Básica:

1. IIDA, I.; GUIMARÃES, L.B.M. Ergonomia, Projeto e Produção. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2016.
2. DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2012.
3. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo: Manole, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. SOUZA, L.C. Ética nas Relações de Trabalho: Uma Abordagem Crítica. São Paulo: Editora Atlas, 2023.
2. MATTOS, D. Saúde, Lazer e Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Abordagem Multidisciplinar. Campinas: Editora Alínea, 2020.
3. REZENDE, R. Saúde Organizacional: Desafios e Oportunidades no Mundo Corporativo. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
4. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Avaliação de Desempenho - Usos, Abusos e Crendices. São Paulo: Atlas, 2018.
5. BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas nas Organizações: a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo: Atlas, 2014.

1º ANO - EIXO TECNOLÓGICO

INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO
Período: 1º ano
Carga Horária : 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Conceitos básicos da Administração. Introdução às Teorias Administrativas. As organizações: conceituação e caracterização. Níveis organizacionais. Funções da Administração. Abordagens contemporâneas da Administração.
Objetivo: Proporcionar aos alunos uma compreensão dos conceitos fundamentais da Administração, abordando as principais teorias, funções e níveis organizacionais, além das abordagens contemporâneas que influenciam as práticas de gestão nas organizações.
Ênfase Tecnológica: Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.
Possíveis áreas de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Gestão de Processos e Pessoas: controle diário de caixa; receitas e despesas; tributos; capital de giro; folha de pagamento e encargos.
Bibliografia Básica: 1. CHIAVENATO, I. Iniciação à Administração Geral. São Paulo: Manole, 2015. 2. MAXIMINIANO, A. C. A. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2015. 3. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9 ed. São Paulo: Manole, 2014.
Bibliografia Complementar: 1. ARAÚJO, L. C. G. Teoria Geral da Administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014. 2. OLIVEIRA, D. P. R. Fundamentos da Administração: conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2009. 3. GIL, A. C. Teoria Geral da Administração: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016. 4. MAXIMINIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

5. OLIVEIRA, D. P. R. Teoria Geral da Administração. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GESTÃO DE PROCESSOS
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Estrutura organizacional. Tipos de departamentalização. Organograma. Fluxogramas. Organização de documentos. Gestão de arquivos. Protocolo, expedição e controle de documentos. Controle de ações de rotina. Arranjo Físico e distribuição de trabalho. Ciclo de gestão de processos. Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM). Automatização de processos.
Objetivo: Capacitar os alunos a compreender e aplicar os conceitos de estrutura organizacional, departamentalização, gestão de documentos e arquivos, além de técnicas de controle de processos e automação, com foco no gerenciamento eficiente de processos de negócios (BPM).
Ênfase Tecnológica: Gestão, tecnologia, produtividade, melhoria contínua, qualidade
Possíveis áreas de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Introdução à Administração: controle diário de caixa; receitas e despesas; tributos; capital de giro; folha de pagamento e encargos.
Bibliografia Básica: 1. BROCKE, J. V. ROSEMANN, M. Manual de BPM: Gestão de Processos de Negócio. Bookman, 2013. 2. CRUZ, T.: Manual para Gerenciamento de Processos de Negócio: Metodologia DOMP™: Documentação, Organização e Melhoria de Processos. Atlas, 2015. 3. SORD, J. O. Gestão de Processos. São Paulo: Saraiva, 2017.
Bibliografia Complementar: 1. CARREIRA, D. Organização, Sistemas e Métodos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2. PRADELLA, S.; FURTADO, J. C.; KIPPER, L. M. Gestão de Processos: Da Teoria à Prática. São Paulo: Atlas, 2012. 3. LAURINDO, F. J. B.; ROTONDARO, R. G. Gestão Integrada de Processos e da Tecnologia da Informação. São Paulo: Atlas, 2006. 4. OROFINO, A. C. Processos com Resultados: a busca da melhoria continuada. São Paulo: LTC, 2009. 5. PAIM, R.; CARDOSO, V.; CAULLIRAUX, H.; CLAMENTE, R. Gestão de Processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

GESTÃO DE PESSOAS
Período: 1º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Relações entre organizações e pessoas. A comunicação nas organizações. Trabalho em equipes. A dinâmica dos grupos nas organizações. Liderança e motivação. Recrutamento e seleção nas organizações. Treinamento e Desenvolvimento. Gestão do Desempenho e Remuneração. Diversidade no ambiente de trabalho.
Objetivo: Explorar e compreender as relações entre organizações e indivíduos, focando na comunicação, trabalho em equipes, dinâmica de grupos, liderança, motivação e processos de recrutamento e seleção nas organizações.
Ênfase Tecnológica: Gestão e desenvolvimento de pessoas nas organizações. Competências e habilidades no âmbito organizacional. Gestão da performance.
Possíveis áreas de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: comunicação e expressão. Sociologia: compreensão das relações sociais dentro das organizações, cultura organizacional, diversidade e dinâmicas sociais que influenciam o ambiente de trabalho. Introdução à Administração e Gestão de Processos: Modelos e ferramentas da Administração para gerenciar o trabalho das pessoas.
Bibliografia Básica: 1. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. São Paulo: Manole, 2015. 2. RIBEIRO, Antonio de Lima. Gestão de Pessoas. São Paulo: Saraiva, 2018. 3. IVANCEVICH, John M. Gestão de Recursos Humanos. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2008.
Bibliografia Complementar: 1. BARBIERI, U. F. **Gestão de Pessoas nas Organizações**: a evolução do ser humano na vida e na carreira. São Paulo: Atlas, 2014. 2. NOE, Raymond A. **Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas**. Porto Alegre: AMGH, 2015. 3. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **ADM por Competências - Você Gestor**. São Paulo: Atlas, 2019. 4. BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Avaliação de Desempenho - Usos, Abusos e Crendices**. São Paulo: Atlas, 2018. 5. ROBBINS, S. P. **Lidere & Inspire - A verdade sobre a gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2015.

2º ANO - EIXO BÁSICO

PORTUGUÊS
Período: 2º ano
Carga Horária: 100 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: As origens da literatura portuguesa: trovadorismo. Humanismo. Os autos e as farsas. O renascimento. Classicismo: o século XVI em Portugal. A poesia épica de Camões: Os Lusíadas. Cronistas do século XVI: a literatura da informação. O Barroco na Europa. O Barroco no Brasil colônia. Cultismo e Conceptismo. Trechos de poemas de Gregório de Matos. Gregório de Matos: uma obra dividida. A estrutura dos Sermões de Vieira. O Barroco do ouro nas artes plásticas e na arquitetura. Preposição e locução prepositiva. Interjeição e locução interjetiva. Polissemia. Homonímia. Paronímia. Sinonímia. Conjunção e locução conjuntiva. Verbo e locução verbal. Carta aberta. Arcadismo: o século das luzes. A poesia satírica do Arcadismo. A poesia épica do Arcadismo. Bocage e o Arcadismo em Portugal. As temáticas do Arcadismo no mundo contemporâneo. Romantismo. A poesia lírica de Álvares de Azevedo e o "mal do século". O romance do Romantismo. Advérbio e locução adverbial. Colocação dos pronomes oblíquos átonos. Frase. Oração. Período. Sintaxe. Termos da oração. Sujeito e predicado. Sujeito, núcleo do sujeito, tipos de sujeito. Seminário. Artigo de divulgação científica. Realismo e Naturalismo. Machado de Assis: romântico e realista. O Realismo em Portugal. Transitividade dos verbos, complementos verbais e predicativos. Verbos transitivos e complementos verbais. Predicativos. Predicado verbal. Predicado nominal. Predicado verbo-nominal. Concordância nominal. Concordância verbal. Verbo ser. Outros verbos. Adjunto adnominal. Complemento nominal. Adjunto adverbial. Vocativo. Aposto. Júri simulado. Conto. Artigo de opinião. Texto dissertativo-argumentativo.
Objetivo: Aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos, aprofundando a compreensão e produção de textos literários e argumentativos. Busca-se desenvolver a capacidade crítica, a análise de diferentes gêneros textuais e a expressão verbal refinada, preparando os estudantes para a participação ativa na sociedade e para a aplicação dessas competências em contextos acadêmicos e profissionais mais exigentes.
Ênfase Tecnológica: Compreensão do uso da língua portuguesa como língua materna, capaz de gerar significação e organizar e integrar o mundo do trabalho, o mundo em sociedade e a própria identidade. Estudo e compreensão da literatura como construção social, cultural e histórica da humanidade.

Possíveis Áreas de Integração:
Nas diretrizes e parâmetros que organizam o ensino médio, a Biologia, a Física, a Química e a Matemática são ciências que investigam processos naturais e desenvolvimentos tecnológicos, portanto, compartilham linguagens para a representação e sistematização do conhecimento de fenômenos ou processos naturais e tecnológicos. Outros componentes curriculares, da área de ciências humanas, por exemplo, também se valem de linguagens e da língua para desenvolver suas pesquisas, discuti-las e validá-las. Essas disciplinas compõem a cultura científica e tecnológica que, como toda cultura humana, é resultado e instrumento da evolução social e econômica, na atualidade e ao longo da história.
Língua Inglesa: gêneros textuais e relações do texto com suas estruturas linguísticas, suas funções e seu uso social.
História: o período pós-colonial no Brasil.
Com relação à área técnica, a integração ocorre na interpretação de textos em geral e na produção textual em trabalhos e respostas de atividades, bem como na elaboração de gêneros textuais técnicos. Também ocorre na relação do texto com suas estruturas linguísticas e em suas funções sociais e acadêmicas.

Bibliografia Básica:

1. ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido - volume 2. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
2. AMARAL, Emília; BARBOSA, Severino Antônio Moreira; LEITE, Ricardo Silva; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. Novas Palavras – volume 2. São Paulo: FTD, 2010.
3. SETTE, Graça. et al. Trilhas e Tramas 2. São Paulo: Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. ABAURRE, Maria Luiza M.; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela. Português: língua e literatura. São Paulo: Moderna, 2001. v. unico
2. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES,Thereza Cochar. Português: linguagens. 8.ed. São Paulo, SP: Atual, 2012. v.2. 512 p.
3. INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas: literatura, língua e redação. São Paulo: Scipione, 2000. v.1
4. MAIA, João Rodrigues. Português: novo ensino médio. 10.ed. São Paulo: Ática, 2003. v. único.
5. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Português de olho no mundo do trabalho. São Paulo: Scipione, 2004. v. único.

GEOGRAFIA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: As transformações no campo; a agricultura no mundo; o espaço agrário brasileiro; o processo de urbanização mundial; a urbanização brasileira e seus problemas; relações campo e cidade; o processo de industrialização e as transformações no espaço geográfico; a industrialização brasileira; transportes e integração territorial; dinâmica populacional mundial; deslocamento populacional em diferentes regiões; a dinâmica populacional no Brasil; formação territorial do Brasil.
Objetivo: Proporcionar uma compreensão aprofundada dos processos geográficos, enfocando as relações sociedade-natureza e as dinâmicas territoriais. Busca-se explorar os desafios contemporâneos, como globalização e questões ambientais, capacitando os alunos a analisar criticamente os fenômenos geográficos e contribuir para a construção de soluções sustentáveis.
Ênfase Tecnológica: Mundo do trabalho. Espaço geográfico e diferentes níveis de desenvolvimento tecnológico e informacional. Implicações socioeconômicas e ambientais decorrentes dos avanços tecnológicos, da informação e meios de comunicação (em especial a Internet). Entrelaçamento sociedade(s) / espaço (e seus recortes) no contexto da busca por uma sociedade em rede, espaço em rede e sistema mundo, bem como descrever os efeitos e desafios que se colocam frente às desigualdades socioeconômicas . Aplicação das novas tecnologias da informação nos processos de compreensão e representação cartográfica dos objetos, fenômenos e/ou fatos geográficos. Evidenciar a importância e necessidade dos registros e representações cartográficas modernas e cada vez mais precisas no processo de (re)conhecimento e (re)significação dos espaços e suas dinâmicas, bem como na expansão dos horizontes geográficos no decorrer do tempo.
Possíveis Áreas de Integração: Português: leitura, interpretação, redação, comunicação. Inglês: leitura (tradução) e interpretação de textos ou documentos (carto)gráficos para obtenção de novas fontes de informações ou acesso a fontes originais. Filosofia: cultura e sociedade - relações entre consumo e cidadania na perspectiva da globalização/regionalização do espaço em suas escalas espaciais. Sociologia: relação homem (sociedade) - espaço no contexto das formas de consumo. Consumo e cidadania. Relações: mídia, globalização e sociedade do consumo. História: era das Revoluções – Revolução industrial.

Bibliografia Básica:

1. DAMIANI, A. L. População e Geografia. 2ª Ed.Contexto: São Paulo, 2000. 109p.
2. ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. 6º Ed. 1º Reimp. São Paulo: EDUSP, 2011.
3. SAMPAIO, F. dos S; SUCENA, I. S. (org.). Geografia, 2º ano: ensino médio. Coleção ser protagonista – 1. ed. – São Paulo: Edições SM, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. ELIAS, D. Globalização e agricultura: a região de Ribeirão Preto-SP. 1º Ed. 1º Reimp. São Paulo: EDUSP, 2018.
2. MOREIRA, R. A formação espacial brasileira: contribuições crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2º Ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.
3. OLIVEIRA, A. U. de; MARQUES, M. I. M. (orgs.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.
4. RODRIGUES, M. L. E. Produção do espaço e expansão industrial. São Paulo: Loyola, 1983.
5. SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
6. SPOSITO, M. E. B; WHITACKER, A. M. Cidade e campo: relações e contradições entre o urbano e o rural; 2º Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

HISTÓRIA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Sociedade e Economia nas Minas Setecentistas; Revoltas e Sedições Coloniais; O Iluminismo e o colapso do Antigo Regime; A Era das Revoluções: Inglaterra, França e Estados Unidos; A Revolução Industrial e a "grande transformação"; As Independências e a formação dos estados nacionais na América Anglo-Saxônica e na América Latina; O Brasil Joanino: de Colônia a Reino Unido; O Brasil Monárquico: construção do Estado nacional; Escravidão, Economia e Sociedade no Brasil Imperial; As Revoltas Regenciais; O Segundo Reinado: apogeu e Crise e colapso da Monarquia; O Movimento Republicano no Brasil Oitocentista; Estados Unidos: da independência à Guerra de Secessão; Capitalismo, Socialismo e os movimentos liberais da primeira metade do século XIX. As Unificações Tardias: Itália e Alemanha; O Imperialismo europeu e seus reflexos na Ásia e África.
Objetivo: Consolidar a compreensão crítica dos alunos sobre os processos históricos, aprofundando a análise de eventos, transformações e continuidades. Busca-se promover o pensamento histórico reflexivo e analítico, conectando os estudantes de maneira mais sofisticada com as múltiplas dimensões do passado e proporcionando uma visão contextualizada das diversas sociedades ao longo do tempo.
Ênfase Tecnológica: O conceito de Técnica/tecnologia. No decorrer da história homens e mulheres adquiriram habilidades e conhecimentos (métodos e processos) com a finalidade de produzir diferentes formas e estratégias para realizar uma infinidade de atividades. A aquisição deste repertório de tecnologia foi imprescindível para a adaptação do ser humano aos mais diversos climas e ambientes do planeta. O desenvolvimento da tecnologia (habilidades e conhecimentos) foi fator que propiciou a produção de bens materiais para a satisfação das necessidades que surgiram ao longo da história. Os bens materiais como roupas, casas, livros, computadores, instrumentos agrícolas e outros são resultado do desenvolvimento da tecnologia ao longo da história. A análise sobre a formação e funcionamento do Mundo Antigo (Grego e o Romano), do Mundo Medieval e Moderno nos permite pensar e refletir sobre o conceito de Técnica/tecnologia e seu desenvolvimento e sua aplicabilidade no decorrer da história.
Possíveis Áreas de Integração: Sociologia: construção de uma visão mais crítica da cultura, sua influência na sociedade Temas transversais: aproveitando as discussões levantadas pelos filósofos iluministas nos séculos XVII e XVIII sobre questões cruciais para as relações interculturais e

inter-raciais tais como os direitos naturais (vida, liberdade, igualdade, propriedade e felicidade) e tolerância, promovemos debate sobre esses temas tendo como foco os problemas contemporâneos da sociedade brasileira. O objetivo é convidar representantes de diferentes confissões religiosas (inclusive aquelas de matriz africana) para apresentarem os pressupostos básicos de suas respectivas crenças.

Bibliografia Básica:

1. HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções (1798-1848). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
2. NOVAES, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1983.
3. SANTIAGO, Pedro; CERQUEIRA, Célia; PONTES, Maria Aparecida. Por Dentro da História. Vol. 2. São Paulo: Escala Educacional, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. História da vida privada no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1997.
2. ANDRADE, Marcos Ferreira de. Rebeldia e resistência: as revoltas escravas na província de Minas Gerais (1831-1840). Dissertação de Mestrado.
3. CANÊDO, Letícia Bicalho. A Revolução Industrial. São Paulo: Atual, 1987.
4. CARVALHO, José Murilo. Nação e Cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
5. MATTOS, Ilmar Rohloff. O Tempo Saquarema. São Paulo: Hucitec, 2004.

ARTE
Período: 2º ano
Carga Horária: 33 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Arte, tempo, espaço e movimento; Música e espaço; Arte cênicas: tempo e espaço; Escultura: tempo, espaço e movimento; Imagem em movimento; Música e Movimento; Dança, teatro e movimento. Arte e Sociedade; Teatro e Sociedade; Imagem e Poder; Dançar e Sociedade; Música e Sociedade. Arte e as Cidades; Teatro e cidade; Música e cidade; Artes visuais e cidade; Dança e cidade. Culturas Brasileiras; Culturas ou culturas; Culturas brasileiras; Música para imaginar e experimentar o mundo; A visualidade das artes indígenas brasileiras.
Objetivo: Estimular a expressão criativa dos alunos por meio de diferentes linguagens artísticas. Busca-se desenvolver a sensibilidade estética, a apreciação artística e a compreensão do papel das artes na cultura. O intuito é proporcionar uma vivência rica e diversificada nas manifestações artísticas, promovendo a formação de indivíduos mais sensíveis, criativos e críticos.
Ênfase Tecnológica: Investigação artística e literária, construção do conhecimento contemporâneo através das variadas linguagens (e inter linguagens) artísticas, sobretudo às audiovisuais, com foco nos territórios do patrimônio cultural e da interculturalidade. Análise das principais manifestações artísticas e culturais em diferentes épocas, que permitiram as formas de arte contemporâneas e suas tecnologias.
Possíveis Áreas de Integração: A arte é uma linguagem multiexpressiva, híbrida e relacional, portanto, as possibilidades de integração também são múltiplas, sobretudo, com a Língua Portuguesa, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Educação Física. Informática. Língua Inglesa e Espanhol. Língua Portuguesa/Literatura: leitura; ampliação de vocabulário; sentido e significação; metáforas; composição e derivação de palavras; conceito de autoria/coautoria; Arte e representatividade; Movimentos artísticos. Movimento Fluxus. História: a história dos movimentos artísticos e como foram possíveis; a contextualização histórica das manifestações. A construção do conceito de arte. Geografia: o papel do lugar na arte. A arte existe em todo lugar? A arte urbana. A arte na rua. Arte e meio ambiente. Filosofia: para que serve a arte? Arte e ética. Sociologia: arte e sociedade. O papel do público. Formas de democratização da arte. Arte e representatividade. Arte popular x arte erudita. Educação Física: o papel do corpo. Arte e movimento. Breakdance.

Língua Inglesa: empréstimos linguísticos. Léxico da língua inglesa. Artistas e obras de origem inglesa.
Bibliografia Básica: 1. BAUMGART, F. Breve história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 2. MORAIS. J. J. O que é Música. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009. 3. PEIXOTO, F. O que é teatro. São Paulo: Editora Brasilense, 2009.
Bibliografia Complementar: 1. COLI, J. O que é arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009. 2. GOMBRICH, E. H. A história das Artes. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1993. 3. HAUSER, H. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1975. 4. JANSON, H. W. Iniciação à história da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 5. PILETTI E CLAUDINO. História & Vida: da Pré-História à Idade Média. São Paulo: Editora Ática, 1991. 6. PROENÇA, G. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2007. 7. OLIVEIRA, A. Pré-História. São Paulo: Editora Ática, 1992.

EDUCAÇÃO FÍSICA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Esportes de rede e de raquete. Ginástica de condicionamento físico. Jogos de tabuleiro. Práticas Corporais de Aventura. Esportes de marca (atletismo).
Objetivo: Dar continuidade aos estudos da promoção da saúde e bem-estar, incorporando elementos mais complexos e específicos relacionados à prática de atividades físicas. Além disso, busca-se aprofundar o entendimento sobre a importância da atividade física na qualidade de vida, explorando temas como treinamento esportivo, fisiologia do exercício e estratégias de promoção da saúde.
Ênfase Tecnológica: A Educação Física Escolar é uma disciplina do currículo escolar que estuda as práticas corporais do movimento humano nas vertentes fisiológicas e culturais. A disciplina é estruturada buscando uma inter-relação com o curso Técnico contribuindo para uma educação integral, crítica, reflexiva, participativa e autônoma. A saúde, qualidade de vida e o lazer são eixo do ensino da Educação Física Escolar que junto com as danças, jogos, ginásticas, esportes e lutas desenvolvem o ser humano de forma holística. Os aspectos cognitivos, afetivos, psicológicos, sociais, culturais e físicos abordados de forma integrada com o conteúdo do currículo de formação do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, possibilitam o ingresso deste profissional no mundo do trabalho e da cidadania atuando como sujeitos ativos e participativos, cientes de suas responsabilidades laborais, sociais e de saúde.
Possíveis Áreas de Integração: A integração entre a Educação Física e os eixos tecnológicos têm como intuito aglutinar a formação humana, educação básica e profissional, de forma a minimizar um dualismo formativo e educacional. A Educação Física é uma disciplina baseada na ciência; a saúde, os aspectos sociais, históricos, biológicos e culturais fazem parte do rol de áreas acadêmicas que embasam a atuação junto ao eixo técnico. A Educação Física, integrada a este eixo, exerce um papel peculiar contribuindo para a formação humana no que tange a integração, cooperando para uma formação crítica, reflexiva, autônoma e holística, baseada em conceitos, procedimentos e valores.
Bibliografia Básica: 1. COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 2. MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2011. 3. SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. ASSIS,Sávio. Reinventando o esporte, possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/ CBCE, 2001.
2. BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física.
3. Campinas, papirus, 1998.
4. DARIDO, S. C. (2008). Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 92p.
5. DARIDO, S. C. (2009). Para ensinar educação física. 3° edição. Campinas: Papirus. 349p.
6. DAIUTO, M. (1983). Basquetebol: Metodologia de ensino. 2° edição. São Paulo: Brasipal.
7. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BIOLOGIA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Classificação biológica. Vírus. Biodiversidade: introdução aos grandes reinos de seres vivos. Metabolismo energético celular. Sistemas do corpo humano.
Objetivo: Expandir o conhecimento dos alunos sobre os princípios fundamentais da vida, explorando temas mais avançados em biologia com o estudo da diversidade biológica e dos sistemas que constituem o corpo humano. Busca-se preparar os estudantes para uma compreensão mais complexa dos fenômenos biológicos, proporcionando uma base sólida para a continuidade de estudos na área.
Ênfase Tecnológica: Integração com os recursos naturais. Relações ecológicas e evolutivas entre os grupos de seres vivos. Integração entre os sistemas do corpo humano.
Possíveis Áreas de Integração: Física: termometria e calorimetria. Português: leitura e interpretação. Matemática: análise e interpretação de gráficos. Educação Física: características do corpo humano e saúde.
Bibliografia Básica: 1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia moderna. V.1. São Paulo: Moderna, 2016. 2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje. V. 1. 2ª ed São Paulo: Ática, 2013. 3. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO. V. 1. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.
Bibliografia Complementar: 1. CATANI, Andre SANTIAGO, Fernando OSÓRIO, Tereza Costa. Ser protagonista: biologia. V.2 2ª ed. São Paulo: Editora SM, 2015. 2. CÉSAR, da SJ; SEZAR, S.; CALDINI, N. Biologia. São Paulo: Saraiva, v. 7, 2013. 3. MAYR, Ernst. Biologia, ciência única. Editora Companhia das Letras, 2005. 4. REECE, Jane B. et al. Biologia de Campbell. Artmed Editora, 2015. 5. SALLES, Juliano Vina; OLIVEIRA, MARIA Martha Angel de; CHACON, Virginia;

QUÍMICA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Cálculos Estequiométricos; Soluções; Gases; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Equilíbrio Iônico; Termoquímica; Eletroquímica;
Objetivo: Aprofundar o entendimento dos alunos sobre os princípios químicos, focando em aspectos mais avançados da química inorgânica e físico-química. Busca-se desenvolver a capacidade de análise crítica de fenômenos químicos complexos, preparando os estudantes para compreender as aplicações práticas da química em diversas áreas.
Ênfase Tecnológica: Reações químicas.
Possíveis Áreas de Integração: Matemática: matemática financeira (regra de três simples); equação de 1º grau. Física: calorimetria; energia cinética; termodinâmica.
Bibliografia Básica: 1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química. v. 2 e 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2. LISBOA, Julio Cezar Foschini et al. Química: Ser protagonista. v. 2 e 3. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. 3. PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L. Química na abordagem do cotidiano. v. 2 e 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar: 1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. 2 e 3. ed. São Paulo: FTD, 2010. 2. MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química: Ensino médio. V. 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2010. 3. SANTOS, Wildson Luiz Pereira. Química & Sociedade, vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005. 4. USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química – Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2002. 5. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FÍSICA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Hidrostática. Hidrodinâmica. Termometria. Calorimetria. Termodinâmica. Introdução a Óptica Geométrica.
Objetivo: Consolidar e expandir o conhecimento dos alunos sobre os princípios fundamentais da física, enfocando áreas como mecânica, termodinâmica, óptica e ondulatória. Busca-se desenvolver a capacidade de aplicar conceitos físicos na resolução de problemas mais desafiadores, preparando os estudantes para a compreensão avançada de fenômenos físicos.
Ênfase Tecnológica: Compreensão de situações do cotidiano relacionadas aos fenômenos físicos, bem como dos avanços tecnológicos presentes na vida em sociedade. Em consonância com o perfil técnico a ser formado, o conhecimento das teorias físicas contribuem para a atualização do profissional em relação às novas tecnologias, bem como suas aplicações no mundo do trabalho.
Possíveis Áreas de Integração: Matemática: regra de três, porcentagem, proporcionalidade, estudo das funções, análise de gráficos, trigonometria, geometria plana e espacial. Português: análise, interpretação e aplicação dos recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estruturas das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
Bibliografia Básica: 1. ALVARENGA. Beatriz, MÁXIMO. Antônio, Curso de Física, 6 ed. São Paulo: Scipione. 2005. v. 2 2. BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier. Física Aula por Aula: mecânica dos fluidos, termologia e óptica, 2. ed. São Paulo: FTD. 2013. v. 2. 3. VILAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Física: termologia, ondulatória e óptica. 3 ed, São Paulo: Editora Saraiva 2017. v.2.
Bibliografia Complementar: 1. GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática. 2005 2. GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 2. Ática. 2014. 3. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física - Volume 2. Editora Scipione, 2011. 4. RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F; TOLEDO, P. A. S. Os Fundamentos da Física,9 ed. São Paulo: Moderna. 2007

5. SAMPAIO, J. Luiz; CALÇADA, C. Sérgio. Física, 2 ed. São Paulo: Atual. 2005. v.2.

MATEMÁTICA
Período: 2º ano
Carga Horária: 133 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria na circunferência e suas funções. Progressões aritmética e geométrica. Estatística. Geometria espacial.
Objetivo: Consolidar e aprofundar os conhecimentos matemáticos, explorando conceitos mais avançados em álgebra, geometria, trigonometria e análise. Busca-se desenvolver a capacidade analítica e lógica dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios mais complexos em contextos acadêmicos e profissionais.
Ênfase Tecnológica: De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2018) "no Ensino Médio o foco é a construção de uma visão integrada da Matemática, aplicada à realidade, em diferentes contextos." Nesse sentido etapa final do Ensino Médio, completam os conteúdos necessários para que os discentes tenham uma formação contextual integral, formando indivíduos profissionalmente capazes, provendo meios para amparar decisões corretas com bases científicas e interpretações respaldadas no conhecimento matemático fundamental para determinar ações de caráter profissional e/ou como cidadão na sociedade.
Possíveis Áreas de Integração: Língua Portuguesa: análise e interpretação de enunciados e textos afins. Geografia: estatística aplicada na representação gráfica dos fenômenos geográficos. Compreensão e análise das proporções de porcentagem bem como de tabelas e gráficos. Química: geometria espacial. Biologia: progressões. Física: geometria espacial.
Bibliografia Básica: 1. IEZZI, Gelson; et al. Matemática, Ciência e Aplicações, volume 2, 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 2. LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática, volume 2. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013. 3. PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, volume 2. 3ª edição. Editora Moderna. 2015.
Bibliografia Complementar: 1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações, volume 2. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2013. 2. IEZZI, Gelson; et al. Matemática, volume único, São Paulo: Atual, 2004.

3. LIMA, Elon Lages; et al. A Matemática do Ensino Médio. 11ª edição. SBM. 2016.
4. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. 8ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.
5. SOUZA, Joamir. Novo Olhar: Matemática, volume 2. 2ª edição. São Paulo: FTD, 2013.
6. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. v.3
7. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. v.4.
8. DOLCE, O; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. v.10
9. CARMO, M. P; MORGADO, A. C; WAGNER, E. Trigonometria e Números Complexos. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).
10. CARVALHO, P. C. P. Introdução à Geometria Espacial. 4. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2002.

FILOSOFIA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução e origem da Filosofia. Lógica e argumentação como ferramentas do pensamento. Verdade, Ciência e teorias do conhecimento. Tópicos basilares em Teoria do Conhecimento: razão e experiência, dedução e indução, verificacionismo e falsificacionismo. Questões de Ética e moral: Responsabilidade e Dever, Liberdade e Necessidade, Bioética, Natureza, Ecologia e Alteridade. Ética e Estética: beleza, gosto e padrões estéticos. Pensamento e epistemologia decolonial: filosofia indígena e filosofia africana. Componentes fundamentais do pensamento político: poder, Sociedade e Estado; Cidadania e Democracia; Soberania e Governo; Justiça e Igualdade. Conceitos de técnica, tecnologia e sociedade tecnocrática. A política na era do digital: tecnocracia, tecnopolítica e ciberpolítica.
Objetivo: Aprofundar a reflexão crítica dos alunos sobre questões filosóficas fundamentais, integrando os conhecimentos adquiridos nas séries anteriores. Busca-se explorar correntes filosóficas mais complexas, estimulando a capacidade de argumentação e a compreensão das relações entre filosofia, ética e sociedade. O intuito é formar estudantes capazes de pensar de maneira autônoma e crítica sobre os desafios éticos, morais e sociais do mundo contemporâneo.
Ênfase Tecnológica: Fenomenologia, intencionalidade e subjetividade. Racionalidade comunicativa e desconstrução ética.
Possíveis Áreas de Integração: A Filosofia é compreendida em linhas gerais como uma reflexão crítica a respeito do conhecimento e da ação, com base na análise dos pressupostos do pensar e do agir e, portanto, como fundamentação teórica e crítica dos conhecimentos e das práticas. Há uma multiplicidade de caminhos, mas é importante que todos sejam mediadores de uma aprendizagem crítica, cidadã e que gere um engajamento social. Nesta perspectiva, dialoga especialmente com: Sociologia, Biologia, Geografia.
Bibliografia Básica: 1. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 6ª edição. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2012. 2. BONJOUR, Laurence. Filosofia: textos fundamentais comentados. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3. CUPANI, Alberto. Filosofia da tecnologia: um convite. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.
Bibliografia Complementar:

1. FRENCH, Steven. Ciência: Conceitos-chave em Filosofia. São Paulo: Artmed Editora, 2009.
2. FURROW, Dwight. Ética: Conceitos-chave em Filosofia. São Paulo: Artmed Editora, 2007.
3. HERWITZ, Daniel. Estética: Conceitos-chave em Filosofia. São Paulo: Artmed Editora, 2010.
4. HÖSLE, Vittorio G. Filosofia da crise ecológica: conferências moscovitas. São Paulo: Liber Ars, 2019.
5. JONAS, Hans. O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto / Editora PUC-Rio, 2006.

2º ANO - EIXO ARTICULADOR

INGLÊS
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Estudo da língua e de suas funções comunicativas e literárias, assim como das estruturas e do vocabulário fundamental de língua inglesa. Desenvolvimento da prática do letramento acadêmico em língua estrangeira através do contato com gêneros textuais diversos, conduzindo o estudante a ler e entender textos em sua trajetória estudantil e profissional com ênfase no Trabalho como Princípio Educativo.
Objetivo: Consolidar e aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos no idioma inglês. Busca-se desenvolver a proficiência nas quatro habilidades comunicativas (ouvir, falar, ler e escrever), expandindo o vocabulário e a compreensão gramatical. O intuito é preparar os estudantes para a comunicação efetiva em contextos acadêmicos e profissionais mais desafiadores, promovendo a autonomia e a confiança no uso da língua inglesa.
Ênfase Tecnológica: Desenvolvimento do conhecimento linguístico para os diversos usos e recursos sociais e técnicos; desenvolvimento da compreensão semiótica, principalmente para a melhoria de multiletramentos e letramento crítico do indivíduo.
Possíveis Áreas de Integração: Português e Arte: devido aos temas e gêneros do discurso que são diversos em cada unidade do livro, além dos materiais e recursos adicionais que podem ser usados. História, Sociologia e Filosofia: estudo e compreensão dos fatos humanos que propiciaram o desenvolvimento tecnológico, a transformação da sociedade e de seus paradigmas.
Bibliografia Básica: 1. MARQUES, Amadeu. On Stage 1: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. MENEZES, V.; BRAGA, J.; GOMES, R.; CARNEIRO, M.; RACILAN, M.; 2. MARQUES, Amadeu. On Stage 1: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. MENEZES, V.; BRAGA, J.; GOMES, R.; CARNEIRO, M.; RACILAN, M.; 3. VELLOSO, M. Alive High 1. São Paulo: Edições SM, 2016.
Bibliografia Complementar: 1. CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês com textos para informática. São Paulo: Disal, 2006. 2. HENKE, Niura Regiane. Inglês nos negócios. Barueri, SP: DISAL, 2007.

3. LIMA, Diógenes Cândido de (Org.). Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. MARQUES, Amadeu. A work of art. São Paulo: Editora Ática, 1993. MARQUES, Amadeu. Fred's boots. São Paulo: Editora Ática, 1992. MARQUES, Amadeu. Skull friends. São Paulo: Editora Ática, 1994.
5. MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em inglês: fale a coisa certa em qualquer situação. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA 2
Período: 2º ano
Carga Horária: 100 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: A disciplina será norteada, de forma aberta, pelos temas propostos nas disciplinas do 2ª ano do curso, de forma que articulem as competências desenvolvidas nas mesmas. A proposta é desenvolver o estudo interdisciplinar das linguagens e manifestações culturais aplicadas à tecnologia da informação, comunicação e ao marketing contemporâneo. Competências em leitura crítica, produção textual, pesquisa científica e estratégias digitais. Análise dos impactos históricos, filosóficos e culturais no comportamento do consumidor e nas práticas comunicacionais, promovendo uma compreensão ampla e integrada dos fenômenos sociais e mercadológicos contemporâneos.
Objetivo: Integrar os conhecimentos das áreas básicas e específicas do curso técnico em Administração, promovendo o desenvolvimento de competências de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico. Desenvolver competências tecnológicas relacionadas à produção de conteúdo, à gestão de comunicação empresarial e ao marketing digital, incentivando a análise crítica dos conteúdos vigentes, bem como o uso criativo e estratégico das tecnologias para a construção de identidade, expressão cultural e interação com diferentes públicos.
Ênfase Tecnológica: A disciplina enfatiza o uso de tecnologias digitais na produção e disseminação de conteúdos, integrando ferramentas de pesquisa, edição de texto, plataformas de marketing digital e redes sociais. Estimula a apropriação crítica da informação e a construção de discursos estratégicos voltados à comunicação organizacional e mercadológica.

Possíveis áreas de integração:

Português: Leitura e produção de textos científicos e empresariais, análise linguística e textual, construção de discursos argumentativos e persuasivos.

Arte: Estudo das linguagens visuais e midiáticas aplicadas à comunicação digital, estética na construção de marcas e narrativas visuais.

História: Compreensão das transformações sociais e culturais que influenciam os meios de comunicação e o comportamento do consumidor. Análise do contexto histórico da comunicação, evolução das práticas comunicacionais e construção cultural nas organizações.

Filosofia: Reflexão crítica sobre ética, identidade digital, consumo e construção do conhecimento na era da informação e os impactos sociais da tecnologia da comunicação

Marketing: Aplicação de conceitos de marketing digital, estratégias de engajamento, comportamento do consumidor e branding em ambientes digitais. Desenvolvimento de estratégias de comunicação que conectem linguagem e estética, potencializando a criação de mensagens persuasivas, criativas e bem estruturadas.

Bibliografia Básica:

1. BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
2. FRANÇA, Ana S. Comunicação Empresarial. Rio de Janeiro: Atlas, 2013.
3. MARTINI, Renato. Sociedade da Informação - para onde vamos, 1ª edição. São Paulo: Trevisan Editora, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. Editora Saraiva, 2017. *E-book.* ISBN 9788547220334.
2. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
3. BUENO, Wilson da C. Comunicação empresarial e gestão de marcas. Barueri: Manole, 2018.
4. BRASILEIRO, Ada M M. Leitura e produção textual. Porto Alegre: Penso, 2016.
5. CARVALHO, Nelly. O texto publicitário na sala de aula. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

2º ANO - EIXO TECNOLÓGICO

MARKETING
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Conceitos introdutórios do Marketing. Segmentação e posicionamento. Mix de marketing. Composto de produto. Composto de preço. Composto de praça. Composto de promoção.
Objetivo: Apresentar os conceitos fundamentais do Marketing, abordando segmentação, posicionamento e os 4Ps (produto, preço, praça e promoção), com foco em sua aplicação estratégica para a construção de uma oferta de valor.
Ênfase Tecnológica: Elementos do Marketing. Gestão do composto de Marketing. Análise de mercado e do ambiente de Marketing.
Possíveis áreas de integração: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: formas de comunicação para engajar e influenciar os consumidores. Sociologia: compreensão das dinâmicas sociais, culturais e demográficas que influenciam o comportamento do consumidor e as tendências de mercado. Produção e Logística: princípios de oferta e demanda, elasticidade do preço, formação de preços, concorrência e outros aspectos que influenciam as decisões de marketing.
Bibliografia Básica: 1. SANDHUSEN, R. L. Marketing Básico. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 2. FARIAS, C. V. S.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. Marketing Aplicado. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3. GREWAL, Dhruv. Marketing. Porto Alegre: AMGH, 2017.
Bibliografia Complementar: 1. COBRA, M.; URDAN, A. T. Marketing Básico. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2017. 2. GREWAL, D.; LEVY, M. Marketing. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2017. 3. TYBOUT, Alice M. Marketing. São Paulo: Saraiva, 2013. 4. CHURCHILL JR., Gilbert A. Marketing: criando valor para clientes. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 5. ZEITHAML, V. A.; BITNER, M. J.; GREMLER, D. D. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CONTABILIDADE
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Aspectos introdutórios. Princípios e normas contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variações do patrimônio. Operações com mercadorias. Demonstrações contábeis.
Objetivo: Introduzir os conceitos e princípios contábeis, abordando normas, procedimentos básicos, variações do patrimônio e operações com mercadorias, além de apresentar as principais demonstrações contábeis.
Ênfase Tecnológica: Método das partidas dobradas. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Noções de custos.
Possíveis áreas de integração: Matemática: séries de pagamentos e sistemas de amortizações. Introdução à Administração: empresa e entidade. Gestão de Pessoas e Processos: custos de produção pela ótica econômica, sistemas de produção e serviços Produção e Logística: análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices
Bibliografia Básica: 1. BARKER,R. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE - 1ª ed. São Paulo. Saraiva, 2008 2. CASTILHO, A.S.N. Introdução à lógica contábil - 1ª ed. São Paulo. Saraiva, 2009 3. SANTOS, J.L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L.A.; GOMES, J.M.M.. Manual de Práticas Contábeis, 3ª ed. São Paulo. Atlas, 2015.
Bibliografia Complementar: 1. PADOVEZE, C. L. Contabilidade Geral Facilitada. São Paulo: Atlas, 2017. 2. PADOVEZE, C. L. Manual de Contabilidade Básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017. 3. QUINTANA, A. C. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2014. 4. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 5. YAMAMOTO, M. M.; MALACRIDA, M. J. C.; PACCEZ, J. D. Fundamentos da Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2013.

PRODUÇÃO E LOGÍSTICA
Período: 2º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Sistemas de produção e serviços. Desempenho e estratégias da produção. Projeto de produtos, serviços e processos. Arranjo físico e fluxo. Planejamento e Controle da Produção. Sistemas de PCP. Produção Enxuta. Conceitos da Indústria 4.0. Técnicas de Previsão de Demanda. Histórico e conceitos da logística. Canais de distribuição. Atividades Logísticas. Nível de serviço. Logístico. Cadeia de Valor. Distribuição Física. Modais de Transporte. Operadores Logísticos. Sistemas de Controle de Estoques. Estratégias de localização. Roteirização de veículos. Logística Reversa de bens de pós-venda e pós-consumo. Gestão da Cadeia de Suprimentos: fornecimento, demanda, projeto e operações. Relacionamentos na cadeia de suprimentos.
Objetivo: Proporcionar aos alunos uma visão integrada dos sistemas de produção e logística, abordando estratégias, técnicas e ferramentas essenciais para o planejamento, controle e otimização de operações, com foco na eficiência, inovação e sustentabilidade ao longo da cadeia de suprimentos.
Ênfase Tecnológica: Produção - produtividade.
Possíveis áreas de integração: Matemática e Contabilidades: custos de produção Gestão de Processos: trazendo qualidade em todo o processo; Marketing: entendimento dos requisitos dos clientes; .
Bibliografia Básica: 1. SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018. 2. CORRÊA, H. L. Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2019. 3. MOREIRA, D. Administração da Produção e Operações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
Bibliografia Complementar: 1. TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 2. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão da Qualidade, Produção e Operações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 3. JACOBS, F R.; CHASE, R. B. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Bookman, 2009.

4. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2007.
5. CORRÊA, H. L. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: Integração na Era da Indústria 4.0. São Paulo: Atlas, 2019.

3º ANO - EIXO BÁSICO

PORTUGUÊS
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Parnasianismo. O impressionismo. Simbolismo: melancolia, mistério e música. Pré-Modernismo: das duas primeiras décadas do século XX até a Semana de Arte Moderna. Augusto dos Anjos: poeta singular. Gilka Machado: uma poeta feminista entre o Simbolismo e o Modernismo. Sujeito agente, sujeito paciente e sujeito reflexivo. Vozes do verbo. Regência verbal e nominal. Crase. Artigo de opinião. Fichamento de leitura. Texto dissertativo-argumentativo: como tratar o conteúdo e a sequência da redação; cuidados estéticos e formais com a redação. A antropofagia modernista brasileira e as vanguardas europeias. Modernismo: primeira fase. Modernismo em Portugal. Características formais e temáticas de "Macunaíma". Período composto por subordinação. Orações subordinadas substantivas. Orações subordinadas adverbiais. Orações subordinadas adjetivas. Mesa-redonda. Relatório. Texto dissertativo-argumentativo: conhecimento, originalidade e limite; argumentação e sequência lógica do pensamento. Segunda fase do Modernismo: poesia. Imagens: registro, denúncia, emoção e plasticidade. A fotografia e o fotojornalismo. Segunda fase do Modernismo: poesia. Terceira fase do Modernismo: prosa e poesia. Pós-Modernidade: Vanguarda Estética e Amargura Política. Pós-Vanguarda e Marginalismo. Tropicalismo. Período composto por coordenação. Uso da vírgula e do ponto e vírgula. Mecanismos de coesão textual. Variedades linguísticas. Miniconto. Editorial. Texto dissertativo-argumentativo: a coesão do texto; observações gerais sobre a conclusão.
Objetivo: Tem como objetivo a consolidação das competências linguísticas dos alunos para o enfrentamento de desafios acadêmicos e profissionais mais avançados. O foco está na análise crítica de textos literários e não literários, na produção de textos argumentativos complexos e na compreensão de linguagens específicas. Busca-se aprimorar a expressão oral e escrita, capacitando os estudantes a comunicarem-se de maneira eficaz em diferentes contextos e promovendo uma formação linguística sólida para o ingresso no ensino superior e no mundo profissional.
Ênfase Tecnológica: Leitura crítica de diversos gêneros textuais que permitam a reflexão e a construção de uma linha argumentativa consistente. Produção de textos argumentativos que permitam a expressão de opiniões com coesão e coerência e desenvoltura a partir de dados e fatos observáveis pelos estudantes. Desenvolvimento de competências e habilidades na área de Estudos de Linguagem. Ampliação do repertório cultural.

Possíveis Áreas de Integração:
A integração é possível com todos os componentes curriculares, na medida em que eles podem oferecer rico repertório cultural para a produção textual mais consistente, bem como o contato prévio necessário com gráficos, tabelas, quadros, percentagens e outros elementos que podem proporcionar uma melhor compreensão dos textos motivadores para as produções textuais.

Bibliografia Básica:

1. ABAURRE, M. B. M.; ABAURRE, M. L. M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1
2. AMARAL, E.; BARBOSA, S. A. M.; LEITE, R. S.; PATROCÍNIO, M. F. Novas Palavras. São Paulo: FTD, 2010. v.1
3. SETTE, Graça. et al. Trilhas e Tramas. São Paulo: Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. ABAURRE, M. L. M.; FADEL, T.; PONTARA, M. Português: língua e literatura. São Paulo: Moderna, 2001. v. único
2. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES,Thereza Cochar. Português: linguagens. 3.ed. São Paulo, SP: Atual, 1999. v.1.
3. INFANTE, Ulisses. Textos: leituras e escritas: literatura, língua e redação, volume 1. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2000.
4. MAIA, João Rodrigues. Português: novo ensino médio, volume único. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
5. TERRA, Ernani; NICOLA, José de. Português de olho no mundo do trabalho: volume único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2004.

GEOGRAFIA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Ementa: Infraestrutura e transportes no Brasil; Energia, meio ambiente e tecnologia; O debate ambiental contemporâneo; A formação do mundo capitalista; globalização; comércio internacional e blocos econômicos; economias emergentes; trabalho, técnica e transformação da natureza; o mundo do trabalho na sociedade contemporânea; trabalho, emprego e renda; novas tecnologias e futuras profissões; uberização do trabalho; o século XXI e a pandemia; conflitos mundiais no século XX; geopolítica mundial e conflitos territoriais no século XXI (América Latina, África, Europa, Ásia e Oceania).
Objetivo: Aprofundar a compreensão crítica dos alunos sobre as dinâmicas globais e locais, integrando conhecimentos adquiridos nas séries anteriores. Busca-se explorar temas complexos, como geopolítica, globalização e sustentabilidade, desenvolvendo a capacidade de análise e interpretação do espaço geográfico. O intuito é formar estudantes capazes de compreender e atuar frente aos desafios socioambientais contemporâneos.
Ênfase Tecnológica: Mundo do trabalho. Entendimento das novas formas de apropriação dos recursos humanos e naturais do espaço geográfico no âmbito socioeconômico, materializado nas relações produtivas e seus efeitos. Espaço geográfico e diferentes níveis de desenvolvimento tecnológico e informacional. Implicações socioeconômicas e ambientais decorrentes dos avanços tecnológicos, da informação e meios de comunicação, em especial a internet. Entrelaçamento de sociedade e espaço, no contexto da busca por uma sociedade em rede e sistema-mundo. Efeitos e desafios que se colocam frente às desigualdades socioeconômicas. Aplicação das novas tecnologias da informação nos processos de compreensão e representação cartográfica dos objetos, fenômenos e/ou fatos geográficos. Inserção de temáticas concernentes a tecnologias da informação, bem como as aceleradas mudanças no mundo do trabalho e na sociedade.
Possíveis Áreas de Integração: Português: leitura, interpretação, redação, comunicação. Inglês: leitura (tradução) e interpretação de textos ou documentos (carto)gráficos para obtenção de novas fontes de informações ou acesso a fontes originais. Filosofia: a reflexão sobre a democracia e suas contradições. Análise dos direitos humanos a liberdade e igualdade que reflitam sobre a ação humana. Debate sobre os elementos da democracia, do liberalismo que correspondem às teorias socialistas.

Sociologia: as desigualdades sociais, de gênero e étnicas no Brasil. Mudança social e cidadania. Importância das ações políticas.
História: evolução ao longo do tempo, das sociedades e suas formas de se apropriarem e de transformarem os recursos (sobretudo naturais), evolução das tecnologias e técnicas de
produção industrial e das fontes de energia, evolução histórica das cidades e lutas pelo controle do espaço urbano, as migrações humanas e a dinâmica na histórica na formação dos espaços geográficos do campo.
Biologia: noções de genética de populações, noções de reprodução humana e condições ambientais nos espaços humanizados através do trabalho.
Matemática: estatística aplicada na representação gráfica dos fenômenos geográficos. Compreensão e análise das proporções de porcentagem bem como de tabelas e gráficos.

Bibliografia Básica:

1. BECKER, B. K.; MIRANDA, M. (Orgs.). A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
2. CASTRO, I. E. de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. 5º Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
3. COSTA, R. H da. (org.). Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: Ed. UFF, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.
2. COSTA, W. M. da. Geografia Política e geopolítica. São Paulo: EDUSP/HUCITEC 1992.
3. HAESBAERT, R; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova desordem mundial. São Paulo: Editora UNESP, 2006.
4. MARSHALL, T. Prisioneiros da Geografia: 10 mapas que explicam o que você precisa saber sobre política global. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
5. OLIC, N. B. Conflitos no mundo: questões e visões geopolíticas. São Paulo: Moderna, 1999.
6. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

HISTÓRIA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Arte, ciências e técnicas: a Belle Époque e o Ocidente Europeu no limiar das Grandes Guerras; As Revoluções Russas; A Primeira Guerra Mundial; A Crise do Estado Liberal; A Primeira República: política, economia e sociedade; O Movimento Tenentista e a Revolução de 1930; A Era Vargas; A Ascensão do Nazi-fascismo; A Segunda Guerra Mundial; A Redemocratização Brasileira, nacional-desenvolvimentismo e governos trabalhistas; O Golpe Militar e o Governo Autoritário no Brasil; A Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial; O Terceiro Mundo: Revoluções e libertação nacional na África, Ásia e América Latina; A Redemocratização dos anos 1980; A Nova República: neoliberalismo, estatismo e populismo de direita; O Colapso do Comunismo e a aceleração da Globalização; O 11 de Setembro e as crises do Século XXI.
Objetivo: Consolidar a formação histórica dos alunos, aprofundando a análise crítica de processos históricos e a compreensão das relações entre passado e presente. Busca-se explorar temas mais complexos, como movimentos sociais, conflitos contemporâneos e a construção de identidades. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes das múltiplas dimensões históricas que permeiam a sociedade.
Ênfase Tecnológica: O conceito de Técnica/tecnologia. No decorrer dos grandes eventos históricos como as duas grandes guerras houve um acentuado desenvolvimento de tecnologia como radar, armas letais, navios, aviões e tanques de guerra cada vez mais poderosos. Nesse sentido, este curso propõe-se a analisar o avanço da tecnologia de guerra que levou o mundo a conhecer gases letais e a bomba atômica, que chocou o mundo em 1945. Da mesma forma é fundamental propiciar ao estudante uma reflexão sobre o avanço da tecnologia e sua aplicabilidade e seu papel perante a humanidade. A tecnologia serve para melhorar a vida dos homens e mulheres ou para ceifar vidas com mais eficiência; as armas e seu uso em grande escala interessa a quem? Portanto, refletir sobre os usos da tecnologia torna-se importante neste curso.
Possíveis Áreas de Integração: Português: os estilos de época (Pré-modernismo, Modernismo e Literatura Contemporânea) como retrato da evolução cultural e social do Brasil, sua evolução discursiva e ideológica. Temas transversais: considerando os desdobramentos do final da Segunda Guerra Mundial, teremos como objetivo conhecer as lutas de independência dos povos africanos ao longo do século XX. Ainda no tema da resistência os estudantes serão estimulados a conhecer as diferentes formas e entidades de defesa da cultura indígena

e negra no Brasil. Analisaremos mais detidamente os avanços e limites presentes na Constituição Brasileira no que tange à demarcação das terras indígenas e dos quilombolas.

Bibliografia Básica:

1. FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.
2. HOBSBAWM, Eric. A Era dos Extremos: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
3. VAINFAS, Ronaldo et ali. História. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. COIN, Cristina. A guerra de Canudos. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.
2. COSTA, Ângela Marques da; Schwarcz, Lilia Moritz. 1890-1914: no tempo das certezas. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
3. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves. O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
4. FRANCO JUNIOR, Hilário; ANDRADE FILHO, Ruy de O. Atlas de história do Brasil. São Paulo: Editora Scipione, 1993.
5. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. São João Del-Rei: a região, a cidade, o patrimônio de história e arte. Belo Horizonte: FJP, 1983.
6. GAIO SOBRINHO, Antônio. São João Del-Rei: trezentos anos de história. São João Del-Rei: (s.n.), 2006.
7. HOBSBAWN, Eric. A Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 2004. 13. 14

EDUCAÇÃO FÍSICA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Esportes de Invasão. Esportes de Rede e Raquete. Danças. Educação Física, Fitness e Wellness. Primeiros Socorros. Jogos Eletrônicos.
Objetivo: Dar continuidade aos estudos da promoção da saúde e bem-estar, incorporando elementos mais complexos e específicos relacionados à prática de atividades físicas. Além disso, busca-se aprofundar o entendimento sobre a importância da atividade física na qualidade de vida, explorando temas como treinamento esportivo, fisiologia do exercício e estratégias de promoção da saúde.
Ênfase Tecnológica: A Educação Física Escolar é uma disciplina do currículo escolar que estuda as práticas corporais do movimento humano nas vertentes fisiológicas e culturais. A disciplina é estruturada buscando uma inter-relação com o curso Técnico contribuindo para uma educação integral, crítica, reflexiva, participativa e autônoma. A saúde, qualidade de vida e o lazer são eixo do ensino da Educação Física Escolar que junto com as danças, jogos, ginásticas, esportes e lutas desenvolvem o ser humano de forma holística. Os aspectos cognitivos, afetivos, psicológicos, sociais, culturais e físicos abordados de forma integrada com o conteúdo do currículo de formação do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, possibilitam o ingresso deste profissional no mundo do trabalho e da cidadania atuando como sujeitos ativos e participativos, cientes de suas responsabilidades laborais, sociais e de saúde.
Possíveis Áreas de Integração: A integração entre a Educação Física e os eixos tecnológicos têm como intuito aglutinar a formação humana, educação básica e profissional, de forma a minimizar um dualismo formativo e educacional. A Educação Física é uma disciplina baseada na ciência; a saúde, os aspectos sociais, históricos, biológicos e culturais fazem parte do rol de áreas acadêmicas que embasam a atuação junto ao eixo técnico. A Educação Física, integrada a este eixo, exerce um papel peculiar contribuindo para a formação humana no que tange a integração, cooperando para uma formação crítica, reflexiva, autônoma e holística, baseada em conceitos, procedimentos e valores.
Bibliografia Básica: 1. COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 2. MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2011. 3. SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. ASSIS,Sávio. Reinventando o esporte, possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/ CBCE, 2001.
2. BETTI, Mauro. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física.
3. Campinas, papirus, 1998.
4. DARIDO, S. C. (2008). Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 92p.
5. DARIDO, S. C. (2009). Para ensinar educação física. 3° edição. Campinas: Papirus. 349p.
6. DAIUTO, M. (1983). Basquetebol: Metodologia de ensino. 2° edição. São Paulo: Brasipal.
7. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

BIOLOGIA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Síntese proteica. Primeira e Segunda leis de Mendel: grupos sanguíneos, interação gênica, herança sexual. Biotecnologia. Teorias evolutivas. Evidências da evolução. Genética de populações. Especiação.
Objetivo: Proporcionar uma compreensão aprofundada dos fenômenos biológicos, integrando conhecimentos adquiridos nas séries anteriores. Busca-se explorar temas avançados em biologia molecular, genética, ecologia e evolução, preparando os estudantes para uma análise crítica e sofisticada dos princípios fundamentais da vida.
Ênfase Tecnológica: Compreensão da vida e da interação dos seres vivos com o ambiente, de forma a contribuir para o respeito e a preservação dos recursos naturais. Compreensão e análise de textos para uma boa comunicação Interpretação de gráficos e de estudos científicos para auxiliar no planejamento e acompanhamento de informações no ambiente profissional e na integração com a sociedade.
Possíveis Áreas de Integração: Geografia: problemas ambientais urbanos. Produção de energia no mundo e no Brasil e suas implicações ambientais. Matemática: probabilidade. Química: propriedades físicas dos compostos orgânicos.
Bibliografia Básica: 1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia moderna. V. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia hoje. V. 3. 2ª ed São Paulo: Ática, 2013. 3. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. BIO. V. 3. 3ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.
Bibliografia Complementar: 1. BIZZO, N. Ciências Biológicas.In DPEM/SEB/MEC. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB. 2004 2. CATANI, Andre SANTIAGO, Fernando OSÓRIO, Tereza Costa. Ser protagonista: biologia. V. 2. 2ª ed. São Paulo: Editora SM, 2015. 3. CÉSAR, da SJ; SEZAR, S.; CALDINI, N. Biologia. V. 7. São Paulo: Saraiva, 2013. 4. REECE, Jane B. et al. Biologia de Campbell. Artmed Editora, 2015. 5. SANTOS, Fernando Santiago; AGUILAR, João Batista Vicentin; OLIVEIRA,

Maria Martha Argel. Ser Protagonista. Volume 3. 1 ed. São Paulo: Edições SM Ltda, 2010. 120 p.

QUÍMICA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Introdução a Química Orgânica. Propriedades do C e de cadeia carbônica; Nomenclatura de Compostos Orgânicos. Propriedades Físicas dos compostos orgânicos. Funções Orgânicas. Isomeria; Reações Orgânicas; Polímeros. Biomoléculas. Radioatividade.
Objetivo: Tem como objetivo a consolidação dos conhecimentos químicos, aprofundando a compreensão dos alunos sobre as teorias e aplicações da química nas diversas áreas. Busca-se explorar temas mais avançados em química orgânica, preparando os estudantes para uma análise crítica e aplicada dos fenômenos químicos. O intuito é formar alunos capazes de compreender e contribuir para os avanços científicos e tecnológicos.
Ênfase Tecnológica: Reações orgânicas, Isomeria;
Possíveis Áreas de Integração: Biologia: ciclos biogeoquímicos, decomposição de matéria orgânica, aplicação de conceitos ecológicos em problemas atuais, saúde e ambiente, fisiologia. Física: óptica.
Bibliografia Básica: 1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química. v. 2 e 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2. LISBOA, Julio Cezar Foschini et al. Química: Ser protagonista. v. 3 e 3. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. 3. PERUZZO. F.M.; CANTO. E.L. Química na abordagem do cotidiano. v. 2 e 3. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
Bibliografia Complementar: 1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. 2 e 3. ed. São Paulo: FTD, 2010. 2. MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. Química: Ensino médio. V. 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2010. 3. SANTOS, Wildson Luiz Pereira. Química & Sociedade, vol. único, São Paulo: Nova Geração, 2005. 4. USBERCO, João; SALVADOR, Edgar. Química – Vol. único. São Paulo: Saraiva, 2002. 5. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química Geral. 12ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

FÍSICA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Ondulatória. Eletrostática. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo.
Objetivo: Consolidar os conhecimentos dos alunos sobre os princípios fundamentais da física, aprofundando a compreensão em áreas como mecânica, termodinâmica, eletromagnetismo e óptica. Busca-se desenvolver a capacidade de análise crítica e aplicação prática dos conceitos físicos, preparando os estudantes para uma compreensão mais profunda dos fenômenos naturais e para desafios acadêmicos e profissionais.
Ênfase Tecnológica: Compreensão de situações do cotidiano relacionadas aos fenômenos físicos, bem como dos avanços tecnológicos presentes na vida em sociedade. Em consonância com o perfil técnico a ser formado, o conhecimento das teorias físicas contribuem para a atualização do profissional em relação às novas tecnologias, bem como suas aplicações no mundo do trabalho.
Possíveis Áreas de Integração: Português: leitura, interpretação e escrita. Matemática: funções, porcentagem, regra de três, potências de 10, análise de gráficos. Biologia: relações de correntes elétricas na condução de pulsos elétricos, campo elétrico no funcionamento celular, o olho e a visão - formação de imagem. O campo magnético e sua utilização para obtenção de imagens de ressonância - com ou sem contraste. Química: átomo e os processos de eletrização de um corpo. geradores de eletricidade as pilhas e baterias. física atômica processos de fissão e fusão nuclear.
Bibliografia Básica: 1. BARRETO FILHO, Benigno; SILVA, Cláudio Xavier. Física Aula por Aula: eletromagnetismo, ondulatória, física moderna, 2. ed. São Paulo: FTD. 2013. v. 3. 2. BISCUOLA, Gualter José; VILAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; Física: eletricidade, física moderna. 3.ed., São Paulo:Saraiva 2017. 3. VILAS BÔAS, Newton; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Física: termologia, ondulatória e óptica. 3 ed, São Paulo: Editora Saraiva 2017. v.2.

Bibliografia Complementar:

1. GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática. 2005
2. GUIMARÃES, O.; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 3. Ática. 2014.
3. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz; GUIMARÃES, Carla. Física - Contexto e Aplicações.. Volume 1. 2ª edição, São Paulo: Editora Scipione, 2016.
4. RAMALHO, F. J.; NICOLAU, G. F; TOLEDO, P. A. S. Os Fundamentos da Física,9 ed. São Paulo: Moderna. 2007
5. SAMPAIO, J. Luiz; CALÇADA, C. Sérgio. Física, 2 ed. São Paulo: Atual. 2005. v.2.

MATEMÁTICA
Período: 3º ano
Carga Horária: 100 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Análise Combinatória. Probabilidade. Geometria analítica: reta, circunferência e cônicas. Sistemas lineares.
Objetivo: Tem como objetivo a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos matemáticos, explorando temas avançados em álgebra, geometria, cálculo e estatística. Busca-se desenvolver a capacidade analítica e a resolução de problemas complexos, preparando os estudantes para a aplicação prática e teórica dos conceitos matemáticos em contextos acadêmicos e profissionais mais desafiadores.
Ênfase Tecnológica: Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), direcionados ao ensino da matemática, incluem a necessidade dos discentes serem capazes de "saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos". Nesse sentido, os conteúdos apresentados na ementa completam os conteúdos necessários para que os discentes tenham uma formação contextual integral, formando indivíduos profissionalmente capazes, provendo meios para amparar decisões corretas com bases científicas e interpretações respaldadas no conhecimento matemático fundamental para determinar ações de caráter profissional e/ou como cidadão na sociedade.
Possíveis Áreas de Integração: Português: análise e interpretação de enunciados e textos afins. História: sistemas de numeração. Química: sistemas lineares. Biologia: genética. Física: aplicação de regra de três simples, porcentagem, funções, análises gráficas, geometria plana.
Bibliografia Básica: 1. IEZZI, Gelson; et al. Matemática, Ciência e Aplicações, volume 3, 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 2. LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática, volume 3. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013. 3. PAIVA, Manoel. Matemática Paiva, volume 3. 3ª edição. Editora Moderna. 2015.
Bibliografia Complementar: 1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações, volume 3. 2ª edição. São Paulo: Ática, 2013. 2. IEZZI, Gelson; et al. Matemática, volume único, São Paulo: Atual, 2004.

3. LIMA, Elon Lages; et al. A Matemática do Ensino Médio. 11ª edição. SBM. 2016.
4. SMOLE, Kátia Cristina Stocco; DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. 8ª edição, São Paulo: Saraiva, 2013.
5. SOUZA, Joamir. Novo Olhar: Matemática, volume 3. 2ª edição. São Paulo: FTD, 2013.
6. IEZZI, G., HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. v.4.
7. HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar: combinatória, probabilidade. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. v.5.
8. IEZZI, G., HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria analítica. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013. v.7.
9. MORGADO, A.C et al. Análise Combinatória e Probabilidade. 9.ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006. (Coleção do Professor de Matemática)

SOCIOLOGIA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Nascimento da Sociologia; Comte e os primeiros passos da Sociologia; Durkheim e o fato social; Weber e a ação social; Marx e o conflito social; Cultura e seus elementos ; Teoria Política Moderna ; Modelos de Estado; Parlamentarismo e Presidencialismo; Autoritarismo e Ditadura; Democracia e suas teorias; Judicialização da política e novas formas de participação política; Movimentos Sociais; Teorias da Desigualdade; Desigualdade para Marx, Weber e Bourdieu; Desigualdade Étnica; Desigualdade de Gênero; Desigualdade de Idade; Mundo do trabalho.
Objetivo: Aprofundar a compreensão dos alunos sobre as estruturas sociais, instituições e dinâmicas socioculturais. Busca-se desenvolver a capacidade de análise crítica das relações sociais, explorando temas como poder, cultura, identidade e movimentos sociais, preparando os estudantes para uma participação ativa na sociedade.
Ênfase Tecnológica: Para formar profissionais com visão crítica para compreender, organizar, executar e gerenciar todas as atividades relacionadas à profissão é preciso a construção de um olhar crítico através do desenvolvimento da imaginação sociológica e do reconhecimento da pluralidade de interpretações sobre a vida social. O estudante será levado ao domínio do saber-fazer de forma intelectiva, compreendendo a funcionalidade das técnicas na perspectiva do letramento tecnológico, do pensar sobre o que se faz, levando-se em conta seus significados e implicações sociais. As reflexões sobre cidadania, democracia, direitos, poder e política são fundamentais para instrumentalizar a visão ampliada da realidade, desenvolvida pelo exercício da imaginação sociológica. A atuação emancipada enquanto cidadão do mundo é almejada pela formação oferecida pela disciplina, de modo que as próprias tecnologias possam ser entendidas como facilitadoras na construção de uma sociedade justa e na promoção da dignidade humana.
Possíveis Áreas de Integração: A integração deve ser feita com áreas do conhecimento técnico, trazendo a reflexão sobre o mundo do trabalho e as relações desenvolvidas nele, tais como: crítica à ideologia neoliberal do empreendedorismo, avaliação de políticas públicas voltadas para a área profissional, promoção de direitos e cidadania, conscientização da necessidade de construir resistências à tendência da precarização do trabalho na sociedade capitalista, promoção da extensão rural, refletir sobre a importância de combater eventuais impactos ambientais na área profissional, promoção do respeito à diversidade cultural e reconhecimento da pluralidade, além da promoção da dignidade e dos direitos humanos. A sociologia oferece ferramentas conceituais para

analisar os impactos da produção e as relações de consumo, dessa forma pode dialogar com as disciplinas técnicas.
Dessa forma, pode-se trabalhar o tema da educação ambiental de forma integrada aos conteúdos obrigatórios (conforme Lei no 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental)
Ciências Humanas: as reflexões sociológicas podem ser articuladas com as reflexões da História sobre mudança social e sobre as transformações políticas da modernidade e contemporâneas. Os conteúdos da Geografia servem de orientação quanto à desigualdade global, colonialismo e meio ambiente. Os conhecimentos da Filosofia das Ciências e da Filosofia Política também possibilitam importantes oportunidades de trabalho conjunto.
Eventuais atividades e projetos em comum podem atender à necessidade de promover a educação em Direitos Humanos (conforme Decreto no 7.037/2009 e o artigo 5º da Constituição Federal de 1988, devendo fazer parte do conteúdo de disciplinas de forma transversal). Outra área é a do Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena (conforme previsto na Resolução CNE/CP nº 1/2004);
Matemática: a sociologia usa a estatística como ferramenta de análise social. A Matemática pode contribuir ainda com as reflexões sobre o sistema financeiro, o sistema tributário e o sistema previdenciário. A reflexão da Biologia pode contribuir com a reflexão sobre poder e controle na sociedade disciplinar. Pode ser explorada junto com a Química na reflexão sobre consumo e meio ambiente.
Português: desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de textos e dados científicos na área da sociologia. Promoção da produção textual, com possibilidades de trabalho na sugestão de temas para elaboração de dissertações.
Arte: o trabalho com filmes e músicas é muito produtivo na sociologia. A literatura pode ser ainda explorada em atividades conjuntas. A reflexão sobre Direitos Humanos e sobre Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena também pode ser feita junto a essas disciplinas.

Bibliografia Básica:

1. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010. 416 p.
2. OLIVEIRA, Luiz Fernandes e COSTA, Ricardo Rocha. Sociologia para Jovens do século XXI. Editora Imperial Novo Milênio, 2007.
3. SILVA, Afrânio; LOUREIRO, Bruno; MIRANDA, Cássia e et al. Sociologia em Movimento, São Paulo, Editora Moderna, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. BOMENY, Helena, FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. Volume Único ensino médio. – São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
2. DIAS, Reinaldo. Fundamentos de Sociologia Geral. Campinas. Alínea, 2000.
3. DIMENSTEIN, Marta M; GIASANTI, Álvaro C. Dez lições de sociologia para o cidadão. São Paulo: FTP, 2008.
4. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
5. TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). Iniciação à Sociologia. São Paulo, Editora Atual, 2009.

3º ANO - EIXO ARTICULADOR

REDAÇÃO TÉCNICA
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Técnicas de redação técnica; Documentação de projetos e sistemas; Relatórios técnicos e manuais de usuário; Normas técnicas de documentação.
Objetivo: Capacitar os alunos a produzirem documentos técnicos claros e precisos, essenciais em sua prática profissional
Ênfase Tecnológica: Utilização de ferramentas tecnológicas para a elaboração de documentos técnicos.
Possíveis Áreas de Integração: Relaciona-se com a disciplina de Português. A habilidade de redação técnica é crucial para a documentação clara de projetos integradores e comunicação efetiva sobre aspectos da cultura digital.
Bibliografia Básica: 1. MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. Redação Técnica : elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC, 2ª edição. Grupo GEN, 2010. *E-book.* ISBN 9788522471461. 2. NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. Técnicas de Redação em Jornalismo.Editora Saraiva, 2012. *E-book.* ISBN 9788502121829. 3. MOREIRA, Nádia M. L M.; SACCOL, Tércio; SILVA, Fernando Lopes da; et al. Princípios e Técnicas para a Prática da Redação Jornalística. Grupo A, 2020. *E-book.* ISBN 9786556900834.
Bibliografia Complementar: 1. MEDEIROS, João B. Redação Empresarial. Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788597023312. 2. GOLD, Miriam. Redação Empresarial- 5ª edição. Editora Saraiva, 2017. *E-book.* ISBN 9788547217969. 3. BARROS, Benjamim Ferreira de; RODRIGUES, José E.; SANTOS, Rosângela Helena Pereira dos. NR-33 - Guia Prático de Análise e Aplicações: Norma Regulamentadora de Segurança em Espaços Confinados. Editora Saraiva, 2012. *E-book.* ISBN 9788536518053. 4. MEDEIROS, João B. Redação Empresarial. Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788597023312. 5. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto P. Como

Escrever Textos Técnicos. Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522112531.

INGLÊS
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Desenvolvimento de leitura, léxico, competência comunicativa e estrutura gramatical da Língua Estrangeira Moderna (Inglês) ancorado nos aspectos e funções sociocomunicativas dos gêneros discursivos; ênfase aos multiletramentos como promotores de desenvolvimento linguístico e pensamento crítico-reflexivo.Estudo da língua e de suas funções comunicativas e literárias, assim como das estruturas e do vocabulário fundamental de língua inglesa. Desenvolvimento da prática do letramento acadêmico em língua estrangeira através do contato com gêneros textuais diversos, conduzindo o estudante a ler e entender textos em sua trajetória estudantil e profissional com ênfase no Trabalho como Princípio Educativo.
Objetivo: Consolidar e aprimorar as habilidades linguísticas dos alunos, preparando-os para a comunicação eficaz em contextos acadêmicos e profissionais mais desafiadores. O foco está na ampliação do vocabulário, no desenvolvimento da fluência oral e escrita, na compreensão de textos complexos e na análise crítica de conteúdos em língua inglesa. Busca-se proporcionar uma vivência linguística enriquecedora, promovendo a autonomia e confiança dos estudantes no uso do idioma, capacitando-os para interações interculturais e para o acesso a informações e conhecimentos globais. O intuito é formar alunos capazes de enfrentar as demandas linguísticas da sociedade contemporânea e de atuar em ambientes cada vez mais diversificados e globalizados.
Ênfase Tecnológica: Desenvolvimento do conhecimento linguístico para os diversos usos e recursos técnicos e sociais em resposta às necessidades e oportunidades do mundo do trabalho e cidadania.
Possíveis Áreas de Integração: Português e Arte: devido aos temas e gêneros do discurso que são diversos em cada unidade do livro, além dos materiais e recursos adicionais que podem ser usados. História, Sociologia e Filosofia: estudo e compreensão dos fatos humanos que propiciaram o desenvolvimento tecnológico, a transformação da sociedade e de seus paradigmas.
Bibliografia Básica: 1. MENEZES, V.; BRAGA, J.; GOMES, R.; CARNEIRO, M.; RACILAN, M.; VELLOSO, M. Alive High 2. São Paulo: Edições SM, 2016. 2. MENEZES, V.; BRAGA, J.; GOMES, R.; CARNEIRO, M.; RACILAN, M.; VELLOSO, M. Alive High 3. São Paulo: Edições SM, 2016. 3. MURPHY, Raymond. Basic Grammar. Cambridge University Press, 1993.

Bibliografia Complementar:

1. AUSTEN, Jane. Pride and Prejudice: an annotated edition. Edited by Patricia Meyer Spacks. Cambridge, MA; London: Harvard University Press, 2010.
2. AUSTEN, Jane. Pride and Prejudice. London: Collector's Library, CRW Publishing, 2003.CRUZ, Décio Torres; SILVA, Alba Valéria; ROSAS, Marta. Inglês.com.textos para informática. São Paulo: Disal, 2006.
3. DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up 2. Cotia, SP: Macmillan, 2013.
4. HEMINGWAY, Ernest. Cat in the Rain. In ---: The Snows of Kilimanjaro. Harmondsworth: Penguin Books, 1974. p. 100-103.
5. HEMINGWAY, Ernest. The old Man and the sea. New York: Bantam books, 1965.

PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA 3
Período: 3º ano
Carga Horária: 100 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: A disciplina será norteada, de forma aberta, pelos temas propostos nas disciplinas do 3ª ano do curso, de forma que articulem as competências desenvolvidas nas mesmas. Aborda fundamentos da inovação social, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, com ênfase nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), gestão e uso consciente de recursos, certificações ambientais e responsabilidade social. Estimula a criação de soluções empreendedoras e tecnológicas para desafios contemporâneos — como mudanças climáticas, desigualdade social, consumo e descarte responsáveis — promovendo reflexões sobre inclusão digital, impactos socioeconômicos e ambientais das tecnologias. Visa desenvolver a criatividade, o protagonismo, a criticidade e o compromisso ético dos estudantes diante das demandas da sociedade.
Objetivo: Integrar os conhecimentos das áreas básicas e específicas do curso técnico em Administração, promovendo o desenvolvimento de competências de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico. Desenvolver uma visão integrada e crítica sobre os desafios socioambientais contemporâneos, capacitando o aluno a aplicar conhecimentos das ciências naturais e humanas em propostas técnicas e empreendedoras orientadas pela sustentabilidade, inovação social e gestão responsável.
Ênfase Tecnológica: Aplicação de ferramentas digitais para análise de dados socioambientais. Utilização de aplicativos, tecnologias de informação e comunicação, materiais audiovisuais para construção de trabalhos acadêmicos. Desenvolvimento de protótipos sustentáveis (ex.: bioprodutos, soluções verdes, tecnologias sociais). Plataformas digitais para modelagem de negócios sustentáveis (Canva, BMC, Lean Startup). Tecnologias emergentes aplicadas à sustentabilidade (IoT, blockchain, energia renovável, inteligência artificial). Softwares de georreferenciamento (GIS) para planejamento ambiental e territorial.

Possíveis áreas de integração:

Biologia e Química: Estudos sobre recursos naturais, ciclos biogeoquímicos, biodegradação, biotecnologia ambiental, química verde e seus impactos em soluções sustentáveis;

Geografia: Análise territorial e socioambiental, uso do solo, impactos do clima, cartografia socioeconômica e ambiental;

Sociologia: Diagnóstico de demandas sociais, inclusão, justiça ambiental, análise crítica de políticas públicas e responsabilidade social corporativa.

Empreendedorismo e Inovação: Desenvolvimento de negócios de impacto social e ambiental, startups verdes, incubadoras e aceleradoras de projetos sustentáveis. Estruturação de projetos integrados e economicamente viáveis com foco em impacto ambiental e social positivo.

Bibliografia Básica:

1. AKABANE, G. K; POZO, H. Inovação, tecnologia e sustentabilidade: histórico, conceitos e aplicações. São Paulo: Editora Érica, 2020. 152p.
2. SILVA, G. Z.; CARBONARI M. E. E.; PEREIRA, A. C. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 216 p.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008

Bibliografia Complementar:

1. ALVES, R. R. Sustentabilidade empresarial e mercado verde: A transformação do mundo em que vivemos. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. 208 p.
2. GATES, B. Como evitar um desastre climático: as soluções que temos e as inovações necessárias. São Paulo: Companhia das Letras. 320 p.
3. CLEMENTE, Armando (Org.). Planejamento do negócio: como transformar idéias em realizações. Rio de Janeiro, RJ: SEBRAE, 2004. 142 p.
4. CHAVES, T. J.; MEZZARI, L. Guia prático para negócios de impacto social. São Paulo: Paco Editorial. 176 p.
5. BARBIERI, J. C. Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030. Petrópolis: Editora Vozes, 2020. 264 p.

3º ANO - EIXO TECNOLÓGICO

GESTÃO DE FINANÇAS
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Princípios e conceitos de gestão financeira. Noções de orçamento. Tesouraria: controle de contas a pagar e a receber. Fluxo de caixa.
Objetivo: Apresentar os princípios e conceitos de gestão financeira, abordando noções de orçamento, controle de tesouraria, contas a pagar e a receber, além da gestão do fluxo de caixa.
Ênfase Tecnológica: A função da administração financeira. Técnicas de gestão financeira. Princípios do planejamento financeiro e orçamentário.
Possíveis áreas de integração: Matemática: análise de dados financeiros e cálculo de métricas financeiras. Economia e Mercado: princípios de micro e macroeconomia que impactam o planejamento e controle financeiro e influenciam as decisões financeiras. Contabilidade: informações sobre a saúde financeira da empresa e outros indicadores financeiros importantes para a tomada de decisões.
Bibliografia Básica: 1. BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter; HARFORD, Jarrad. Fundamentos de finanças empresariais. São Paulo: Grupo A, 2010. 2. CORNETT, Marcia M.; JR, Troy A A.; NOFSINGER, John. Finanças.São Paulo: Grupo A, 2013 3. MAYO, Herbert B. Finanças Básicas. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012.
Bibliografia Complementar: 1. JR., Antonio Barbosa L.; CHEROBIM, Ana Paula M.; RIGO, Claudio M. Fundamentos de Finanças Empresariais: Técnicas e Práticas Essenciais. São Paulo: Grupo GEN, 2022. 2. ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor., 8 ed. São Paulo: Grupo GEN, 2020. 3. MARCOUSÉ, Ian; GILLESPIE, Andrew; SURRIDGE, Malcolm. Finanças - Série Processos Gerenciais 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 4. DESAI, Mihir A. Finanças... Simples Assim!. São Paulo: Editora Alta Books, 2020.

5. BREALEY, Richard. Princípios de finanças corporativas. São Paulo: Grupo A, 2018.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
Período: 3º ano
Carga Horária: 66 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Conceitos básicos de empreendedorismo. Características e habilidades de um empreendedor. Processo empreendedor: identificação e avaliação de oportunidades. Conceitos e importância da Inovação para os negócios. Conceitos e aplicação de Design Thinking e de Modelo de Negócios CANVAS. Conceitos e aplicação de ferramentas para desenvolvimento de um novo negócio.
Objetivo: Introduzir os conceitos básicos de empreendedorismo, destacando características e habilidades do empreendedor, o processo de identificação e avaliação de oportunidades, e a aplicação de ferramentas como Design Thinking e Modelo de Negócios CANVAS para o desenvolvimento de novos negócios e inovação.
Ênfase Tecnológica: Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Modelos de negócio.
Possíveis áreas de integração: Marketing: plano de marketing. Produção e Logística: capacidade e tecnologia em produção e operações. Gestão de Finanças: cálculo, análise e interpretação de índices.
Bibliografia Básica: 1. BESSANT, John; Tidd, Joe, Inovação e Empreendedorismo, São Paulo, Bookman, 2019 2. BERNARDI, Luiz Antonio, Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, Processos e Estruturação. 2ª Ed; Atlas, 2014 3. ROSA, J. A.; Maróstica E.; Modelos de Negócios: Organizações e gestão. Cengage. 2016
Bibliografia Complementar: 1. TAJRA, S. F. Empreendedorismo: conceitos e práticas inovadoras. São Paulo: Erica, 2014. 2. TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2006. 3. DORNELAS, J. Empreendedorismo na Prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3 ed. São Paulo: LTC, 2015. 4. OLIVEIRA, D. P. R. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014. 5. SEBRAE. Como Elaborar um Plano de Negócios. Brasilia: SEBRAE, 2013. Disponível em: <https://www.sebraemg.com.br/atendimento/bibliotecadigital/documento/Cart

ilha-Manual-ou-Livro/Como-elaborar-um-Plano-de-Negocio>. Acesso em 22/03/2018.

GESTÃO DA QUALIDADE
Período: 3º ano
Carga Horária: 33 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Conceitos básicos da qualidade. Breve histórico da gestão da qualidade. Padronização. Controle e garantia da qualidade. Qualidade na especificação e aquisição de materiais. Qualidade em processos. Qualidade em serviços. Indicadores de qualidade e produtividade. Gestão da Manutenção e Confiabilidade.
Objetivo: Apresentar os conceitos fundamentais da qualidade, abordando seu histórico, controle, garantia, padronização, e a aplicação em materiais, processos e serviços, além de explorar indicadores de qualidade, produtividade e gestão da manutenção.
Ênfase Tecnológica: Entendimento da aplicabilidade dos conceitos de "adequação ao uso" e "melhoria contínua" em todos os processos organizacionais.
Possíveis áreas de integração: Produção e Logística: trazendo qualidade em todo o processo; Marketing: entendimento dos requisitos dos clientes; Matemática e Gestão de Finanças: o custo da qualidade.
Bibliografia Básica: 1. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 2. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da Qualidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 3. SOUZA, Stefania Márcia de Oliveira. Gestão da Qualidade e Produtividade. Porto Alegre: Grupo A, 2018.
Bibliografia Complementar: 1. TOLEDO, José Carlos de et al. Qualidade: gestão e métodos. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 2. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 3. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão e Avaliação da Qualidade: Uma Abordagem Estratégica. São Paulo: Atlas, 2009. 4. BRITTO, Eduardo. Qualidade total. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 5. JURAN, Joseph M.; DEFEO, Joseph A. Fundamentos da qualidade para líderes. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ECONOMIA E MERCADO
Período: 3º ano
Carga Horária: 33 horas
Natureza: Obrigatória
Ementa: Conceitos básicos de Ciências Econômicas. Teoria microeconômica básica: comportamento do consumidor, comportamento do produtor, estruturas de mercado. Teoria macroeconômica básica: agregados econômicos, políticas econômicas e noções de economias abertas.
Objetivo: Introduzir os conceitos básicos de Ciências Econômicas, abordando a teoria microeconômica (comportamento do consumidor, produtor e estruturas de mercado) e a teoria macroeconômica (agregados econômicos, políticas econômicas e economias abertas).
Ênfase Tecnológica: Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.
Possíveis áreas de integração: Matemática: Indicadores econômicos e financeiros. Geografia e História: a evolução histórica do capitalismo – geopolítica. Gestão de Finanças: princípios de micro e macroeconomia que impactam o planejamento e controle financeiro e influenciam as decisões financeiras.
Bibliografia Básica: 1. VASCONCELLOS, M.A.S. Introdução à Economia. São Paulo. Saraiva, 2012 2. MARIANO, J. Introdução à Economia Brasileira- 2ª ed. São Paulo. Saraiva, 2008 3. VICECONTI, P. Introdução à economia, 12ª ed. São Paulo. Saraiva, 2009
Bibliografia Complementar: 1. FRANK, R. H.; BERNANKE, B. S. Princípios de Economia. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 2. GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JUNIOR, R. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2007. 3. MANKIW, N. G. Introdução à Economia. Trad. da 5ª ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 4. SOUZA, N. J. Economia Básica. São Paulo: Atlas, 2007. 5. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ANEXO 4: ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA

PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA			
EIXO	**Atividades**	**Carga horária Máxima em atividades vinculadas ao conhecimento profissionalizante do curso**	**Carga horária máxima em atividades não vinculadas ao conhecimento profissionalizante do curso**
Articulador	Projetos de Ensino de Iniciação à Educação Politécnica	70	30
Articulador	Projetos de atividades desportivas	30	30
Articulador	Projetos de atividades para preparação de estudantes para as olimpíadas de conhecimento	60	30
Articulador	Projetos de atividades artístico-culturais	50	30
Articulador	Projetos com estudos da história e cultura afro-brasileira e indígena	50	30
Tecnológico	Trabalho de Conclusão de Curso	100	0
Articulador	Projeto de Extensão em diálogo com a comunidade local de forma indissociável com o Ensino e/ou a Pesquisa	70	30
Articulador	Projetos de Atividades Acadêmicas Integradoras de Formação em Extensão (AAIFE)	70	30
Articulador	Projetos de Atividades Curricularizadas de Pesquisa (ACP)	30	30
Articulador	Projetos de Práticas Pedagógicas Integradoras	60	30
Tecnológico	Estágio Profissional Supervisionado ou Experiência Profissional comprovada	100	0

Observação: Poderão ser incluídas outras modalidades de Prática Profissional Supervisionadas conforme deliberação do Colegiado de Curso e em conformidade com o RAT.

ANEXO 5: PROJEÇÃO DE CARGA HORÁRIA DOCENTE

DOCENTE	Arthur Gabriel Guedes Rocha				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Administração	Introdução à Administração - 1º ano	2	2	2
		Economia e Mercado - 3º ano	1	1	1
Superior	Processos Gerenciais	Fundamentos da Administração - 1º P	2	4	0
		Economia e Mercado Financeiro - 1º P	2	4	0
		Curricularização da Pesquisa - 2º P e 3º P	1	1	1
		Curricularização da Extensão - 2º P, 3º P e 4º P	3	2	4
		Optativa II - 2º P	2	0	4
		Gestão da Qualidade - 4º P	2	0	4
Total			15	14	16

DOCENTE	Daniel Augusto de Oliveira				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Português - 3º ano	2	2	2
		Redação Técnica - 3º ano	2	2	2
		Inglês - 2º ano	2	2	2
		Inglês - 3º ano	2	2	2
	Integrado em Administração	Português - 3º ano	2	2	2
		Redação Técnica - 3º ano	2	2	2
		Inglês - 2º ano	2	2	2
		Inglês - 3º ano	2	2	2
Total			16	16	16

DOCENTE	Guilherme do Carmo Silveira				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Biologia - 1º ano	2	2	2
		Biologia - 2º ano	2	2	2
		Biologia - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 3º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Biologia - 1º ano	2	2	2
		Biologia - 2º ano	2	2	2
		Biologia - 3º ano	2	2	2
Total			15	15	15

DOCENTE	Juliana Vanir de Souza Carvalho				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Química - 1º ano	2	2	2
		Química - 2º ano	2	2	2
		Química - 3º ano	2	2	2
	Integrado em Administração	Química - 1º ano	2	2	2
		Química - 2º ano	2	2	2
		Química - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 3º ano	3	3	3
Total			15	15	15

DOCENTE	Josymar Gonçalves Ribeiro				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Português - 1º ano	4	4	4
		Português - 2º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Português - 1º ano	4	4	4
		Português - 2º ano	3	3	3
Total			14	14	14

DOCENTE	Marcony Meneguelli Alhadas				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Matemática - 1º ano	4	4	4
		Matemática - 2º ano	4	4	4
		Matemática - 3º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Matemática - 1º ano	4	4	4
		Matemática - 2º ano	4	4	4
		Matemática - 3º ano	3	3	3
Total			22	22	22

DOCENTE	Mauro Lúcio Mazini Filho				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Educação Física - 1º ano	2	2	2
		Educação Física - 2º ano	2	2	2
		Educação Física - 3º ano	2	2	2
		Projeto Pedagógico Integrador - 1º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Educação Física - 1º ano	2	2	2
		Educação Física - 2º ano	2	2	2
		Educação Física - 3º ano	2	2	2
		Projeto Pedagógico Integrador - 1º ano	3	3	3
Total			18	18	18

DOCENTE	Pedro Paulo Lacerda Sales				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Administração	Gestão de Processos - 1º ano	2	2	2
		Contabilidade - 2º ano	2	2	2
		Empreendedorismo e Inovação - 3º ano	2	2	2
Superior	Processos Gerenciais	Gestão de Processos - 1º P	2	4	0
		Contabilidade Gerencial - 3º P	2	4	0
		Empreendedorismo - 4º P	2	0	4
Pós Graduação	Análise de Marketing Digital	Projeto de Produto / Plano de Negócios	2	0	4
Total			14	14	14

DOCENTE	Simone Guedes Donnelly				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Administração	Gestão de Pessoas - 1º ano	2	2	2
		Marketing - 2º ano	2	2	2
Superior	Processos Gerenciais	Curricularização da Pesquisa - 1º P	0,5	1	0
		Curricularização da Extensão - 1º P	1	2	0
		Optativa I - 1º P	2	4	0
		Administração de Marketing - 2º P	2	0	4
		Gestão de Talentos Humanos - 2º P	2	0	4
		Optativa IV - 4º P	1	0	2
Pós Graduação	Análise de Marketing Digital	Fund. de Marketing / Marketing Estratégico	2	4	0
Total			14,5	15	14

DOCENTE	Tarcísio Costa Brum				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Administração	Produção e Logística - 2º ano	2	2	2
		Gestão da Qualidade - 3º ano	1	1	1
		Gestão de Finanças - 3º ano	2	2	2
Superior	Processos Gerenciais	Administração Financeira - 3º P	2	4	0
		Gestão da Produção e Operações - 3º P	2	4	0
		Estatística - 4º P	2	0	4
		Logística e Cadeia de Suprimentos - 4º P	2	0	4
		Gestão da Qualidade - 4º P	2	0	4
Pós Graduação	Análise de Marketing Digital	Estatística Aplicada	2	4	0
Total			17	17	17

DOCENTE	Professor de Física Código de Vaga nº 0953989				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Física - 1º ano	2	2	2
		Física - 2º ano	2	2	2
		Física - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 1º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Física - 1º ano	2	2	2
		Física - 2º ano	2	2	2
		Física - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 1º ano	3	3	3
Total			18	18	18

DOCENTE	Professor de Geografia Código de Vaga nº 0953986				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Geografia - 1º ano	2	2	2
		Geografia - 2º ano	2	2	2
		Geografia - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 3º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Geografia - 1º ano	2	2	2
		Geografia - 2º ano	2	2	2
		Geografia - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 3º ano	3	3	3
Total			18	18	18

DOCENTE	Professor de História Código de Vaga nº 0953987				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	História - 1º ano	2	2	2
		História - 2º ano	2	2	2
		História - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 2º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	História - 1º ano	2	2	2
		História - 2º ano	2	2	2
		História - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 2º ano	3	3	3
Total			18	18	18

DOCENTE	Professor de Artes Código de Vaga nº _____				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Artes - 2º ano	1	1	1
		Prática Pedagógica Integradora - 2º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Artes - 2º ano	1	1	1
		Prática Pedagógica Integradora - 2º ano	3	3	3
Total			8	8	8

DOCENTE	Professor de Sociologia Código de Vaga nº _____				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Sociologia - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 3º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Sociologia - 3º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 3º ano	3	3	3
Total			10	10	10

DOCENTE	Professor de Filosofia Código de Vaga nº _____				
MODALIDADE	CURSO	DISCIPLINA	MÉDIA DO Nº DE AULAS SEMANAIS NO ANO	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 1º SEMESTRE	TOTAL DE AULAS SEMANAIS NO 2º SEMESTRE
Técnico	Integrado em Desenvolvimento de Sistemas	Filosofia - 2º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 2º ano	3	3	3
	Integrado em Administração	Filosofia - 2º ano	2	2	2
		Prática Pedagógica Integradora - 2º ano	3	3	3
Total			10	10	10